

A Alemanha e a Itália teriam designado embaixadores junto ao governo de Burgos

50 AVIÕES NACIONALISTAS

VOAM SOBRE MADRID

CORUNHA, 24 (A.M.) — A emissora local informa que 50 aviões voaram hoje sobre Madrid lançando proclamações e concitando a população a se render.

500 VOLUNTARIOS PARTEM PARA VALENCIA
MARELHA, 24 (A.M.) — O vapor hespanhol "Nascabile" partiu para Valencia levando 500 voluntários de todas as nacionalidades.

15.372 PADRES, FRADES E FREIRAS VICTIMADOS PELOS VERMELHOS
ROMA, 24 (A.M.) — O jornal católico "Avvenire d'Italia" publica uma lista de vítimas dos comunistas hespanhoes.

A mesma eleva a 15.372 o numero de padres, frades e freiras, além dos bispos de Almerio, Guadío Jaen; de Lerida, Ovenda Siguemza; de Ciudad Real, Segore Barbasio e de Tarragona.

AMPLIAÇÃO DO GOVERNO
MADRID, 24 (A.M.) — Confirma-se que será, brevemente, feita a ampliação do governo, entrando no Ministerio um representante do partido syndicalista e outro da Confederação Nacional do Trabalho.

UMA COMISSÃO DE ADVOGADOS HESPAÑHOS VISITARA PARIS E BRUXELAS
PARIS, 24 (A.M.) — Despediu-se do presidente da Generalidad uma comissão de advogados que visitará Paris e Bruxelas, a fim de explicar a situação da Hespanha.

O MONTE SAN CRISTOBAL FOI OCUPADO
SEVILHA, 24 (A.M.) — As forças nacionalistas ocuparam hontem a noite num assalto rápido e fulminante o monte San Cristobal.

TANKS REVOLUCIONARIOS ESTAO EM SEZENA
MADRID, 24 (A.M.) — Oito tanks revolucionarios entraram em Sezena às 12.30, após um forte bombardeio de aviação.

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

COM MADRID

A ATTITUDE TOMADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

LISBOA, (A.M.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros dirigiu ao sr. Albernaz, embaixador da Hespanha nesta capital, u'a nota diplomatica comunicando-lhe que o governo portuguez se vê obrigado, pelas razões que na mesma expõe, a suspender as relações diplomaticas com o governo de Madrid.

O ministro ordenou pelo telegrapho ao encarregado de negocios de Portugal em Alicante, que regressasse a Lisboa num dos navios de guerra portuguezes que ali se acham ancorados. O governo reserva-se o direito de publicar, desde que se torne opportuno, a nota em que menciona os motivos da interrupção das relações.

RETIKADA IMMEDIATA DA EMBAIXADA
LISBOA, 24 (A.M.) — O governo ordenou o regresso immediato da missão diplomatica portugueza junto ao governo de Madrid, achando-se ella presentemente em Alicante, a bordo de um vaso de guerra deste país.

DEIXAR LISBOA HOJE
LISBOA, 24 (A.M.) — O embaixador da Hespanha deixará Lisboa hoje.

PORTUGAL RECONHECERIA O GOVERNO DE BURGOS
PARIS, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Um despacho procedente de Lisboa, publicado hoje, pela imprensa desta capital, annuncia que o governo portuguez rompeu as suas relações diplomaticas com o governo de Madrid.

Essa noticia despertou grande interesse nos meios politicos, porque subte por provavelmente o reconhecimento do governo do general Franco por parte do governo de Lisboa.

O CONSUL HESPAÑHOL PROCURAVA SKEAR A DISCORDIA
LISBOA, 24 (A.M.) — Assegura-se que um dos motivos que levaram Portugal a romper as suas relações com a Hespanha foi o facto do embaixador hespanhol reunir em sua embaixada elementos estrangeiros, instruindo-os sobre a maneira de se fazer a discordia entre os portuguezes.

AS EMBAIXADAS PORTUGUEZA E HESPAÑHOLA NADA ADEANTARAM SOBRE O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES

LONDRES, 24 (A.M.) — Nenhuma informação chegou até agora a embaixada da Hespanha aqui, sobre a ruptura das relações entre Portugal e o governo madrileno.

Por sua vez, a embaixada portugueza decidiu que nada poderia adiantar sobre o assumpto.

INTUITOS QUE JORNAES DE LISBOA ATTRIBUEM A'S MANOBRAS SOVIETICAS

LISBOA, 24 (A.M.) — Editorias inseridas nas edições de hontem do "Novidades" e do "O Seculo" sob os titulos de "Campanhas da Russia contra Portugal" e "Fim de uma especulação", dizem:

"O objectivo que a Russia tentava era o provocar uma guerra civil em Portugal como meio de favorecer o governo comunista de Madrid. Nos meios portuguezes fazia-se correr o boato de que a Inglaterra pusera em perigo o nosso dominio colonial. Os elementos brancos e vermelhos, até ha pouco, accusavam o chefe do governo portuguez, por afinidade politica interna, de desviar a nossa orientação secular pondo-se ao lado do bloco anti-ingles, depreciando os beneficios da aliança inglesa em favor de novas e inconfessaveis amizades. Dar alento a estas intrigas é visar a attitude theatral da Russia junto a Comissão de Não Intervenção. Era preciso fazer acreditar que neste facto o governo portuguez perdia o prestigio internacional, resultando em graves perigos para o nosso dominio colonial, cuja existencia, segundo affirmava um pamphletico e até os jornais francezes, já saza-



HESPAÑHA — Transporte de metralhadoras e munições no "front" dos nacionalistas. (Serviço da Wide World Photos, exclusivo para os "Diários Associados")

"A HESPAÑHA PRECISAVA DESTES MOVIMENTOS E NÃO FIZEMOS MAIS QUE OBEDECER A VONTADE NACIONAL"

O GENERAL FRANCISCO FRANCO FAZ NOVAS DECLARAÇÕES SOBRE O SENTIMENTO DA REVOLUÇÃO QUE DIRIGE

PARIS, 24 (A.M.) — O general Francisco Franco, chefe supremo dos exercitos nacionalistas hespanhoes, na entrevista que concedeu ante-hontem ao correspondente do "Figaro", declarou que a nova Hespanha, sob sua direcção, entrará com toda a alma no concerto das nações civilizadas e desempenhará o mais importante papel nas relações internacionais.

O leader das forças nacionalistas, affirmando que a victoria está próxima, acrescentou:

"Mãe de vinte nações independentes, conscia de suas tradições e destinos, do interesse mundial e da situação geographica que se torna, cada dia, mais importante, a Hespanha sempre esteve determinada a manter a soberania integral do solo patrio. Durante o periodo que agora está a terminar, certos politicos hespanhoes adoptaram um programma internacional como meio de ascender ás suas posições. Outros cidadãos honestos oppuzeram a isso e daí resultou que a Hespanha foi relegada a uma posição secundaria em suas relações com as demais nações."

NAO SERA HOSTIL A NENHUM PAIZ
Perguntado si o seu novo governo seria hostil á França e outras nações que auxiliaram o governo de Madrid, o general Franco declarou prompamente:

"A Hespanha não será hostil a nenhum país. Deploramos, naturalmente, que certo auxilio prestado aos que queriam impor o barbarismo venha a toda a Europa tenha prolongado o actual conflicto e estendido o derramamento de sangue, simultaneamente, aos culpados e innocentes. Mas teremos calma e discernimento suficientes para não esquecer que o

governo carece de força offensiva, juntado:

"Em certo sector, onde o terreno lhes foi favoravel, elles offereceram uma resistencia mais ou menos severa; porém, na maioria das vezes, usaram mal das defesas especialmente construidas para resistir aos nossos avanços. Dir-se-lá não haver autoridade real nas fileiras inimigas, sem critério militar; e os maiores estragos que causaram foram contra os velhos, creanças e mulheres."

VIAJARAM PARA PARIS AS FILHAS DE LARGO CABALLERO
MADRID, 24 (A.M.) — As filhas do sr. Largo Caballero seguiram para Paris.

VOAM PARA BARCELONA 28 AVIÕES RUSSOS
BURGOS, 24 (A.M.) — Noticia-se que 28 aviões russos, carregados de material de guerra, viajam para Barcelona ou Alicante.

SERAO ALISTADOS MAIS 12.000 CARABINEIROS EM MADRID
MADRID, 24 (A.M.) — O ministro das Finanças abriu um credito destinado ao alistamento de mais de doze mil carabineiros.

LONDRES, 24 (A.M.) — A Grã-Bretanha entregou hoje a lord Plymouth u'a nota accusando os sovietes de terem desembarcado material helico em Alicante, segunda-feira passada, como também 18 aviões tri-motores e 15 tanks girantes em Carthagena, na semana ultima.

Informa ainda que o navio-tank hespanhol "Capeche", a dez de outubro, desembarcou em Carthagena canhões de 4 pollegadas, morteiros, granadas de mão e grande quantidade de fuzis e munições.

Apreciando a tactica militar do inimigo, disse o generalissimo que o

EM SESSÃO SECRETA

REUNIU-SE A SUB-COMISSÃO

DO COMITÊ DE CONTROLE

LONDRES, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A sub-comissão do comitê de controle do accordo de não ingerencia nas questões internas da Hespanha, composta dos representantes de tres das principais potencias da Europa, esteve reunida, esta manhã, às 11 horas, no Foreign Office, a fim de examinar si é possível tornar aquelle accordo mais efficiente.

Além disso, a referida sub-comissão tomou conhecimento de uma carta do representante sovietico, cuja leitura fora feita, hontem, durante a reunião do comitê de não intervenção.

O embaixador da Russia, sr. Malisky, deu explicações mais detalhadas sobre a attitude da Russia.

A sessão foi confidencial, de modo que nenhum comunicado sobre o resultado das deliberações foi fornecido á imprensa, sendo, porém, organizado um relatório sobre a sessão, para ser enviado ao comitê principal que se reunirá na próxima quarta-feira.

Antes da sessão, o encarregado dos negocios da embaixada sovietica nesta capital, sr. Kagan, informou aos jornalistas que o conteúdo da carta em apreço se tornará effectivo immediatamente.

NENHUMA DECISÃO ASSENTADA NA SUB-COMISSÃO DO COMITÊ DE CONTROLE

LONDRES, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A sub-comissão do comitê de controle do pacto de não ingerencia nos negocios internos da Hespanha levantou os seus trabalhos de hoje depois de deliberações que duraram cerca de duas horas e tres quartos, marcando outra reunião para o começo da próxima semana.

O encarregado dos negocios da Russia, sr. Kagan, informou aos jornalistas que nenhuma decisão foi sentada e que continuarão as negociações.

AS INFORMAÇÕES DO COMITÊ DE NÃO INGERENCIA
LONDRES, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Escrevendo, hoje, a propósito da sessão de hontem, a comissão internacional de não ingerencia nos negocios internos da Hespanha, a imprensa matutina desta capital salienta que pela primeira vez lord Plymouth, presidente daquella comissão, publicou informações dignas de fé do governo britânico concernentes ás violações flagrantes do pacto de não ingerencia pela R. S. S.

O QUE AFFIRMA O "MORNING POST"
O "Morning Post" afirma que as informações tratam de seguir:

1.º — Do cargueiro russo "Kornol" que descarregou, ha 15 dias, canhões, lança-minas e numerosos tanks de procedência russa, aos marinheiros tripulantes russos para os serviços navais da base marxista de Carthagena, na Hespanha.

2.º — Do cargueiro sovietico "Seri Bolchevik", que chegou a Carthagena com 18 aviões militares e tanks.

3.º — Do cargueiro sovietico "Chevich", que conduziu recentemente para Alicante 85 aviões militares.

Essas declarações foram levadas ao conhecimento da comissão de não ingerencia sob a forma de u'a carta que foi posta em circulação.

O mesmo jornal ainda afirma que foram justamente essas revelações que decidiram o embaixador da Russia nesta capital, sr. Malisky, á esta hora, a não abandonar a comissão.

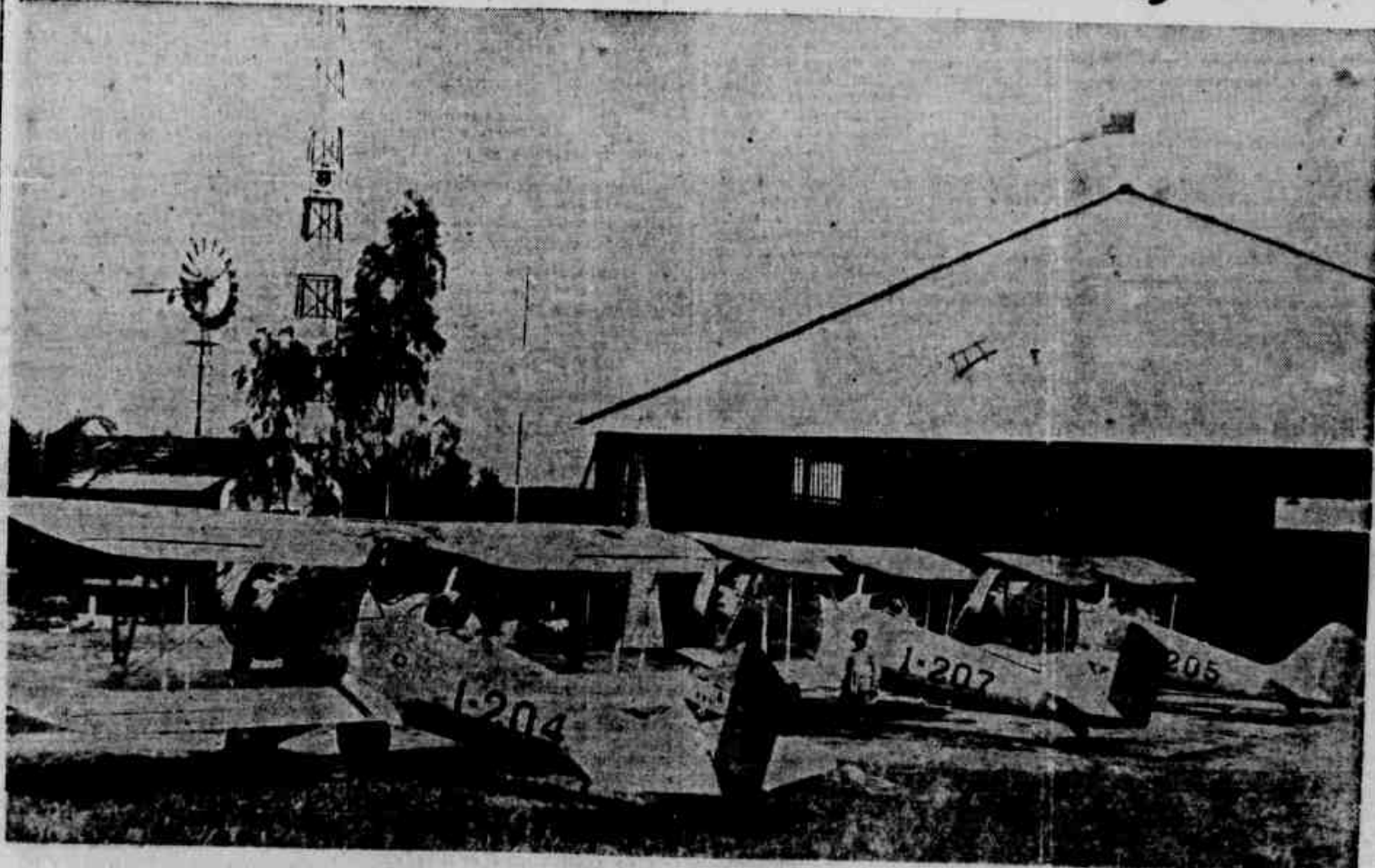
CARGUEIROS SOVIETICOS ATRAVESSAM O DARDANELLOS RUMO A HESPAÑHA

LONDRES, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O "Daily Telegraph" publica, hoje, u'a noticia enviada pelo seu correspondente em Stambul, na qual o mesmo informa que o cargueiro sovietico "Transalt", de 15.000 toneladas, atravessou, hoje, os Dardanellos, vindo da Mar Negra, viajando com destino ao porto hespanhol de Carthagena.

O cargueiro estaria carregado com munições que poderiam ser notadas a bordo. A informação adianta que, durante as ultimas 15 horas, varios outros navios sovieticos carregados de munição passaram por aquelle estreito com destino á Hespanha.

FALSAS DECLARAÇÕES A'S AUTORIDADES ADUANEIRAS
Declarações falsas foram feitas ás autoridades aduaneiras sobre o destino desses navios e a natureza do seu carregamento. O pessoal de bordo affirmou que os referidos barcos transportavam trigo destinado a portos longinquos, quando na verdade o que levavam eram armas e munições e quando podesse ser facilmente notado que haviam a bordo numerosos canhões embaldados.

Manobras da 7ª. Região



A esquadilha quando se preparava para alçar vôo hontem no campo de Iburá

Russia continua no Comitê de Não Intervenção

LONDRES, 24 (A.M.) — Terminou, hoje, a sessão do sub-comitê de neutralidade nos negocios da Hespanha.

O sr. Kagan, encarregado dos negocios da U. R. S. S., declarou:

— "A delegação sovietica continuará a participar dos trabalhos do comitê e do sub-comitê."

A RUSSIA PERMANECERÁ NO COMITÊ DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 24 (A.M.) — O sub-comitê de não intervenção nos negocios da Hespanha levantou a sessão de hoje ás 13.10.

Julgamos os circulos politicos que a Russia permanecerá na comissão.

(CONCLUE NO 4ª PAGINA)

Os filhos morrem quasi sempre pela ignorancia dos paes. Mães, aprendei vosso mister.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1828
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Irlan de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Magalhães
Endereço: Praça da Independência
Recife — Pernambuco — PERNAMBUCO
Telefones: 3027 — 3028 — 3029
Hodas: 0400

EXPERIMENTOS
A correspondência de ordem com-
ercial deve ser exclusivamente endereçada
ao Diretor-gerente
Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE PERNAMBUCO
ou pelo phone 3027

ABONAMENTOS
Ano — 300000 Semestre — 150000
PRÉCIO DO EXTERIOR
(Não pagar assinatura de Convênio
Postas Pan-Americanas)
Ano — 180000 Semestre — 90000
(Não pagar assinatura de Convênio
Postas Pan-Americanas)
Ano — 180000 Semestre — 90000
AS ASSIGATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE

SUCURSAL EM PERNAMBUCO: Rua
Succursal de Pernambuco 14
Succursal de Recife 11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-2586-2587-2588-2589-2590-2591-2592-2593-25

Inaugurado hontem o Aprendizizado Agrícola de Pacas

Discursaram na solennidade o secretario da Agricultura, o governador do Estado e o ministro do Trabalho



FLAGRANTES DA INAUGURAÇÃO DO APRENDIZADO DE PACAS — A' esquerda, o governador do Estado quando falava durante a solennidade e, á direita, o secretario da Agricultura inaugurando o melhoramento. Vê-se ainda o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho

Realizou-se hontem, com a presença do governador do Estado e do ministro Agamemnon Magalhães, a inauguração do Aprendizizado Agrícola de Pacas, em Victoria.

Para aquelle municipio seguiu, ás 7 e meia da hontem, um trem especial conduzido a comitiva, composta de altas autoridades estaduais e federaes, secretarios de Estado, deputados, industriais, representantes da imprensa.

Durante a viagem, nas estações em que o trem estacionou, o ministro e o governador foram alvo de homenagens.

Pouco mais ou menos ás 9 e 40 chegava a comitiva a Victoria, sendo recebida festivamente.

Em carros officiaes deslocou-se a comitiva para o Aprendizado. Ahí, no salão da directoria, usou da palavra, inicialmente, o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. governador, sr. ministro do Trabalho, srs. secretarios do Estado, meus senhores. — Com a inauguração do Aprendizado Agrícola de Pacas, realiza o governo de Pernambuco uma das obras mais salientes de sua administração.

No plano de nossa vida economica e social, se exerce com tamanha intensidade a influencia de um estabelecimento como este, que temos de empregar as suas vantagens com as das iniciativas mais uteis, promovidas no Estado em favor da economia, da saúde e da educação de seu povo.

Entre o agronomo provido de uma cultura superior e o nosso operario rural ainda é larga a lacuna existente.

Sente-se a necessidade de uma classe de operarios do campo mais habilitados para o exercicio racional de sua profissão e enriquecidos dos elementos necessários á formação de verdadeiros condutores dos trabalhos agricolas.

Via a este Aprendizado caber função tão importante. Recolhe e aproveita vocações de um sentido predominantemente rural que, sem a sua intervenção, permaneceriam entorpecidas e inaproveitadas. E ao mesmo tempo que desenvolve as aptidões profissionais do educando aperfeiçoa-lhe o caracter.

Traza-se, portanto, de uma obra que muito concorrerá para modificar a physiologia agricola do Estado, com a adoção de métodos perfeccionados de cultura da terra e o trabalho de jovens a cujos olhos a natureza não será mais um espectáculo inexpressivo.

As plantas lhes apparecerão com uma significação economica ou ornamental, de qualquer modo lhes merecendo devida e trato intelligente.

Motivo de regozijo, pois, para o patriotismo do exmo. sr. governador, dos srs. ministros do Trabalho e para todos os que se interessam pela grandeza do Pernambuco é a presente solennidade, que marca o inicio de mais uma actividade creada pela actual administração no sentido de promover o bem social e economico do Estado.

Congratulo-me com todos os que, pelo seu esforço ou o seu estímulo, contribuíram para a construção deste Aprendizado, cumprindo-me destacar o nome do dr. Rodolpho Fuchs, que, nesta ultima phase dos serviços, orientou-o e presidiu-os com extraordinaria dedicação, confissão que, se em todas as administrações ha um momento mais activo e mais fecundo, o momento que agora estamos vivendo pôde ser considerado, pela projecção que, no futuro, vai ter este Instituto, o mais activo e o mais fecundo da administração do governador Lima Cavalcanti."

FALA O SR. LIMA CAVALCANTI

O governador Lima Cavalcanti falou em seguida, dizendo:

"O governo de Pernambuco tem hoje a grata satisfação de inaugurar o Aprendizado Agrícola de Pacas.

Quero, desde logo, congratular-me com Pernambuco pela presença neste Estado, do illustre titular da pasta do Trabalho. Pela sua intelligencia, pela sua cultura, pela sua educação politica, o sr. Agamemnon Magalhães attingiu um singular relevo na vida publica brasileira.

De Pernambuco, onde conta com o mais alto e merecido prestigio pessoal e politico, projectou-se para os quadros da politica e da administração nacional. Parlamentar dos mais brilhantes, revelou-se, na pasta do Trabalho, um administrador consciente, honesto e fecundo.

A sua obra no ministério do Trabalho é uma affirmação das qualidades que existiam a sua personalidade de homem publico.

Dá-nos uma grande honra o sr. ministro Agamemnon Magalhães, vindo assistir a inauguração do Aprendizado Agrícola de Pacas.

Dispondo de instalações as mais perfeitas que se podem imaginar para esse genero de estabelecimento de ensino, o Aprendizado terá uma finalidade da maior repercussão para o ensino profissional e para a actividade agricola do Estado.

Pela sua propria organização, differe este Aprendizado de outros institutos de ensino identicos existentes no país. Terá uma base e um fim rigorosamente agricolas. Realizará, no sentido do pensamento de Alberto Torres, uma reacção contra o centripetismo das populações rurais.

Em geral os aprendizados agricolas que funcionam no país destinam-se, principalmente, a receber creanças desvalidas, filhos, ou somente filhos de pequenos proprietarios ou estabelecimentos rurais.

O Aprendizado Agrícola de Pacas tem uma finalidade muito mais segura e racional: visa seleccionar a vocação profissional no sentido da agricultura, attendendo-se, antes de tudo, á inclinação da creança.

Este Aprendizado será um centro de educação profissional do mais elevado padrão e seus alumnos surgirão de todas as classes indistinctamente, seleccionadas, apenas, pela vocação e tendências para a vida agricola.

E o governo inaugurando-o está certo de que daqui sairão amanhã os novos apostolos da agricultura, com descripto e a preparação profissional, ligados á terra pela convivência e pelo trabalho, para realizarem a riqueza economica do Estado, em bases scientificas e duradouras.

Em vez de um discurso desejo aproveitar a solennidade dessa inauguração e a presença do exmo. sr. ministro do Trabalho, dr. Agamemnon Magalhães, para fazer um resumo de todas as realizações do governo, instituído em 1938, até hoje, no terreno da economia publica.

Pago justiça, realçando de inicio, que para perfeito exito dessas iniciativas, muito concorreram os srs. drs. Edgard Teixeira Leite, João Cleophas, Paulo Carneiro e Lauro Montenegro, que, na secretaria da Agricultura, de acordo com a orientação do governo, prestaram grandes e inestimáveis serviços ao Estado."

A seguir passo a enumerar os trabalhos realizados no concernente á produção animal. Cito como estabelecimentos technicos montados pelo governo, o Parque de Produção Animal, no Bonny; a Granja de Dois Irmãos; o Campo de Criação de Rio Branco, no qual foram gastos 757.481\$900; o Posto Permanente de Montão em Limoeiro; o Posto Permanente de Montão em Paqueta; o Posto Permanente de Montão em Garanhuns, este ainda em estudos.

Refero-se á Usina Hygienizadora do Leite como "necessidade do dotar a capital do Estado de um serviço racional de abastecimento de leite e derivados, aliada á conveniencia de dar á produção dos arredores do municipio do Recife e vizinhos uma orientação segura."

Diz que o estabelecimento será, sem o menor favor, o mais moderno do Brasil, contando, na America do Sul, apenas com um similhar que é a Usina Hygienizadora de Santiago no Chile.

Para distribuição do leite já chegaram a esta cidade auto-caminhões providos de camaras isothermicas com capacidade, cada um, para 1.280 litros em frascos.

Como auxilio aos creadores foram distribuídos, já, 56 premios.

Na produção vegetal focaliza o Horto de Pacas, fundado a 7 de fevereiro de 1931 e que de 3.000 exneros distribuídos em 1934, passou a distribuir 40.000 em 1938; e Estação de Citricultura em Cedro, com 3.000 laranjeiras.

"Esta estação mantem vista sementais de citrinos onde se pratica a lavoura enxerta, já tendo sido feita a distribuição de 35.000 enxertos, sendo que no anno proximo essa distribuição alcançará o numero de 100 mil"; o Campo de Semente de Gloria de Goyti; o Campo de Semente de Villa Bella; o Campo de Itapirama; o Horto da Ilha de Itamaracá; a Sub-Estação de Camma anexa á Escola de Agricultura de Tapera; a Camara de Exportação de Limoeiro; a Camara de Exportação de Alagoas de Balço; a Usina Beneficadora de Algodão de Gloria de Goyti.

O Aprendizado Agrícola de Santa Rosa; a instalação de bombas de irrigação no municipio de Itaim, com capacidade para 750 metros cubicos horarios, 3.000 metros de canes já em funcionamento irrigando 100 hectares nos quais foram plantados 2.000 enxertos de citrinos; o Horto de Dois Irmãos; varios campos de cooperação nas diversas zonas algodoeiras do Estado; a compra de machinas arararias modernas nas quais foram gastos 546.758\$500; campos de sementes em Caruaru; Serviço de Combate ás formigas; a Semina do Faveleiro em Limoeiro; a construção de duas urnas benedictoras de algodão em Ouricury e uma para extração de óleo de mamona; distribuição de sementes de algodão entre os lavradores.

Traço do Instituto de Pesquisas Agro-nomicas, dizendo:

"O Instituto de Pesquisas Agro-nomicas tem um papel fundamental na organização da economia pernambucana.

O governo sentiu que não era possível permanecer no empirismo das iniciativas isoladas, que se perdiam, quasi sempre, no meio de amplitude e de complexidade dos problemas.

A economia nós a estamos organizando em bases scientificas, racionais e technicas. Não temos duvida de que dos laboratorios, das pesquisas e dos estudos technicos do Instituto, surgirá a grandeza economica do Estado.

SERVIÇOS QUE VEM PRESTANDO AO ESTADO

A secção de Soles — Tem realizado estudos sobre a natureza e fertilidade dos solos do Estado, investigando ao mesmo tempo a influencia que exercem sobre o nível de produção das terras as diversas praticas agricolas applicáveis ás condições de Pernambuco.

Foram, ainda por esta secção, realizados estudos sobre a extensão e pureza do material de uma jazida de terra diatomacea descoberta em Dois Irmãos, realizados levantamentos topographicos em varios terrenos de propriedade da secretaria de Agricultura, localizados no interior do Estado e determinadas as capacidades de supprimento d'agua de varias bacias de aguas das vizinhanças da capital.

A secção de materias primas, alem dos estudos sobre a composição e possibilidade de aproveitamento de produtos de origem animal e vegetal, realiza a fiscalização bromatologica de todos os generos alimenticios entrados pelo porto do Recife, quer de procedência nacional, quer de origem estrangeira.

Bom se pode avaliar da importância desta fiscalização quando se considera que já foram realizados este anno mais de seis mil exames, tendo sido condemnados perto de uma centena de partidas de generos alimenticios importados.

Pela secção de Botânica foi iniciado um estudo systemático da flora nordestina, tendo sido colhidas, preparadas e classificadas varias centenas de especies para a organização do herbario do Instituto.

Foram também iniciados estudos sobre a cultura de diversas especies nativas e sobre as possibilidades de adaptação, de certas plantas exóticas, ás condições naturaes de Pernambuco.

Está sendo organizado por esta secção, em Beberibe, um Jardim Botânico tropical.

Pela secção de Phytopathologia foram estradas as diversas molestias que occorrem nas plantas cultivadas de Pernambuco, causadas por bacterias, fungos e virus filtraveis e investigados os métodos de combate e prophylaxia mais aconselháveis pela sua economia e eficiencia.

Foram colhidas e preparadas plantas atacadas por fungos para a organização do herbario phytopathologico.

Pela secção de genetica vêm sendo realizados trabalhos de melhoramento das plantas cultivadas de Pernambuco, especialmente da mandioca, do milho, do feijão, do tomate e outras plantas hortícolas.

Pela secção de entomologia foram colhidos, preparados e classificados exemplares representando perto de 600 especies de insectos.

Está sendo estudada, em todos seus detalhes, a biologia das pragas no nordeste, sendo verificados todos os dados necessários ao desenvolvimento de métodos de prophylaxia e combate.

Pela secção de immunologia têm sido realizados estudos systemáticos de ophiologia e arachnologia e está sendo colhido o veneno das cobras da região para o preparo do soro anti-ophidico.

Foi preparada a vacina contra a capripolis das ovelhas (a molestia vulgarmente chamada mordetas) e foi iniciada a preparação de soro anti-tetano e de vacinas anti-carbunculosas.

Na grande quantidade de tuberculinas preparadas na secção, onde estão sendo multiplicadas, para estudo e preparo de soro e vacinas, culturas de grande numero de micro-organismos pathogenicos.

Pela secção de cytologia foram realizados interessantes observações sobre as condições biologicas dos vitreos das palmeiras de Recife, tendo em vista sua aproveitamento, racional, pela criação de espécies de maior valor economico.

Está sendo estudada, por meio de investigações realizadas ao largo do litoral de Pernambuco e de Alagoas, o problema da reprodução da curutim, sem a solução do qual não pode ser tentada a criação artificial daquela especie.

Pelo Serviço Experimental de Algodão estão sendo realizados em Itambé, Gloria de Goyti, Correntes, Tapera e Dois Irmãos, experimentos de competição de variedades, métodos culturais, rotação, subabreço e calagem.

Foram procedidos trabalhos de selecção e selecção de variedades de algodão locais e procedentes de São Paulo e de Berribé.

Este serviço realizou ainda o controle de toda a semente de algodão que foi distribuída pela secretaria de Agricultura, para o plantio, tendo examinado mais de 3.000.000 de sementes, das quais foram condemnadas 88 %.

Pelo Serviço Experimental de Camma foram organizados varios campos de multiplicação de cammas juvenes nas zonas norte e sul do Estado. Foram realizados trabalhos de irrigação e experimentos sobre competição de variedades, espaçamento e adubação da cultura canavieira.

Foram realizados trabalhos de genetica envolvendo fecundação controlada, cruzamentos e observações do comportamento dos seedling resultantes. Foram executados por este serviço em Tapera as construções da sede, galpões e de casas para funcionarios.

Na Estação Experimental de Itambé, adquirida em 1936, tem sido realizados trabalhos cultivos experimentaes recorridos pelos serviços de algodão e camma e estudos sobre o comportamento de grande numero de variedades de fumo.

(Continua na 2ª pagina)

Este é o Segredo da Victoria!



NAS pugnas esportivas, como nas lutas da intelligencia e do trabalho, se não sempre, na maior parte dos casos pertence a victoria ao mais capaz physicamente. Um corpo enfermo, musculos e nervos cansados, não são promessas de victoria... Apparelhese para vencer, mantendo-se em perfeita forma, com o Biotônico Fontoura. O seu uso é de efeitos rapidos e prolongados. Abre o appetite. Augmenta o peso. Levanta as forças. Tonifica os musculos. Reactiva o trabalho mental. Usa o Biotônico Fontoura, o fortificante que a medicina brasileira recommenda.



CHEGARAM HONTEM AO RECIFE O MINISTRO OCTAVIO TARQUINIO E O ROMANCISTA JOSÉ LINS DO REGO

HOMENAGENS QUE LHEM TEEM SIDO PRESTADAS — O RECIFE. A CIDADE DO AUCTOR DE "USINA"

A bordo de Neptunis chegou hontem ao Recife, á convite do Directorio Academico da Faculdade de Direito, e o ministro Octavio Tarquinio de Sousa, presidente do Tribunal de Contas e critico literario dos "Diarios Associados".

Nome consagrado nas letras pernambucanas como dos mais expressivos na critica da literatura moderna, o sr. Octavio Tarquinio de Sousa recebeu á sua chegada homenagens de seus innumerables amigos e admiradores de Pernambuco.

Decendentes de estirpe pernambucana e eminente juiz vao conhecer de perto a terra de seus maiores e aqui fazer uma conferencia sobre a figura de Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Ainda a bordo conseguiram trazer algumas palavras com o sr. Octavio Tarquinio de Sousa, que se achava cercado de figuras representativas da sociedade pernambucana.

REALIZANDO UM SONHO

— "Chego ao Recife, como quem volta á terra da infancia, pois que todas as minhas recordações de menino são tocadas de vozes e contos de Pernambuco. Filho de pernambucanos, habituei-me a ver na terra de meus paes a minha propria terra. Realizo hoje um velho sonho e levo eu deixo aos meus jovens e caros amigos do Directorio Academico da Faculdade de Direito, inspirados por um homem que cada dia quero, admira e respeito mais: Gilberto Freyre.

UMA FIGURA INTERESSANTE DA NOSSA HISTORIA

— "Nas conferencias que vou realizar, estudarei uma personagem das mais interessantes da nossa historia a que foi um dos maiores operarios da unidade nacional: Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Meu objectivo principal é chamar a attenção dos estudiosos para a figura do grande estadista da Regencia, homem de energia prodigiosa que nem o mais cruel dos soffrimentos conseguiu abater."

SUAS IMPRESSOES DA PATRIA

A proposito do que viu na sua passagem pela Bahia, disse-nos ainda o sr. Octavio Tarquinio:

— "De Bahia, na rapida visita que o illustre governador Juracy Magalhães nos proporcionou a varias obras de assistencia social que o seu governo empreendeu, ao posso dizer que a minha impressão excedeu a qualquer expectativa.

Obras assim fazem crer em melhoras para o Brasil e confiar na boa vontade dos moços á Bahia, pois que vi tem um homem á sua frente.

UMA HOMENAGEM DO INDUSTRIAL OSCAR BERNARDO

O industrial Oscar Bernardo, effareceu hontem, ás 12 horas em sua residencia, um almoço em homenagem ao ministro Octavio Tarquinio de Sousa e ao escritor José Lins do Rego, tambem hontem chegado ao Recife, pelo Neptunis, á convite do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tomaram parte no almoço os srs. Gilberto Freyre, Clelio Dias, Luis Cedro, Olívio Montenegro, Sylvio Babelio, José Campello, Odorico Tavares, Souza Barro, Antigonias Chaves, Adherbal Jurema, Paulo Malta Filho, Apuleio d'Assumpção, Antonio Freyre, Lincoln Nery, Arruda Palácio, e membros da familia Carneiro da Cunha.

O agape foi presidido pela sra. Oscar Bernardo.

O ministro Octavio Tarquinio de Sousa achou-se hospedado em casa do sr. Antigonias Chaves, adrogado do Syndicato dos Uniceiros, onde recebeu durante o dia de hontem numerosas visitas.

A noite, o sr. Antigonias Chaves offereceu um jantar ao ministro Octavio Tarquinio, do qual participaram os srs. Gilberto Freyre, José Lins do Rego, Olívio Montenegro, Manoel Leão, Sylvio Babelio, Clelio Dias e Lincoln Nery.

O professor Odilon Nestor, director da Faculdade de Direito offereceu, hoje, em sua residencia, um jantar ao ministro Octavio Tarquinio de Sousa, para o qual foram convidados elementos de destaque nas letras e na sociedade recifense.

A 2ª edição de Maleque Ricardo, acaba de apparecer.

O meu novo romance em preparo, novamente terá o nordeste como ambiente. Nella farei realçar o mysticismo de que é carregada a nossa gente, o nosso povo dos sertões. Seu titulo será Pedro Bonito e ha de apparecer em meados de 1937.

UM TRABALHO ADMIRAVEL E EDIFICANTE

Lins do Rego passa, em seguida, a transmitir suas impressões sobre a administração do governador da Bahia.

— "Numa hora que passamos na Bahia foi o bastante para sentir de perto a força do administrador que é o capitão Juracy Magalhães. O que elle faz na defesa da infancia miseravel da capital bahiana é um trabalho admiravel e edificante.

Si os governos no Brasil agissem com esta mesma vontade e com este mesmo desejo de ir ao encontro do povo, arrastando da miseria em que vive a maioria das nossas populações, estaríamos livres das aventuras extremistas. Dentro do nosso regimen, de nossa tão injuriada democracia ha oportunidade para apparecerem homens como Juracy Magalhães.

NEM VERMELHOS, NEM VERDES

Não precisamos nem de vermelhos, nem de verdes, para que se possa fazer alguma coisa pelo Brasil. Precisamos de homens de boa vontade, com espirito de sacrificio bastante para se collocarem acima dos interesses pessoais e das vaidades tãõ caras aos brasileiros."

Por occasião da passagem pela Bahia do ministro Octavio Tarquinio e do escritor José Lins do Rego, o governador Juracy Magalhães proporcionou um passeio pela cidade e a visita a alguns dos institutos do Estado, uma caravana de automoveis da qual participavam ainda o dr. Oscar Bernardo, os jornalistas Lincoln Nery, e Victor do Espirito Santo, e dr. Famir Mamann e srs. e os industriais bahianos Aníto Massara e Benito Bayro.

Por José Olympio uma collecção de livros de cultura, que é o primeiro ensaio serio que se faz em nosso país, em obra dessa natureza.

No Recife, o professor Olívio Montenegro e Luis Cedro elevam o ensaio literario e historico, a uma alta dignidade, um Sylvio Babelio se especializa em psychologia, um Ulysses Pernambucano escreve uma escola na sua especialidade que é uma honra para a cultura medica latina, um Clelio Dias inventou uma prodigiosa arte, que é fóra de toda e qualquer influencia, um Manoel Bandeira foi capaz de fazer o que fez, um Luis Jardim, sem mestres, um autodidacta, desenvolveu a sua personalidade e brilhou na pouco na metropole como poucos artistas nacionais conseguiram.

Entre o pessoal mais moço, ha um gosto apurado pelos estudos serios. Odorico Tavares e Adherbal Jurema, que, com sua revista Movimento offereceram um trabalho sympathico e honesto pelas letras do nordeste, vem acertoando sempre na critica. Ha os novos poetas e os novos ensaistas saídos a maior parte das vazes de nossas escolas superiores.

Nota que as academias do Recife, voltam ao brilho antigo. Basta o interesse dos moços das Faculdades em ouvir escriptos como Gilberto Freyre, Octavio Tarquinio de Sousa, para se ver o gosto pelos estudos como se está apurando.

A grande provincia de Pernambuco retorna ao seu antigo logar, influindo na formação espirital do Brasil, pelos seus pensadores, pelos seus jornalistas, como Aníbal Fernandes.

OS NOVOS LIVROS DE LINS DO REGO

— "Quando os meus livros, via sair nos primeiros dias de meus vindouros As historias da selva Tokoma, em que me iniciarei na literatura infantil. Este livro mereceu do editor um carinho especial.

As suas Illustrações feitas pelo desenhista Santa Rosa, posso afirmar ser de uma belleza artistica surpreendente.

A illustração no livro brasileiro vai tomar um destaque incommum, tenha certeza.

A 2ª edição de Maleque Ricardo, acaba de apparecer.

O meu novo romance em preparo, novamente terá o nordeste como ambiente. Nella farei realçar o mysticismo de que é carregada a nossa gente, o nosso povo dos sertões. Seu titulo será Pedro Bonito e ha de apparecer em meados de 1937.

UM TRABALHO ADMIRAVEL E EDIFICANTE

Lins do Rego passa, em seguida, a transmitir suas impressões sobre a administração do governador da Bahia.

— "Numa hora que passamos na Bahia foi o bastante para sentir de perto a força do administrador que é o capitão Juracy Magalhães. O que elle faz na defesa da infancia miseravel da capital bahiana é um trabalho admiravel e edificante.

Si os governos no Brasil agissem com esta mesma vontade e com este mesmo desejo de ir ao encontro do povo, arrastando da miseria em que vive a maioria das nossas populações, estaríamos livres das aventuras extremistas. Dentro do nosso regimen, de nossa tão injuriada democracia ha oportunidade para apparecerem homens como Juracy Magalhães.

NEM VERMELHOS, NEM VERDES

Não precisamos nem de vermelhos, nem de verdes, para que se possa fazer alguma coisa pelo Brasil. Precisamos de homens de boa vontade, com espirito de sacrificio bastante para se collocarem acima dos interesses pessoais e das vaidades tãõ caras aos brasileiros."

Por occasião da passagem pela Bahia do ministro Octavio Tarquinio e do escritor José Lins do Rego, o governador Juracy Magalhães proporcionou um passeio pela cidade e a visita a alguns dos institutos do Estado, uma caravana de automoveis da qual participavam ainda o dr. Oscar Bernardo, os jornalistas Lincoln Nery, e Victor do Espirito Santo, e dr. Famir Mamann e srs. e os industriais bahianos Aníto Massara e Benito Bayro.

Inaugurada hontem a Casa da Creança

Um modelar estabelecimento para protecção á infancia pobre

Inaugurou-se, hontem, ás 15 horas, a Casa da Creança, instituição de defesa e assistência á creança pobre, de iniciativa da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil.

O acto foi assistido pelo governador do Estado e demais autoridades.

Pronunciou o discurso official o dr. Necker Pinto, director da Saude Publica.

Em seguida ao acto os presentes percorreram as diversas dependencias do estabelecimento, um moderno e amplo edificio situado á avenida João de Barros.

A Casa da Creança acha-se dotada de varios consultorios medicos, serviço de physio-therapia, uma farmacia, instalações de cozinha dietetica, organizada nos moldes e prescrições hygienicas.



Aspecto da inauguração da "Casa da Creança" hontem ás 15 horas

A SEMANA DA ECONOMIA

Começa amanhã na Capital da República a "Semana da Economia", a qual a Caixa Econômica de Pernambuco dará plena solidariedade, fazendo inaugurar duas agências nesta capital.

É uma iniciativa essa, que merece integral apoio e estímulo. Si há uma virtude burguesa a cultivar é a da virtude da parcimônia. É esse espírito da economia, que não pode ser confundido com a avarícia ou com a mesquinhez, que faz a grandeza da França, país essencialmente dos pequenos "rentiers".

Não momento em que uma propaganda subversiva se desentenda contra a ordem social vigente e na economia e na pequena propriedade que as democracias se poderão firmar, pois uma sociedade economicamente bem equilibrada não tem a recar dos assaltos do comunismo.

Por essa razão é que os partidos comunistas não têm nenhuma influência nem na Suíça, nem na Dinamarca, nem na Suécia ou Noruega. Na França mesmo, toda a cultura comunista é de superfície. É que todos esses países não contam com o grande número de desempregados, que se verificam noutros regimes. O pequeno proprietário e o pequeno capitalista, são por si mesmos contrários à infiltração comunista.

É preciso que em todas as classes se propague o hábito da economia, a previsão do futuro, pois essa qualidade de previdência é também uma das forças de preservação social. E não se diga que as economias só podem ser feitas com os grandes rendimentos. O francês entende e com sólido bom senso que todas as economias são igualmente proveitosas.

Um dos males a combater entre nós é a dissipação e a prodigalidade. Nas escolas primárias nos colégios, entre as crianças, rapazes e raparigas, é preciso divulgar hábitos de poupança, inculcando-se-lhes também a repulsa à immoderação dos gastos lúdicos. Essas questões estão a merecer de todos, pobres e ricos, na "Semana da Economia", a começar amanhã, um momento de reflexão.

Com os depósitos das Caixas Econômicas, vem-se atendendo presentemente ao fomento da riqueza nacional, empregando-se essas somas na lavoura, na indústria, na construc-

O RENASCIMENTO DO PODER NAVAL

RIO, 23.

QUELLES que decidiram fazer renascer o poder naval no Brasil tomaram agora a estrada certa. A fiamma divina que deverá aquecer opiniões e governos tinha que ser soprada por uma organização nitidamente civil. Nessa organização era preciso que estivesse um máximo de povo e um mínimo de marinheiros. Assim nasceu a Liga Naval, que hontem fomos solenemente instalar, sob a presidência do senador Paulo de Moraes Barros. Popularizar a necessidade inadiável da renovação do material naval é menos tarefa para ser cometida à marinha do que à nação. Não é possível ficar-se inerte, diante do descalabro de uma esquadra, a qual, depois de ter sido a primeira do continente sul-americano, foi relegada para o terceiro plano. Só quem nunca abriu para as nossas 1.600 leguas de fronteira marítima poderá menosprezar a influência decisiva do oceano na vida política nacional. A nossa independência depende muito mais do mar do que das fronteiras terrestres. Lucidos são os patriotas que podem compreender que não temos a livre escolha do modo como nos deveremos armar. Na terra firme, só temos povos vizinhos, a nós ligados por vínculos de solidariedade americana. Impossível fazer sobre os limites da orla marítima essas mesmas seguras e generosas reflexões. Cumpre-nos fazer a propaganda da renascença do poder naval. E para vencer nessa propaganda é indispensável ganhar elites e povo. Difficilmente encontraremos instrumento mais adequado do que a Liga Naval.

REUNIAO de hontem é a menor resposta a aqueles que contestam em nossa terra a existência de grandes dotes civicos, de ardentes fervores patrióticos. Pode orgulhar-se a marinha da legião de amigos e de defensores que ella encontra

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — Espera-se que a crise política venha a terminar de hoje para amanhã. Tem chegado novas manifestações em favor do "modus-vivendi", especialmente de Camaguan, San Sepe e Santiago Boquerón.

"O MODUS-VIVENDI" É PROVA DE CULTURA POLITICA

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — O sr. Walter Jobin concedeu uma entrevista aos "Diários Associados", dizendo ser pela manutenção do "modus-vivendi".

— "Este constitui a prova de alta educação e cultura política".

O PRASO DA ESCOLHA DO CANDIDATO A SUCESSAO PRESIDENCIAL

RIO, 24 (A. M.) — O "Diário Carioca" anuncia em manchete que a escolha do candidato a sucessão presidencial será feita dentro do prazo

ESPERA-SE QUE A CRISE POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL TERMINE HOJE

NOVAS MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DO "MODUS VIVENDI"

de ineluctabilidade, do acordo com o preceito constitucional.

AFFIRMAÇÃO A' FE' DEMOCRATICA

RIO, 24 (A. M.) — Sob o título "Aparadosos que governam um jornal" escreveu um editorial, dizendo que a ideia de consultar os governadores, a respeito da democracia e da defesa dos grandes princípios liberais, é razoável, embora pareça desnecessária.

Diz que o primeiro governador a prestar seu testemunho aos princípios da liberal democracia, mostrando a necessidade de defendermos todo o seu terreno, foi o sr. Floriano da Cunha.

E ha poucos dias o sr. Armando de Salles affirmou sua fé a democracia.

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — O sr. Darcy Azambuja, presidente do secretariado, em carta hoje dirigida ao sr. Mauricio Cardoso e Firmino Torelli, esclarece que a Comissão Directora do Partido Republicano Liberal não teve o proposito de alterar a natureza e os objectivos do "modus-vivendi", transformando de entendimento administrativo em entendimento politico, nem tão pouco de estabelecer uma aliança politica, subordinando as decisões de um dos partidos a aprovação dos demais.

NOTIFIQUEMOS OS DEBATES, com relação as suas atitudes politicas, entende o sr. Darcy Azambuja que é uma questão a ser decidida entre a direcção da Frente Unica e seus representantes no secretariado, continuando os partidos a guardar inteira liberdade e independencia em suas decisões e atitudes de ordem politica.

INSTALLA-SE O TRIBUNAL DE SEGURANCA NACIONAL

RIO, 24 (A. M.) — Installou-se o Tribunal de Segurança Nacional.

O sr. Darcy Azambuja enviou hoje a seguinte carta ao sr. Darcy Azambuja, presidente do secretariado, em carta hoje dirigida ao sr. Mauricio Cardoso e Firmino Torelli, esclarece que a Comissão Directora do Partido Republicano Liberal não teve o proposito de alterar a natureza e os objectivos do "modus-vivendi", transformando de entendimento administrativo em entendimento politico, nem tão pouco de estabelecer uma aliança politica, subordinando as decisões de um dos partidos a aprovação dos demais.

O PARTIDO LIBERAL RETIRA A CLAUSULA DE CONSULTA PREVIA AOS COLLIGADOS

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Retirou o Partido Liberal a cláusula de consulta previa aos colligados.

MEMO A CARTA A' CHIEF DOS PARTIDOS REPUBLICANOS E LIBERTARIOS, sobre o sentido, esperando-se que todo fique harmonizado.

O impulso moral dado pela hygiene é indispensavel a toda a educação, porque "ha uma moralidade physica: todas as infrações as leis da saúde são peccados physicos".

REUNEM-SE OS DEPUTADOS FEDERAES DA FRENTE UNICA

RIO, 24 (A. M.) — Os deputados da Frente Unica, em virtude da convocação do sr. Borges de Medeiros, se reuniram na biblioteca da Câmara, a fim de tomar conhecimento da carta que o sr. Darcy Azambuja enviou a Frente Unica a proposito da permanencia do sr. Raul Pilla e Lindolph Collier no secretariado.

REUNEM-SE OS DEPUTADOS FEDERAES DA FRENTE UNICA

REUNEM-SE OS DEPUTADOS FEDERAES DA FRENTE UNICA

REUNEM-SE OS DEPUTADOS FEDERAES DA FRENTE UNICA

REUNEM-SE OS DEPUTADOS FEDERAES DA FRENTE UNICA

REUNEM-SE OS DEPUTADOS FEDERAES DA FRENTE UNICA

REUNEM-SE OS DEPUTADOS FEDERAES DA FRENTE UNICA

REUNEM-SE OS DEPUTADOS FEDERAES DA FRENTE UNICA

O exemplo dado pelos dois governadores deve ser seguido pelos demais.

O momento que atravessamos é de grandes responsabilidades. Essa afirmação a fé democratica por parte dos governadores assume uma importância especial.

O SR. NEREU RAMOS FELICITA O GOVERNADOR PAULISTA

FLORIANOPOLIS, 24 (A. M.) — O governador Nereu Ramos telegraphou ao sr. Armando de Salles Oliveira, felicitando-o pelo discurso que pronunciou em S. José do Rio Pardo.

ACCORDO APENAS ADMINISTRATIVO

NOVA CARTA DO SR. DARCY AZAMBUJA A' FRENTE UNICA

Informa que o seu fim foi somente o de assegurar a estabilidade do "modus-vivendi", nos mesmos termos em que foi acordado.

Quanto à conveniência dos partidos

NO CONGRESSO DO PARTIDO

RADICAL SOCIALISTA

O SR. EDUARDO HERRIOT FALA NA REUNIAO SOBRE O PACTO FRANCO-RUSSO — NÃO SERÁ TOLERADA NENHUMA INGERENCIA DA U.R.S.S. NAS QUESTOES INTERNAS DA FRANÇA

PARIS, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Eduardo Herriot, pronunciou, hoje, um importante discurso, perante o Congresso do Partido Radical Socialista, reunido em Biarritz, durante o qual pôs em destaque a ideia da segurança colectiva.

O orador affirmou que é necessário considerar os efeitos produzidos por essa ideia sobre os povos e as nações que tomam a segurança colectiva não como illusão, mas como uma arma, quando o direito internacional parece sobressahir e quando a segurança colectiva produz apenas o efeito de palavras vãs.

A tradição francesa é de defesa dos pequenos Estados e o Partido Radical Socialista não esqueceu nem negou esse principio. A primeira condição segura para consolidar a politica externa francesa, é o retorno à colaboração com a Inglaterra.

O PACTO FRANCO-RUSSO

Tratando em seguida do pacto franco-russo, o sr. Herriot affirmou não ter tomado parte na elaboração desse pacto, mas que assignou o accordo que prevê a não ingerencia nas questões internas da Hespanha.

Acrescentou ainda que está convencido de que a população de 180 milhões de habitantes da Rússia se aproximou das ideologias francesas.

Em seguida considerou como uma honra o ter conseguido introduzir a U. R. S. S. na Sociedade das Nações, mas declarou que não toleraria nenhuma ingerencia nas questões internas francesas, partida do estrangeiro.

O sr. Herriot atacou em seguida o problema alemão e declarou que é preciso entrar em entendimento com o Reich. O povo francez seria muito feliz em poder viver em paz com o povo alemão. Nenhum caminho resta mais para retardar esse entendimento após o restabelecimento "um pouco brusco" da soberania militar alemã e, portanto, é preciso ir ao fundo do problema.

A FRANÇA NÃO DESEJA A GUERRA

O sr. Herriot affirmou em seguida os sentimentos amistosos da França para com a Italia e terminou por dizer que a França não deseja, em hypothese nenhuma, a guerra, dentro ou fora do seu territorio, sendo por as primeiras condições para isso a calma, a ordem e o respeito ás autoridades legais. A assembleia acollheu as palavras do sr. Herriot com entusiasmo e todo o congresso entrou a manifestar-se.

Todos os oradores inscriptos no ordem do dia renunciaram a palavra, de modo que a resolução sobre a politica externa foi aceita por unanimidade. A sala por fim se convenceu sob os acordes da Marselhesa.

DEPORTADOS APENAS DOIS AUXILIARES DE DIMITROFF

PARIS, 24 (A. M.) — "Le Matin" declara "ue a noticia da propalada deportação de Dimitroff é exagerada. Trata-se, sim, da prisão de dois auxiliares do mesmo chamado Ivan Detchev e Wasil Bakaleff.

A FRANÇA E A BELGICA AGUARDAM O RESULTADO DA DECLARAÇÃO DE GUERRA AOS

REXISTAS

PARIS, 24 (A. M.) — Todos os partidos da França, quer da direita quer da esquerda, esperam com vivo interesse o resultado da declaração de guerra do governo belga aos rexistas, fascistas da Bélgica.

O resultado será conhecido amanhã em virtude da annunciada marcha dos rexistas, a despeito da prohibição do governo. Isso está sendo considerado de vital importância tanto na França como na Bélgica.

A ALLEMANHA RECONHECE A CONQUISTA DA ABYSSINIA PELA ITALIA

CAUSA SENSACAO EM LONDRES O GESTO DA CHANCELLARIA GERMANICA

LONDRES, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Ousou grande sensação nesta capital, a noticia do reconhecimento da conquista da Abissinia pela Italia, da parte do Reich, apesar de já circular, aqui, ha muitos dias, rumores naquella sentença, causados pela actual visita do conde Ciano à Allemanha.

Apesar daquella noticia ter sido publicada com grande destaque, a imprensa, na sua maioria, ainda não a commentou.

Todavia, nas suas manchetas, os jornales londrinos mostram bem o quanto lhes interessa aquelle acontecimento. Assim, o Evening Standard escreve: "Hitler dá o sim a Mussolini, com o reconhecimento da conquista da Abissinia".

E o Evening News diz que ha um "acordo entre a Italia e a Allemanha. A IMPRENSA FRANCOZA NÃO SE BUI-FRENDENDO COM A ATTITUDE DO REICH".

PARIS, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa parisiense affirmava, hoje, que o reconhecimento do imperio italiano da Etiópia por parte do governo do Reich não causou nenhuma surpresa nos circulos francezes e é considerado, aqui, como uma consequencia logica da attitudie amigavel da Allemanha, com respeito à Italia.

Uma vez que a Allemanha, pelo facto de não ser membro da Sociedade das Nações, não foi obrigada a applicar sanções contra a Italia, isto também facilitou aquella decisão, porque o Reich não poderia ser incomodado com reclamações politicas ou juridicas.

Para os membros da Sociedade das Nações, a questão é bem mais complicada, sendo impossível, por tempo indefinido, um reconhecimento identico por parte destes ultimas potes, uma vez que, por ocasião da ultima reunião da Sociedade das Nações, foi reconhecida a competência dos delegados do "negus".

Os jornales, prevendo, todavia, que a França não desistirá a demarche alemã.

O GOVERNO ITALIANO RECEBERA A NOTICIA COM SATISFAÇÃO

BERLIM, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O ministro das Relações da Italia, conde Ciano, que se encontra presentemente em Viena, a Allemanha, foi recebido, esta manhã, em audiência especial, pelo chancelier Hitler, em Berchtesgaden.

No curso da entrevista, o "Fuehrer" communicou ao representante do governo fascista que o governo do Reich desistia reconhecer, de facto, o imperio italiano da Etiópia.

O conde Ciano declarou ao chefe nazista que o governo italiano tornava conhecimento com satisfação dessa noticia que apreciava em toda a sua importância.

A GRANDE REPERCUSSAO DO ACONTECIMENTO EM ROMA

ROMA, 24 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Toda esta capital recebeu, esta manhã, com a maior satisfação, a noticia do reconhecimento do imperio italiano da Etiópia pelo governo do Reich, a qual era apreendida em altos brados pelos vendedores de jornales.

Nos meios politicos se dá a maior importância a formal recepção que foi feita em Berlim, Munich e Berchtesgaden ao representante do "Duce".

Essa grande satisfação da população desta capital repercutiu intensamente, com a maior alegria, por toda a Italia que celebrará, na proxima semana, mais um aniversario da marcha do fascismo sobre Roma.

A decisão do governo do Reich de reconhecer o novo imperio romano é interpretada aqui como uma manifestação inoprimível da sincera amizade germano-italiana.

A Allemanha, com o seu senso das realidades que é a base da politica do Terceiro Reich, percebeu os outros Estados com o reconhecimento do imperio colonial italiano.

O REICH RECONHECE A CONQUISTA ITALIANA

ROMA, 24 (A. M.) — O Reich reconheceu a Etiópia como parte do Imperio italiano.

MUSOLINI DISCURSOU EM BOLOGNA

BOLOGNA, 23 (A. M.) — Discursou aqui, Mussolini declarou:

"É um grande ramo de oliveira

MENTALIDADE ESTREITA

A aprovação, no Senado, em primeira discussão, do projecto de nacionalização das companhias de seguros, não pôde deixar de repercutir, deploravelmente, pelos prejuizos daí resultantes os interesses nacionaes.

Aliás, a propria Comissão de Constituição se havia pronunciado desfavoravelmente à iniciativa, baseado na sua flagrante inconstitucionalidade.

Agora, por uma singular incompetência, aquella alta Câmara se pronuncia favoravelmente ao projecto, que não passa de um amontoado de incongruencias e de absurdos.

A nacionalização dos seguros irá arredar de suas actividades no país capitães estrangeiros, aqui integrados no desenvolvimento da riqueza e da prosperidade do Brasil. O senador Waldemar Falção demonstrou, em parecer, que com o funcionamento das companhias de seguro estrangeiras não se verificavam aquella sangria de vultosas sommas, como affirmaram os adeptos do projecto. Essa allegação vem sendo vehiculada por um nacionalismo pouco esclarecido, que pretende afastar toda colaboração estrangeira, e passar pelas nossas fronteiras verdadeira muralha chinesa.

Isso se faz, precisamente, quando ha na Europa vultuosas capitais à espera de colocação, sendo o Brasil um campo propicio para o emprego desse dinheiro.

A verdade é que si prevalecerem projectos como esse, que o Senado acaba de aprovar, em primeira discussão, o nosso país irá ficando em situação inferior áquelles povos do continente, que longe de hostilizarem a cooperação estrangeira, lhe dão todo o apoio e procuram fixal-a.

A Argentina, que é um dos países de economia mais sólida do Novo Mundo, tudo vem fazendo por atrair esses capitães para o fomento de suas industrias e de sua lavoura, pois entende e muito bem que os países novos não tem outro meio de estimular as suas riquezas naturais.

Está se criando presentemente entre nós u'a mentalidade absolutamente inferior e que, si começa a prevalecer nas espheras do poder publico, nos poderá trazer consequencias muito desastrosas.

Está ahí patente aos olhos de todos o maleficio das restricções constitucionaes ás correntes immigratorias, quando Estados como São Paulo estão clamando por braços, para desenvolver as suas lavouras e não tem onde os buscar.

OS JESUITAS NO BRASIL E PELOS MUNICIPIOS

Guilherme AULER

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

O livro que o padre Antonio Fernandes acaba de publicar é de um grande valor histórico. Desconhecendo Missionários Jesuítas no Brasil no tempo de Pombal é inteiramente impossível fazer-se uma ideia da que foi a execução da tarefa da Companhia.

O valor do livro consiste na divulgação de um manuscrito latino, escrito há dois séculos passados, por um padre jesuíta, que anotou todas as narrativas dos seus companheiros expulsos do Brasil. Graças ao paciente trabalho do padre Fernandes esse manuscrito, cujo valor como documentação histórica é inapreciável, torna-se público, depois de permanecer longo espaço de tempo empoeirado na praieira de uma estante.

Dezesseis anos depois da reforma protestante foi fundada a Companhia de Jesus, com a missão de combater a desordem espiritual e suas consequências. Quinze anos mais tarde, em 1540, acompanhando o primeiro governador geral, chegaram ao Brasil os primeiros seis jesuítas. Teve início então a grandiosa obra realizada em nossa pátria pela Companhia de Jesus. Os missionários jesuítas não se limitavam ao ensino superficial do alfabeto. A preocupação mais importante era a formação moral dos evangelizados, pois o fim verdadeiro é a "maior glória de Deus". A mocidade da nova terra formaria um todo homogêneo tradicional, era a esperança dos gloriosos educadores. Mas, para desgraça nossa e infelicidade do Brasil, o trabalho teve que ser interrompido. Em 1758 foram expulsos os jesuítas, tendo os seus bens confiscados. Todo o penoso edifício construído de sacrifícios e abnegações foi destruído. E os educadores, como sacos de azeite, foram transportados em porões infectos, amontoados como carga de exportação.

Os episódios dessa viagem formam os vários capítulos do livro do padre Fernandes. São narrativas simples, páginas de diários íntimos, de uma grandiosidade pavorosa.

Os jesuítas do Brasil resultantes dessa expulsão são inúmeros. Basta saber que poucos anos depois já se encontravam em atividade focos de desagregação liberal, o que não teria acontecido se os jesuítas estivessem no Brasil. O antigo prédio do colégio em Olinda foi transformado no Seminário do bispo Agostinho Coutinho, donde se irradiaram os princípios políticos consequentes da reforma protestante e postos em prática pela revolução francesa. O clero saiu do Seminário hipersensibilizado da hipocrisia. Lojas maçônicas foram fundadas por padres. Na revolução separatista de 1733 padres tomaram parte. E a decadência espiritual teve início, seguindo-se de perto a corrupção moral. O obra de Pombal estava completa. Apesar de um século depois é que a reação espiritual teve Dom Vital como a figura martir e gloriosa.

Os antecedentes históricos da expulsão são muito bem relatados pelo sr. Mario Saa no seu livro "A Invasão dos Jesuítas", edição portuguesa de 1926. Logo após a vitória dos reis católicos na península ibérica (em 1492) como castigo ao tratado de Tordesillas, que tinha auxiliado os infiéis, aqueles foram expulsos. Cento e trinta mil passaram-se para Portugal. Quatro anos depois o rei Dom Manuel "converteu-se" ao catolicismo com um decreto, aparecendo então os "cristãos velhos" e "cristãos novos", cujo papel na política portuguesa foi estorpiado. Apesar dessa conversão não houve mistura de raças existindo sempre certas distinções. Pombal, que era "cristão novo" e a quem o sr. Mario Saa qualifica de "primeira afirmação dos judeus no poder" aboliu por decreto essas distinções (página 44, obra citada).

Os jesuítas que "eram o último reduto das antigas famílias", tinham que desaparecer. E Pombal assim fez.

O livro de padre Fernandes será leitura obrigatória para quem quiser estudar história. Muitos passaram ao largo, entretendo-se entre os torcedores do Pombal, sem um só motivo justificável.

Está nesse caso o conhecido e louvado sr. Freire, que no seu "Casa grande e senzala" censura os jesuítas porque eles reprimiam a prática da sodomia e outras perversões sexuais entre os índios. Mas, ninguém pode tomar a sério o sr. Freire. Não foi ele quem declarou solenemente "o dia mais triste da minha vida seria aquele em que eu fosse considerado um homem de caráter"?...

O bond saltou da linha em boa viagem

Um bond da linha de Boa Viagem, ontem, às 15 horas, descurtiu nas proximidades da residência do sr. Othon Bezerra de Mello, indo de encontro ao muro de uma casa.

Esse facto, que é uma consequência do mau estado de conservação das linhas naquela local, já se tem repetido algumas vezes.

O desastre ocasionou interrupção do tráfego por muito tempo.

Não se registraram danos pessoais.

Vae faltar energia

AVISO DA "TRAMWAYS"

A Pernambuco Tramways está avisando que, para efectuar serviços de urgência, desligará hoje, às 6 horas, a energia eléctrica da cidade.

A religião será feita às 12 horas.

CORRENTES

CORRENTES, 24 — (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS — Promovida pelas associações piás da paróquia realizou-se à noite, na matriz desta cidade a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Precedida de tríduo, retro para o Apóstolo terá o seguinte programma: Missa com comunhão geral, pelas 7 horas, e às 10 horas missa solenne, oficiando o vigário, padre Joaquim Taumaturgo.

A noite, benção solenne do Santíssimo Sacramento.

CHUVAS — De alguns dias para cá vêm caindo algumas chuvas que já se faziam necessárias para o algodão, que este ano promete uma safra abundante.

Em todo o município, e mais principalmente no Campo de Semeteira, e nos campos de Coaraci, há grandes esperanças de uma boa colheita.

VIAJANTES — De Recife regressou, ante-hontem, o sr. Olyntho Garapê, comerciante nesta cidade.

— Volveram de sua viagem a capital, os srs. Raymundo Vieira de Azevedo, comerciante, e João de Andrade Sousa, agricultor.

CORREIO DIÁRIO — Está sendo esperado com ansiedade a resolução do director dos Correios no sentido de ser introduzido aqui o correio diário.

Essa medida há muito esperada trará grandes proveitos não só para a Repartição como para os jornais da capital que chegarão no mesmo dia.

De modo como se vinha procedendo da o assignante receber o seu jornal três dias depois, quando as cópias traziam diariamente de Garanhuns.

Em um entendimento entre o proprietário da sôa e o prefeito deste município, sr. Curálio Jacobina, parece que ficou acertado vir de Garanhuns a mala do Correio, quando era feito o serviço por Sigismundo Gonçalves.

Se nutirdes vosso filho ao seio, nutrireis suas probabilidades de viver.



DISTRIBUIDORES

Araujo
Freitas
&
Cia.
RIO

AGUARDEM:

"Pickles Pernambucanos"

ZUMBY

DOENÇAS DO RECTO E ANUS

HEMORROIDAS

Especialista: DR. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 123

"SEGURANÇA INDUSTRIAL" CIA. NACIONAL DE SEGUROS

Séde: Rio de Janeiro

DIRETORIA

Presidente
DR. GUILHERME GUINLE

Vice-Presidente
DR. OSVALDO RISO

Diretor-Gerente
M. H. DA SILVA RODRIGUES

Escritório em Recife: á Praça Arthur Oscar, 1º and. 183

ALTOS DO POSTO MEDICO DA MESMA COMPANHIA.

Agente: ALFREDO OZORIO

TELEPHONE — 9004

Esta Companhia continúa a fazer seguros contra accidentes de trabalho, mantendo o seu bem aparelhado Posto Medico e recolhendo no Hospital do Centenario os operarios que precisam ser hospitalizados.

Agora mesmo renovou nesta Companhia o seu seguro, a importante Empresa do DIÁRIO DE PERNAMBUCO S/A.

CHEGARAM HONTEM AO

RECIFE

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

CHEGOU O INDUSTRIAL OSCAR

BERNARD

A bordo do Neptunis regressou ontem, a Recife, o dr. Oscar Bernardo, que foi recebido por numerosos amigos.

Dando ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO as suas impressões sobre o governo do capitão Juracy Magalhães, disse-nos o industrial pernambucano:

— "O espectáculo que a Bahia de hoje oferece, sob o governo do capitão Juracy Magalhães, é um verdadeiro conforto para os que ainda creem na eficiência a forma de governo democrático.

Todos os ramos da administração pública do grande Estado merecem o mesmo carinho desse jovem governante, que revela a experiência dos estadistas encaixados ao serviço da pátria.

Quatro ou cinco instituições da nova Bahia, que conheci durante a minha rápida visita a São Salvador, servem de índice de que o progresso tem sido o governo do capitão Juracy Magalhães. O ritmo do desenvolvimento da vida da Bahia, tem na acção do capitão Juracy Magalhães o mais forte elemento propulsor que encontrou até hoje."

Mães! Consultas o medico desde o vosso primeiro signal de gravidez.

INAUGURADO HONTEM

O APRENDIZADO AGRÍCOLA DE PACAS

(Conclusão da 1ª pagina)

Em dois irmãos foram drenadas terras cultiváveis e preparados talhões para experimentação de adubação, de correção de acidez, de competição de variedades de plantas hortícolas e para localização de pequenos cantos de ensaios requeridos pelas diversas secções do Instituto.

Encorrou o sr. Lima Cavalcanti seu discurso:

"Este o producto do nosso esforço, do nosso trabalho e da nossa dedicação ao Estado, nestes seis annos de governo, no que diz respeito á agricultura.

OPTIMA SALA

Num 1.º andar da rua Marcellio Dias, antiga Direita, aluga-se uma sala ampla e hygienica, prestando-se muito para escriptorio de consignações, alfaiataria, atelier de costuras, etc.

Trata-se á mesma rua n. 302, 1.º andar.

V. S. Quer pães, biscoitos, bolachas e bolinhos de fina qualidade? Procure a

Padaria AUTOMATICA

Caza especialista no genero

Serve á sua freguezia com maxima distincão

Façam uma visita para verificar

Rua João do Rego, 193 - 99 Telef. 6-3-2-8

AOS automodilistas que compram COM ECONOMIA



O Sr. que fez uma pechincha na compra do seu carro, que obtem descontos em todos os accessorios de que necessita, que é enfim, um automobilista economico, procure examinar os pneus "Brasil" - a melhor compra actualmente em materia de pneumáticos.

O pneu "Brasil", apesar de fabricado com a melhor e a mais cara borracha do mundo - a borracha da Amazonia; apesar de produzido em uma das instalações mais perfectas actualmente em funcionamento; apesar de fabricado sob a direcção de technicos da Seiberling Rubber Co. - custa sensivelmente menos dinheiro.

Esta differença em preço é equivalente ao valor de direitos aduaneiros, frete transatlantico, etc., despesas em ouro que o pneu "Brasil" não incorre e que oneram os productos importados.

Aproveite esta economia que o pneu "Brasil" realiza para si e adquira o pneu que rodou sem parar em todo o percurso do IV Circuito a Gavea, classificando-se em primeiro lugar naquella difficil prova automobilistica.

PNEUS E CAMARAS

Brasil
B

INDUSTRIA
BRASILEIRA

Os vencedores do "Trampolim do Diabo"

BORRACHA
DO BRASIL

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Avenida Suburbana, 95/101 - Rio de Janeiro

Sob a direcção technica de
SEIBERLING RUBBER COMPANY de Akron, Ohio

Aghos com confiança no futuro, porque estamos certos que o problema do Brasil é, sobretudo, um problema de ordem e de organização administrativa.

Para tanto se impõe, inicialmente, uma segura e fecunda economia publica, da qual decorrerá a solução dos problemas sociais, educativo e de todas as necessidades collectivas.

Pedindo ao exmo. sr. ministro Agamenon Magalhães que inaugure o Aprendizado de Pacas, quero reafirmar o proposito em que se acha o governo de tudo fazer por Pernambuco, pela sua prosperidade e pelo seu progresso.

Por ultimo falou o ministro Agamenon Magalhães que "manifestou seu entusiasmo pelo programma administrativo do sr. Lima Cavalcanti."

Terminou declarando inaugurado o Aprendizado.

Os tres discursos foram gravados em discos pela P. R. A. S e hontem, ás 12 horas, transmittidos.

A seguir, o ministro do Trabalho e o governador Lúcia Cavalcanti acompanhados das autoridades percorreram todas as dependencias do Aprendizado.

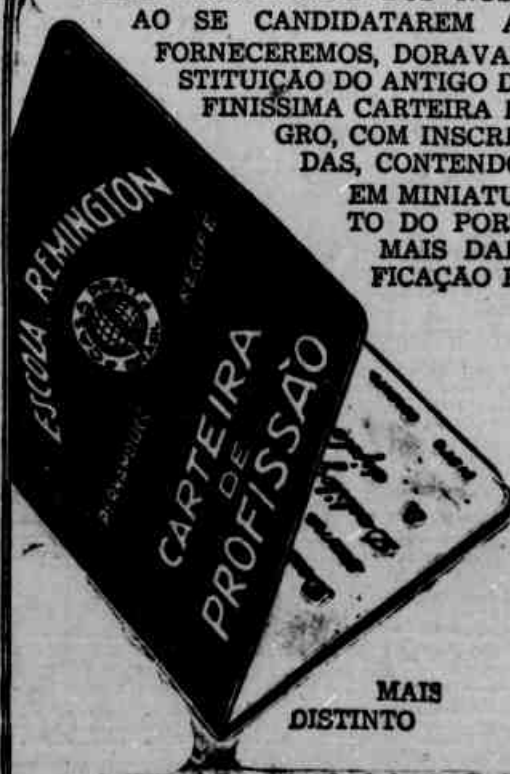
Ao meio dia foi servido um lunch á comitiva que, depois, em automoveis, regressou a Victoria, donde o trem recomduz ao Recife.

O ministro do Trabalho e o governador do Estado, os secretarios da Fazenda, Agricultura e Interior regressaram de automovel.

O comboio chegou á Estação Central ás 15 horas.

MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

PARA COMODIDADE DOS NOSSOS ALUNOS, AO SE CANDIDATAREM A EMPREGOS, FORNECEREMOS, DORAVANTE, EM SUBSTITUIÇÃO DO ANTIGO DIPLOMA, UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.



MAIS MODERNO

MAIS PORTATIL

MAIS DISTINTO

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

ESCOLA REMINGTON
Director: Emilio Kuhlmann
Rua João Pessoa, 259, 1.º

AS OPERAÇÕES DE ONTEM NAS MANOBRAS DA 7ª REGIÃO

Actividades da esquadilha aérea — Na próxima quarta-feira será o encerramento desses exercícios



Um avião "Corsário", vindo-se a officialidade da esquadilha: da esquerda para a direita o capitão José Prata, os primeiros-tenentes Hildegardo Miranda e Itamar Rocha e o 2.º tenente Brasilino Ferreira de Abreu

Proseguiram ontem na maior actividade as manobras militares sob a direcção do general Newton Cavalcanti. Havíamos já noticiado o retratamento das forças brasileiras para Jabotão, o que se verificou na noite de ante-hontem.

A situação mudou pela nova localização de front. A's 8 horas de ontem a nossa esquadilha bombardeou vários pontos ocupados pelo inimigo destruindo-lhe uma bateria.

Os estrangeiros sofreram consideráveis baixas e ficaram desorientados pela intensidade do fogo.

A nossa linha de frente, com o retratamento, está a altura do engenho Sant'Anna. No "marmelão" situado defronte do barruê, ha duas companhias, grupos de FN e metralhadoras pesadas.

Os invasores se acham bastante longe, mas dall são bem avistados.

A ACTUAÇÃO DA ESQUADRILHA INIMIGA

A's 18 horas avião inimigo voaram sobre as nossas posições, lançando pequenos sacos de areia pesando mais ou menos 300 grammas cada.

Uma dessas "bombas" atingiu a morada de um lavrador. Em consequência, cinco telhas ficaram quebradas, além de caibros.

Taes "projectis" caíram em varios pontos da Villa Militar de Socorro, um proximo do PO do Exército, em Jabotão.

Os nossos prejuizos, entretanto, não foram de grande vulto.

O reed da tropa resultou na mudança da linha de frente para Pedra Lascada, colina general Newton e Morro da Palmeira.

Hontem, á tarde, já estavam no "Marmelão" do engenho Sant'Anna e na direita e esquerda desse mesmo engenho.

As nossas forças não recuaram mais nem uma polegada. O commando do Exército já deliberou o engrossamento dos fileiras nacionaes, para o avanço decisivo sobre o Recife e Olinda.

REFORÇOS CHEGADOS DO INTERIOR

Desembarcaram hontem, ás 17 horas, em Moreno, dois batalhões, um dos quaes com uma companhia de Bateria de Dorso e outro de artilharia pesada, que se destinam a reforçar as fileiras para a reconquista de Olinda e da capital.

Ficaram os reforços, desde o desembarque sob as ordens do destacamento M3 a que servirão.

A ESQUADRA PASSA A BAHIA

O commando do Exército, que está confluído ao general Newton Cavalcanti, recebeu comunicação de que uma esquadra composta de varios navios de guerra e que vem em socorro dos nacionaes, travar combate com a esquadra estrangeira fundeada no porto do Recife, passou hontem pela Bahia.

A offensiva será levada a effeito até á proxima quarta-feira pelas forças de terra, mar e ar em conjunto.

TREGUAS POR UM DIA

Durante o dia de hoje não haverá luta. Essa tregua, que durará apenas 24 horas, servirá para os soldados da linha de fogo fazerem a hygiene da roupa e terem algum repouso.

Será permitida a visita de familias e do povo em geral a todos os postos de commando dos G. B. C. e aos dos B. C., concessão essa do general Newton Cavalcanti para attender a pedidos innumerados.

A ESQUADRILHA

O representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO esteve hontem no campo do Iburá, onde se encontra a esquadilha que veio do Rio para as grandes manobras militares da 7.ª Região.

Consta de 3 aviões "Corsários", tamanho médio, que fazem o serviço bombardeio e de informações. Tem motores a potencia de 600 H.P. e o tanque de gasolina a capacidade de 130 galões, o que dará para permanecer no ar durante um espaço de 4 1/2 horas.

O deposito de oleo póde conter 30 litros.

Os "Corsários" são munidos de radios, de machinas photographicas e de três metralhadoras de aza e torre.

Os aeroplanos, cujos numeros são 1204, 1205 e 1207, pertencentes ao 1.º Regimento de Aviação da terceira esquadilha, 2.º grupo, aterizam no campo dos Affonso e são bi-places e bi-planos.

Tem os aparelhos a velocidade de cruzeiro de 230 kilometros. Está assim constituida a sua tripulação: commandante, cap. José de Souza Prata; 1.º tenente Itamar Rocha, 1.º tenente Hildegardo da Silva Miranda, 2.º tenente Brasilino Ferreira de Abreu e os brigadas Altino Conego da Silva e Raul Conceição Varão.

O tenente Brasilino Ferreira de Abreu occupa os cargos de observador, metralhador, photographo e piloto. O commandante da esquadilha em palestra com o nosso representante disse as suas impressões sobre o Recife:

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidadas a comparecer a este Estabelecimento nos dias 27 e 28 do corrente, terça e quinta-feira, as costureiras matriculadas de ns. 101 a 200, que deixaram de receber peças de fardamento para confecção.



O general Newton Cavalcanti, o 6.º da esquerda para a direita, inspeciona ás tropas localizadas no alto do Cemitério

— "O commando do Exército muito acertou quando escolheu o Recife para a sede do 6.º Regimento de Aviação, que, aliás não está installado aqui ainda.

Sendo a capital de Pernambuco o maior centro do norte, é indispensavel que a aviação acompanhe o seu progresso. Também poderá haver aqui cor-

reio aéreo militar, que já é bem desenvolvido no Brasil. O nosso corelo percorre semanalmente 40.000 milhas, sendo, assim, o maior do mundo".

Não se preocupe

com concertos e carvão, no seu carro!

— Eu garanto com o exemplo de milhares de freguezes nossos! Com o Atlantic Motor Oil o Sr. ficará mais satisfeito!

— É o famoso oleo da prova de 966.000 kilometros em Toms River?



— Sim, é o mesmo que garantiu, aqui, a victoria de Coppoli e Carú, que correram o Circuito da Gavea de 1936!

— Eu devo experimentar também esse oleo famoso! Se todo o mundo o elogia, ha de haver alguma razão!



MUITOS automobilistas estão agora tirando partido da prova de Toms River e da recente victoria de Coppoli e Carú, que correram o Circuito da Gavea de 1936 — sem uma unica parada! Estão usando os productos Atlantic e mostram-se satisfeitos porque conseguem melhor funcionamento e menores despesas de custeio. Aproveite o Sr. também a lição de Toms River! Use constantemente Atlantic Motor Oil e Gasolina Atlantic de Super-força no seu carro.



A mais difficil experiencia de lubrificação feita até hoje, foi a prova de Toms River. Nella, 6 carros de serie — gasolinas Atlantic de Super-Força e ao Atlantic Motor Oil — cuja película de protecção é 4 vezes mais resistente que a dos outros oleos — rodaram 966.000 kms. — sem falhas na transmissão e no diferencial, sem concertos nos motores e sem limpeza de carvão!

ATLANTIC

GAZOLINA MOTOR OIL LUBRIFICAÇÃO

DÊ NOVO ENCANTO AO SEU SORRISO!



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embacados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dê-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha coisa que prejudique a beleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com KOLYNOS, que os dentistas recomendam porque destrói instantaneamente os perigosos germes causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova de dentes — e a sua

antiseptica do KOLYNOS limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de KOLYNOS e veja quão rapidamente seus dentes terão o brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. KOLYNOS é muito economico.



ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM	OSSEOTONICO
BALSAMO DE ANJINHO	ROSALINA
CARDOSINA	SANAGRYPPE
DOLORIFORA	SANAOPIL
DUARTINA	SANASYPHILIS
DYSENTERIUM	SANATONICO
ESS. BENEDICTINA	SANATOSSE
GYPSUM BRASILIENSE	SEZORINA
OPHTALMINA	TABLELAXO

ANJINHO

Almeida Cardoso & Co.

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 923-MG

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: Rua:

Cidade: Estado:

As festas jubilares de d. Miguel Valverde

Vários bispos, inclusive o primaz do Brasil, tomarão parte nessas solennidades

Após alguns meses de ausência, regressou, ontem, a esta capital, o bordo do "Neptunia", dom Miguel de Lima Valverde, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife.

S. excia revdma. foi recebido no cões pelas autoridades civis, eclesiásticas e militares e representações religiosas.

Trocados os primeiros cumprimentos, dirigiu-se d. Miguel Valverde para o Palácio dos Manginhos, formen-



D. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife

fo-se então um cortejo de automoveis.

Na residência archi-episcopal o arcebispo foi recebido por famílias, alunos dos collegios Nobre, Salesiano, Marista, Gymnasio do Recife, Gymnasio Oswaldo Cruz, Instituto S. José, Juvenato D. Vital, ligas católicas e escolinhas.

Pelos alumnos, foi entoado o Hymno Pontifical, acompanhado por uma banda de musica.

O prof. Andrade Bezerra, presidente do Circulo Catholico, fez uma saudação ao Arcebispo.

Pouco depois, no salão nobre do Palácio, s. excia. recebeu quantos o foram cumprimentar.

AS PROXIMAS FESTAS JUBILARES

As festas em solennização ao jubileu de d. Miguel Valverde, a começarem no proximo dia 30 do corrente, terão inicio com um pontifical ás 9 horas, na catedral da Madre de Deus.

O homenageado será recebido á entrada da Igreja pelo Cabido Metropolitano e Irmãos da Madre de Deus, enquanto os coros entoarão o Ecce Sacerdos Magnus.

Assistirão á cerimonia varios arcebispos e bispos como o arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro da Silva; o arcebispo da Parahyba, d. Moyses Coelho; o bispo de Niteroy, d. José Pereira Alves; o bispo de Garanhuns, d. Manoel Antonio de Paiva; d. Ricardo Villela, bispo de Nazaré; d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira; d. Severino Vieira, bispo de Piahy; e d. João da Matta, bispo de Cajazeiras.

As autoridades, clero e representações terão logares reservados.

As associações femininas se apresentarão com as insignias e respectivos estandartes.

O côro dos franciscanos e o Se-

minario de Olinda cantarão, sob a direcção do monsenhor Pompeu Diniz, chanto do Cabido Metropolitano, a missa Eucharistica, de Perosi, a quatro vozes.

Após o Evangelho fará a oração gratulatoria um dos prelados presentes. A' noite, no salão de festas do Collegio Nobre, realizar-se-á uma sessão magna.

Por essa occasião falarão varios oradores, para offerecer ao jubileu presentes das diversas classes sociais. Entre as dadas destacam-se as dos usineiros pernambucanos, do commercio desta cidade e a do clero da Archidiocese, um album em que, além do movimento apostolar de todas as parochias pertencentes ao arcebispo e das homenagens das associações ficaram gravados os beneficos que a Mitra de Olinda e Recife lhe deve.

Esse album ficará exposto no recinto da sessão.

As festas do dia 30 obedecerão ao seguinte programma:

As 5 1/2 horas, reunião, no Circulo Catholico, dos representantes dos operarios catholicos de varios estabelecimentos fabris da capital e do interior, com o fim de homenagear o chefe da Igreja, em Pernambuco.

Durante a reunião, falará em nome dos seus companheiros, um operario.

Precisamente ás 17 1/2 horas, será cantado, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, solenne Te-Deum, ce acção de graças, com o comparecimento de autoridades, clero, povo e sociaes religiosos, á frente os seus estandartes.

Saudará o arcebispo, antes do Te-Deum, um dos bispos presentes.

UM BANQUETE EM PALACIO

Solidarizando-se com as festas jubilares de d. Miguel Valverde, o governador do Estado offerecer-lhe-á, em palácio, um banquete, que se realizará ás 20 horas.

Assistirá á cerimonia o arcebispo de Olinda e Recife, o arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro da Silva; o arcebispo da Parahyba, d. Moyses Coelho; o bispo de Niteroy, d. José Pereira Alves; o bispo de Garanhuns, d. Manoel Antonio de Paiva; d. Ricardo Villela, bispo de Nazaré; d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira; d. Severino Vieira, bispo de Piahy; e d. João da Matta, bispo de Cajazeiras.

As autoridades, clero e representações terão logares reservados.

As associações femininas se apresentarão com as insignias e respectivos estandartes.

O côro dos franciscanos e o Se-

minario de Olinda cantarão, sob a direcção do monsenhor Pompeu Diniz, chanto do Cabido Metropolitano, a missa Eucharistica, de Perosi, a quatro vozes.

Após o Evangelho fará a oração gratulatoria um dos prelados presentes. A' noite, no salão de festas do Collegio Nobre, realizar-se-á uma sessão magna.

Por essa occasião falarão varios oradores, para offerecer ao jubileu presentes das diversas classes sociais. Entre as dadas destacam-se as dos usineiros pernambucanos, do commercio desta cidade e a do clero da Archidiocese, um album em que, além do movimento apostolar de todas as parochias pertencentes ao arcebispo e das homenagens das associações ficaram gravados os beneficos que a Mitra de Olinda e Recife lhe deve.

Esse album ficará exposto no recinto da sessão.

As festas do dia 30 obedecerão ao seguinte programma:

As 5 1/2 horas, reunião, no Circulo Catholico, dos representantes dos operarios catholicos de varios estabelecimentos fabris da capital e do interior, com o fim de homenagear o chefe da Igreja, em Pernambuco.

Durante a reunião, falará em nome dos seus companheiros, um operario.

Precisamente ás 17 1/2 horas, será cantado, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, solenne Te-Deum, ce acção de graças, com o comparecimento de autoridades, clero, povo e sociaes religiosos, á frente os seus estandartes.

Saudará o arcebispo, antes do Te-Deum, um dos bispos presentes.

UM BANQUETE EM PALACIO

Solidarizando-se com as festas jubilares de d. Miguel Valverde, o governador do Estado offerecer-lhe-á, em palácio, um banquete, que se realizará ás 20 horas.

Assistirá á cerimonia o arcebispo de Olinda e Recife, o arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro da Silva; o arcebispo da Parahyba, d. Moyses Coelho; o bispo de Niteroy, d. José Pereira Alves; o bispo de Garanhuns, d. Manoel Antonio de Paiva; d. Ricardo Villela, bispo de Nazaré; d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira; d. Severino Vieira, bispo de Piahy; e d. João da Matta, bispo de Cajazeiras.

As autoridades, clero e representações terão logares reservados.

As associações femininas se apresentarão com as insignias e respectivos estandartes.

O côro dos franciscanos e o Se-

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se, depois de amanhã, em sessão de assembleia geral extraordinária, o Syndicato dos Engenheiros.

Nessa reunião se discutirá a redacção do Memorial a ser enviado á Assembleia Legislativa do Estado, no sentido de equiparar os honorarios dos engenheiros que servem nas Obras Publicas, saneamento e Departamento das Municipalidades aos actualmente em vigor na Repartição de Obras Publicas do Municipio do Recife.

A primeira convocação será ás 18 horas; a 2ª ás 19 horas e a 3ª ás 17 horas.

Arcebispo metropolitano de Olinda e Recife.

NO DIA DE TODOS OS SANTOS

As 7 horas do dia 1 de novembro proximo, d. Miguel de Lima Valverde celebrará missa na capella de S. José do Manginhu.

Os pobres receberão logo depois da missa um bôdo preparado pela comissão executiva das festas.

Das 8 ás 11 horas o arcebispo receberá os collegios catholicos, no palacio de S. José do Manginhu.

Cada educandario apresentará, nesse momento, os cumprimentos á autoridade archidiocesana, terminando, assim, as homenagens officiaes.

NAS PAROCHIAS

Em solennização ao jubileu episcopal de d. Miguel Valverde haverá em todas as parochias da archidiocese orações, communhões e outras praticas religiosas.

Durante as festas jubilares a Inspectoria de Vehiculos organizará o prestito e fará a localização dos carros.

D. AUGUSTO ALVARES DA SILVA

o "episcopio" e a "uniao" no "bordo do "Neptunia", d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

S. excia. revdma. vem assistir ás festas jubilares de d. Miguel Valverde. O seu desembarque foi muito concorrido.

Durante sua permanencia entre nós d. Augusto se hospedará na casa do seu irmão, sr. Tito Livio da Silva á rua João Ramos, 192, nos Afflictoes.

D. MANOEL PAIVA

Pelo "Neptunia" chegou ontem do sul do país, aonde foi assistir ao Congresso Eucharistico de Bello Horizonte, d. Manoel Antonio de Paiva, bispo de Garanhuns.

Nesta capital s. excia. revdma. demorar-se-á alguns dias, para assistir ás festas jubilares de d. Miguel Valverde.

Falando á nossa reportagem sobre o Congresso Eucharistico de Bello Horizonte, d. Manoel Paiva fez as seguintes declarações:

— "Foi um espectáculo unico aqui no Brasil.

O Congresso revelou uma grande disciplina e espirito de ordem por parte do povo mineiro.

No segundo dia do Congresso tive occasião de assistir, na praça Raul Soares, á profissão de fé catholica de cerca de 20.000 pessoas de todas as classes sociais, curvadas ante a imagem do Christo Redemptor.

O arcebispo de Bello Horizonte procurou imitar o mais possivel o Congresso Internacional de Buenos Aires e posso lhe afirmar que si não o conseguisse — o que é impossivel tratando-se de um congresso nacional — excedeu a toda a expectativa dos prelados que, como eu, assistiram tambem ao Congresso da capital argentina.

A hospedagem dos bispos ficou a cargo das familias de Bello Horizonte, o que nos trouxe um ambiente de fé e de christandade que muito nos desvanecia.

Depois fiz uma estação de repouso em Juiz de Fora e no Rio de onde volto agora para seguir, provavelmente, para a diocese de Garanhuns."

Desembarcado e attentoso á sempre com convicção que fala, emprestando á sua voz uma entonação enérgica e decidida.

De inicio refere-se á situação da politica mundial em face das recentes perturbações de ordem interna de que é theatro algumas nações da Europa.

Diz que o exame da situação mundial justifica os temores acerca da manutenção da paz e tambem da estabilidade da ordem interna em mais de um país.

A Hespanha, por exemplo, nos está offerecendo um quadro desolador. Todos os povos lamentam essa situação, com especialidade os que por sua origem tem fortes vinculos espirituos com ella.

O choque de distinctas ideologias produzem violentas crises nas varias nações que se dividem:

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

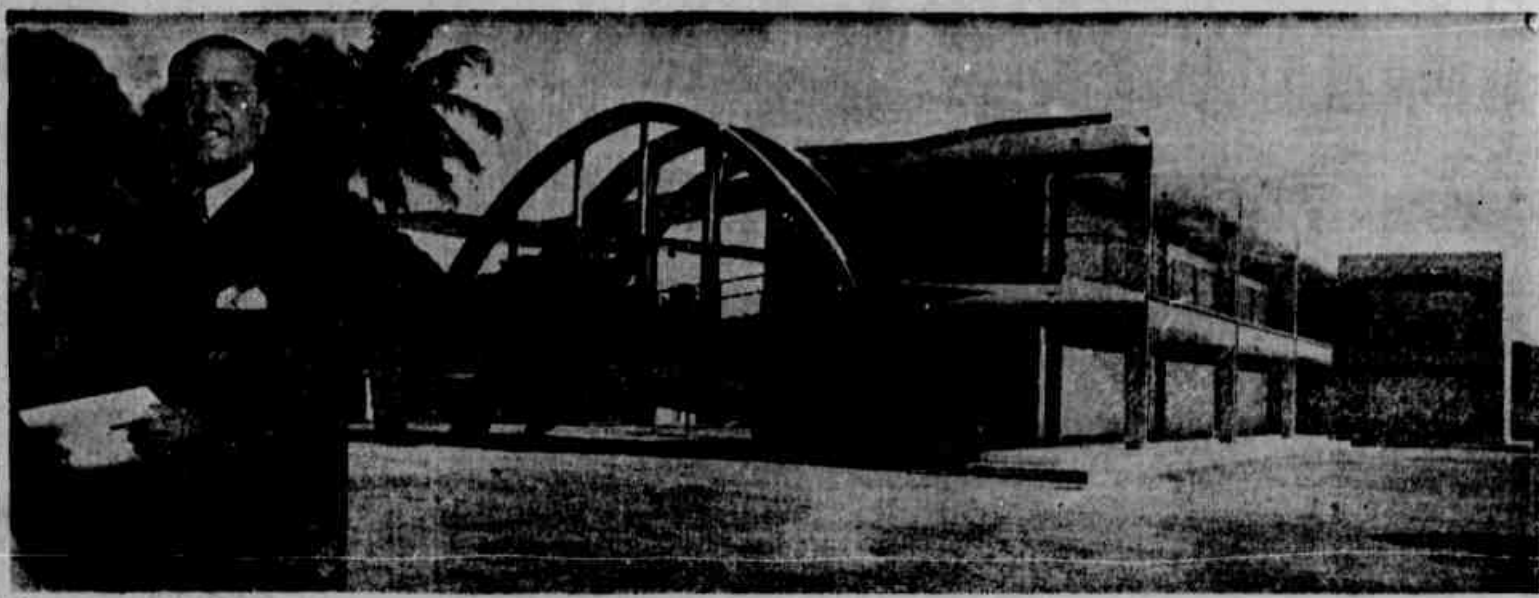
— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

Escola Rural Alberto Torres



A' esquerda, o secretario do Interior no momento em que discursava. A' direita, o novo edificio da escola rural "Alberto Torres"

INAUGURADA, HONTEM, COM SOLENNIDADE

Hontem ás 18 horas foi inaugurada em Tipitió a Escola Rural Alberto Torres.

Compareceram ao acto o governa-

dor do Estado, o ministro Agamenon Magalhães, os secretarios do Interior, da Agricultura e da Fazenda.

deputados, professores do novo estabelecimento etc.

O sr. José Joaquim de Almeida,

secretario do Interior, pronunciou o discurso de inauguração.

Os presentes visitaram o novo 'nstituto de ensino tendo a melhor impressão do seu aparelhamento tecnico.

Destinada a um aprendizado agricola, a Escola Rural Alberto Torres dispõe de completo aparelhamento moderno que, aliado a um corpo docente especializado, ministrará ás creanças completo ensino agricola.

Os choques de distinctas ideologias produzem violentas crises no mundo

"Identifica-se o fascismo cada vez mais com o proletariado", diz á reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO o sr. Alessandro Mariani, embaixador da Italia na Republica Oriental do Uruguay

Ouvindo o secretario da legação hespanhola em Assumpção



O embaixador Alessandro Mariani ao lado do representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, hontem, a bordo do "Neptunia"

A bordo do Neptunia viajamos para a Europa, os srs. Alessandro Mariani, embaixador da Italia no Uruguay, e Alfonso Merry do Val, secretario da legação hespanhola em Assumpção.

Com o diplomata italiano o nosso reporter entrevistei uma palestra demorada e interessante.

Desembarcado e attentoso á sempre com convicção que fala, emprestando á sua voz uma entonação enérgica e decidida.

De inicio refere-se á situação da politica mundial em face das recentes perturbações de ordem interna de que é theatro algumas nações da Europa.

Diz que o exame da situação mundial justifica os temores acerca da manutenção da paz e tambem da estabilidade da ordem interna em mais de um país.

A Hespanha, por exemplo, nos está offerecendo um quadro desolador. Todos os povos lamentam essa situação, com especialidade os que por sua origem tem fortes vinculos espirituos com ella.

O choque de distinctas ideologias produzem violentas crises nas varias nações que se dividem:

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

— "O fascismo elevou e trabalhador á categoria de chefe da familia italiana nos deveres e direitos, sendo a familia todo o Estado. Assim, hoje, já não é mais considerado como um elemento isolado."

— "E o regimen do povo e o imperio africano, o imperio do proletariado italiano."

Um dessas're de autotomovel

Hontem, ás 10 horas mais ou menos, verificou-se á rua Conde da Boa Vista, um choque entre os automoveis ns. 3115 e 7209, respectivamente, guiados pelos motoristas Carlos Pereira Marques e Francisco Moraes Costa, salindo os vehiculos com avarias.

Em consequencia desse desastre receberam ferimentos contusos a sra. Maria Lucia e sua filha Mercedes Lima Tavares que viajavam no primeiro dos referidos carros.

As victimas receberam socorro medico na Assistencia Publica.

Pedidos e Queixas

COM A PREFEITURA

Os moradores da Villa Paulo e Silva, situada á rua Visconde de Goyanna n. 437, sollicitaram do prefeito da cidade providencias no sentido do auto collector de lixo entrar na cidade Villa, pois as mesmas casas pagam o respectivo imposto de limpeza sem que tenham os moradores as competentes vantagens.

Assim esperam os cidadãos moradores que o prefeito tome as providencias necessarias.

Moradores da rua da Concordia, no trecho occupado entre as ruas Tobias Barreto e da Victoria, reclamam a quem de direito o seguinte facto: Diariamente entram ali, em certa residencia, a um cão. O pobre animal solta muitos latidos e logo durante horas seguidas e até mesmo á noite.

Diz que a perda de soldados da Frente Popular é consideravel.

— "Mal alimentados, indisciplinados e sem organização. Não poderão resistir mais por muito tempo. Estão acudados em Madrid e o ataque decisivo já está muito proximo."

— "O futuro do communismo no mundo vai ser decidido agora. A avante marxista dará um grande passo atrás. Estamos seguros da victoria nacionalista."

— "No momento, o principal objectivo dos revolucionarios é varrer da Hespanha o communismo."

Posteriormente, então, se cuidará da nova organização.

Entretanto de antemão posso assegurar que os hespanhóes que se insurgem contra a Frente Popular não visam, como se propala, implantar o fascismo."

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA F. DE MARÇÓ, 17-RIO

Vender o que há de bom
Para bem servir a freguesia
TEM SIDO E SERÁ, SEMPRE, O LEMMA

DA **MAISON CHIC**

SÃO NUMEROSOS OS ARTIGOS DO SEU NOVO SORTIMENTO:
TODA A SORTE DE TECIDOS PARA A TOILETTE FEMININA
ARTIGOS PARA HOMENS — ROUPAS PARA CRIANÇAS
MODERNÍSSIMOS MAILLOTS PARA BANHOS DE MAR
OBJECTOS DE ARTE — PERFUMARIA NACIONAL E ESTRANGEIRA

O PUBLICO É CORDIALMENTE SOLICITADO A OBSERVAR
AS SUAS DUAS PRINCIPAES VITRINES:

A DE ARTIGOS PARA HOMENS
ONDE A MOCIDADE ENCONTRA
O MAIS MODERNO E O MAIS
FINO
PELO PREÇO QUE A MOCIDADE
PODE PAGAR

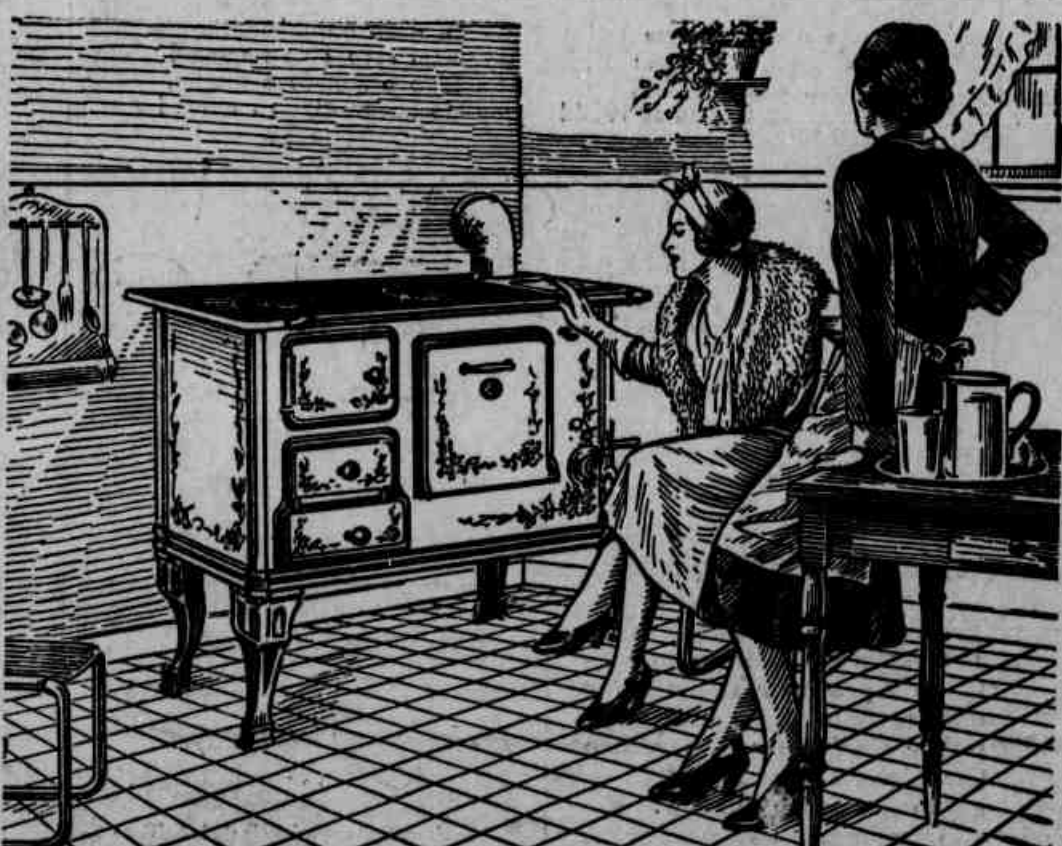
A DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS
ONDE AS FAMILIAS ENCONTRA
RÃO CONFORTO E ALEGRIA
PARA OS GURIS
NAS AFAMADAS ROUPINHAS
DE SUA ESPECIALIDADE

MAISON CHIC Rua Nova 265 - Phone 6510
RECIFE

PENHOES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor oferta e cobra menor furo. Aceitam-se por conta de suas custeas, qualquer importância. Rua das Laranjeiras n. 30.

Joaquim Moreira da Silva Junior



O QUE DIZES DO MEU FOGÃO "GERAL"? É REALMENTE LINDO! QUE ACABAMENTO CAPRICHOSO!

Exibir uma cozinha moderna e bonita é um grande prazer para uma boa dona de casa. O Foga é a principal peça da cozinha, e o foga "GERAL" recomenda-se não somente pela sua belleza, como tambem por ser:

— **PRÁTICO** — **ECONOMICO** — **DURAVEL** —
Diversos aperfeiçoamentos tornam o trabalho e a limpeza do foga "GERAL" facila. A caldeira é de grande tamanho sem sacrificar aproveitamento do espaço. Graças ao sistema de fundo duplo para a circulação interna do calor, o foga "GERAL" permite o maximo aproveitamento e rendimento do combustivel.

A chapa dividida em secções, não quebra por dilatação. Não ha tijoleiras fragéis. A excelencia domaterial usado garante extraordinaria durabilidade.

Rep. Depositario: HELENO JORGE DE MENDONÇA. Rua Cal. Abreu e Lima N.º 236 — Phone 6296.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O 1.º delegado auxiliar, no exercício do cargo de secretário da Segurança Pública, assinou as seguintes portarias:

Nomeando para o cargo de motociclista da Inspeção do Tráfego Público o cidadão João Pio de Mello;

dispensando o investigador addido n.º 33, da delegacia da Ordem Política e Social, Waldolirio Ferreira de Araujo;

exonerando o 1.º tenente da Brigada Militar José Andrade dos Santos, do cargo de delegado de polícia do município de Aguaras Velhas;

designando o investigador n.º 66, para substituir, interinamente, o comissário da delegacia da Ordem Política e Social, Alvaro Alves da Silva;

concedendo ao investigador n.º 3, da seção de Investigações, as férias regulamentares correspondentes ao corrente ano;

autorizando que sejam inutilizadas e arquivadas no ar, com a assistência de um funcionário daquela delegacia, 570 armas brancas e 131 de fogo, de diversos calibres, as quais foram apreendidas por varias autoridades policiais do Estado, de acordo com o regulamento do serviço de fiscalização de explosivos, armas e munições;

Nos Mayal para exercer o cargo de fiscal de veículos de 2.ª classe;

ao investigador de 2.ª classe n.º 45, da seção de Investigações, as férias regulamentares correspondentes ao corrente ano;

ao guarda civil de 2.ª classe n.º 60, José Christoff de Carvalho, 30 dias de licença para tratamento de saúde, com unieta de vencimentos;

THEZOURO DO ESTADO

Pagamento de juros de apólices — Estão sendo convidados para o pagamento de segunda-feira, 26, os possuidores inscriptos de 650 a 670.

PREFEITURA MUNICIPAL

Impostos municipais do distrito de São José — A diretoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que está recebendo independentemente de multa, dentro do prazo de 15 dias, os impostos de decima, iluminação, limpeza, industria e profissão, licença e revisão de balanças, pesos e medidas, do distrito de São José, referentes ao 3.º semestre de 1936.

Consolidação de débitos de impostos municipais — A Prefeitura do Recife está avisando aos contribuintes que poderão ser consolidados, de acordo com a lei n.º 10, de 25 de setembro ultimo, para pagamento em prestações mensais, até 24, os débitos em atraso, dos seguintes impostos: Imposto, calçamento, terraços, não edificados, biqueiras, baixas de cano, ruínas, construções paradas, móveis e propriedades rurais.

Está avisando ainda que serão cancelados os débitos de impostos que até 1932, foram recolhidos para o pagamento de impostos, assim como das casas de tábuas habilitadas pelos seus proprietários e que tenham valor locativo até 600.000, conforme o edital que está sendo publicado no Diário do Estado.

O prazo para a entrada dos requerimentos terminará, supletivamente, no dia 31 de corrente, dada a nova modalidade que tomaram os serviços da Prefeitura, com a organização Heiterth.

Remessa de certificados para cobrança executiva — A diretoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes abaixo mencionados que deverão liquidar os seus débitos em atraso, dentro do prazo de oito dias, afim de evitar que os certificados respectivos sejam remetidos para cobrança executiva: Tenente Nery da Fonseca, Antonio Lassalle, Augusto Frederico Moreira, Severino Vasconcellos & Cia., Florinda Silva Leal, Antonio P. Loureiro e Antonio Barbosa, Lourival Barbosa & Cia., Loureiro Barbosa.

Estão sendo convidados a comparecer ao arquivo, afim de receber esclarecimentos ao chefe da Comissão da Divisão Activa do Município, referentes aos seus requerimentos, os seguintes contribuintes:

Antonio Luciano, Adolpho Gomes dos Santos, Alvaro de Barros Lima, Alberto Theodorin Braga, Antonio Martins Filho, Fulgência Maria Carmelo de Oliveira, Francisco de Assis Moreira, Guilhermina Matos de Azevedo, Joana Barbosa Dantas, Josefa Nunes Rebelo, Leonilda Maria da Conceição, Iuly Pires Ribeiro Passos, Tulya Alexandrina de Faria, Manoel Carlos Gomes da Costa, Pedro Wilson Dias Neves, Thomas Aciliv de Mello, Theodorin Carlos Lima, Zefirino Rodrigues Camellini.

REGISTROS DE NASCIMENTOS

O Cartorio do Registro Civil da Boa Vista está levando ao conhecimento do publico que o presidente da Republica sancionou em 22 de setembro ultimo a lei n.º 253, que autoriza o registro sem multa, dentro do prazo de um anno, dos nascimentos ocorridos no territorio nacional, desde 1.º de janeiro de 1890, até a data da presente lei e que não tenham sido registrados.

Condições desse direito:

a) — Os menores de 12 annos, que serão levados a registro, independentemente de petição, bastando as declarações dos pais no cartorio de seus nascimentos;

b) — Os de 12 annos em diante, serão registrados mediante petição e despacho do juiz togado do lugar do nascimento, com as seguintes declarações:

1.º — O dia, mês, anno e lugar do nascimento; 2.º — a declaração de ser genuíno quando assim tiver acontecido e de ser legítimo ou ilegítimo; 3.º — o nome e o nome de registro; 4.º — a ordem e filiação de outros irmãos do mesmo prenome que existam ou tiverem existido; 5.º — o nome, prenome, naturalidade e profissão dos pais, lugar e cartorio onde casaram e a sua residência actual; 6.º — os nomes e prenomes dos seus avós paternos e maternos; 7.º — o tempo de sua residência no distrito e local de seu ultimo domicilio; 8.º — attestatione de duas testemunhas idoneas com as firmas reconhecidas na propria petição.

QUINTA-FEIRA NO MODERNO



Nino MARTINI com

GENEVIEVE TOBIN
ANITA LOUISE
MARIA GAMBARELLI
SCHUMANN-HEINK
REGINALD DENNY

EM

UM BRINDE AO AMOR

Um espectáculo lyrico de raro fulgor, no qual ouviremos "TOSCA", "MANON", e "PAGLIACCIO", cantadas pela voz admirável de NINO MARTINI

Amanhã no MODERNO

A mulher precisa de 3 coisas: Dinheiro, DINHEIRO e Dinheiro! com essas IDEAS, vivem correndo atrás dos homens como se fossem "caça-níqueis" ambulantes.

JOAN BLONDELL
GLENDA FARREL
ROBERT ARMSTRONG
HUGH HERBERT

Princesa da Fuzarca

HOJE no PARQUE

MATINEE A'S 14 e 20
SOIREE A'S 19 e 21 HORAS

PETER LORRE e EDWARD ARNOLD

CRIME E CASTIGO

Um film da COLUMBIA

Abre o programma:
O RIO EM MAILLOT (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE TONE NEWS (Jornal)

HOJE no MODERNO

MATINEE A'S 14.30
SOIREE A'S 19 e 21 HORAS

MIRIAM HOPKINS — EDWARD R. ROBINSON
e JOEL MAC CREA em

DUAS ALMAS SE ENCONTRAM

Produção SAMUEL GOLDWYN — United Artists
Abre o programma:
FILM JORNAL 26 (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

A MANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE



Ella clamava: — Sou innocente! Mas, unico crime foi ter amado um criminoso! Mas a Lei, impotente para prender o culpado, descarregava as suas iras sobre a pobre innocente!

SYLVIA SIDNEY a Fugitiva

— com —
MELVYN DOUGLAS — ALAN BAXTER
E WALLACE FORD

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

7 horas — Aula de gymnastica, 11.00 — Programma Aperiitivo, com Zorilda Castellar, Dora Martini, Fernando Barreto, Rivaldo Lopes, Felinho e seu Regional, Nelson Ferreira e a Jam da PRA-8, 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. Aperiitivo — Programma "Entre Guitas Causas..." 16.00 — Quarto de hora de samba, com Raydon Nair Farias, 19.45 — Quarto de hora com a Orquestra de São, 20.30 — Quarto de hora de musica popular, com Marina de Almeida e Antonio Medeiros, 21.45 — Quarto de hora com Eribaldo Alfofador, interpretando valses brasileiros, 17.00 — Quarto de hora de musica ligeira, com Aline Branco, 17.15 — Quarto de hora com a Orquestra de São, 17.30 — Programma variado da Pernambuco Tramways, 18.00 — Programma Infantil, 18.30 — Programma do Jantar — Gravações da Casa Paroloph, 20.00 — Programma Esolube — Musicas dançantes, 20.15 — Programma da Colonia Alemã, 20.45 — Gravações populares, 21.00 — Programma selecionado.

Programma para amanhã:

6 horas — Aula de gymnastica, 7.20 — Aula de ingles, 11.00 — Programma do Almoco — Gravações do Radio Club, 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoco, 15.00 — Radio-Educação, 15.15 — Programma das Donas de Casa — Gravações variadas, 16.00 — Gravações populares, 16.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas, 18.45 — Hora do Brasil, 19.30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Nair Farias, 19.45 — Quarto de hora de samba, com Sylvio Costa, 20.00 — Prog. com o Radio-theatro, Marina Torres e Orquestra de São, 20.30 — Quarto de hora de musica popular com Odette Pinagé, 20.45 — Quarto de hora de musica portuguesa, com Carlos Bato, 21.00 — Quarto de gtpouresMado, pualread—cr., 21.30 — hora de musica ligeira com Nair Farias, 21.15 — Quarto de hora de samba, com Sylvio Costa, 21.30 — Programma com o Radio-theatro, Marina Torres e a Orquestra de São, 22.00 — Quarto de hora de musica popular com Odette Pinagé, 22.15 — Quarto de hora de musica ligeira com Carlos Bato, 22.30 — Boa noite.

ESTACAO OFFICIAL FRANÇA RÁDIO

EC — HORA G. N. 7. (QUATRO HORAS DE ADVANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) Programma para hoje: 9.55 — Anuncio do programma, 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris, 11.00 —

Noticiário em ingles, 11.15 — Concerto

Retransmissão, 12.00 — Noticiário em frances, 12.30 — Continuação do concerto, 13.00 — Revista e jornais, 13.10 — Horas da semana, sr. Brive, 13.20 — Cotações dos productos colonias, 13.30 — Retransmissão, 14.55 — Cambios, 15.00 — Fim da emissão, Em ondas de 25m24 ou 11.720 kc., 16.15 — Noticiário em frances, 16.45 — Noticiário em arabe, 17.00 — Concerto, Retransmissão, 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França, 17.50 — Chronica cinematografica, sr. Lus-ne-Desvarvelles, 18.00 — Concerto de musica em disco, 18.30 — Noticiário em ingles, 18.45 — Noticiário em italiano, 19.00 — Noticiário em frances, Cotações de Bolsa, 19.30 — Retransmissão, 21.40 — Noticiário em portuguez, 22.00 — Fim da emissão, Em ondas de 25m24 ou 11.720 kc., 22.15 — Concerto, Retransmissão de Radio-Paris, 22.15 — Noticiário em frances, 23.30 — Noticiário em hespanhol, 23.40 — Noticiário em frances e cambios, 0.00 — Noticiário em ingles, 0.15 — Musica em discos ou emissoes theatras, 0.15 — Fim da emissão, 9.45 — Noticiário em frances e cambios, 9.50 — Noticiário em ingles, 9.50 — Noticiário em hespanhol, 9.40 — Musica em discos ou emissoes theatras, 4.45 — Noticiário em allemão, 5.00 — Fim da emissão, Programa para amanhã: Em ondas de 19m68 ou 15.248 kc., 9.35 — Anuncio do programma, 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris, 11.00 — Noticiário em ingles, 11.15 — Concerto, Retransmissão, 11.45 — Noticiário em frances, 12.15 — Continuação do concerto, 13.00 — Chronica de bellas artes sr. Dioté, 13.10 — Espiritismo

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A FARRICA CONDOR

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106

GRAVATAS deslumbrante sortimento
CAMISAS lindas padronagens
PYJAMAS Sortimento variado
CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

NAO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Registree o vosso filho como uma garantia para o seu futuro e um dever para com a nação

hodierno, sr. Dessoudex, 13.20 — Cotações dos productos colonias, 13.30 — Concerto com a colaboração da sr. Bourgeois-Félix, cantora, sr. Valentin-Thysens, pianista, sr. Lovano barytono, e Georges Tzipine, violonista: Concerto Italiano — J.-S. Bach (sr. Valentin-Thysens): Os amores de uma sinther (extr.) — Schumann (sr. Bourgeois-Félix): O trinado do diabo — Tartini (sr. G. Tzipine): Cinco poemas — Wagner (sr. Lovano): Casper da noite — Maurici Ravey (sr. Valentin-Thysens): Festa de feira — Jean Clergue: A menestrel — Jean Clergue: Dola contra de Abril — A. Honegger (sr. Bourgeois-Félix): Nocturno e Tarantella — Szymanovsky (sr. G. Tzipine), 14.55 — Cambios, 15.00 — Fim da emissão, Em ondas de 25m24 ou 11.720 kc., 16.15 — Noticiário em frances, 16.45 — Noticiário em arabe, 17.00 — Concerto, Retransmissão, 17.30 — Diffusão de Radio-Jornal de França, 17.50 — Chronica cinematografica, sr. Lus-ne-Desvarvelles, 18.00 — Concerto de musica em disco, 18.30 — Noticiário em ingles, 18.45 — Noticiário em italiano, 19.00 — Noticiário em frances, Cotações de Bolsa, 19.30 — Retransmissão, 21.40 — Noticiário em portuguez, 22.00 — Fim da emissão, Em ondas de 25m24 ou 11.720 kc., 22.15 — Concerto, Retransmissão de Radio-Paris, 22.15 — Noticiário em frances, 23.30 — Noticiário em hespanhol, 23.40 — Noticiário em frances e cambios, 0.00 — Noticiário em ingles, 0.15 — Musica em discos ou emissoes theatras, 0.15 — Fim da emissão, 9.45 — Noticiário em frances e cambios, 9.50 — Noticiário em ingles, 9.50 — Noticiário em hespanhol, 9.40 — Musica em discos ou emissoes theatras, 4.45 — Noticiário em allemão, 5.00 — Fim da emissão.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de acordo com a tabela respectiva, estará boja de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife, Pharmacia Maritima; de Santo Antonio, Villaga; Boa Vista, D. Bosco e Reizario Penna; São José, Colação de Jesus; Pina, Aroucha; Afogados, Silva Vida; Areias, Areias; Tzipine, Brito; Av. Caxangá, Triunpho; de Magda-lena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarela, Economica; Santo Amaro, União; Eneruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funcionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

Artes e Artistas

CONCERTO DO PIANISTA MUNZ

Exibiu-se ontem, no Santa Isabel, o pianista polaco Mieczyslaw Munz, contratado pela Sociedade de Cultura Musical.

Foi executado um programma escolhido, sendo o artista muito applaudido.

Amostrás

AGUA MINERAL SANTA RITA — Dos sr. A. Dantas da Silva & Cia., com escriptorio de representação nesta cidade, recebemos algumas garrafas de agua mineral Santa Rita, captada no município de Santa Rita, no Estado da Paraíba e da qual são unicos distribuidores no referido Estado, os sr. Eugenio Velloso & Cia., estabelecidos em João Pessoa.

Trata-se do producto excelente para mesa e que rivaliza com as melhores do mercado.

THEATRO SANTA ISABEL

HOJE — 2 ESPECTACULOS — HOJE
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA



Janete Muller

Direcção de
BARRETTO JUNIOR

VESPERAL ás 15 horas
com a peça de maior
sucesso de repertorio:

PENSE ALTO

De Eurico Silva
Soberbo trabalho do actor
Elpidio Camara adivinhando
o pensamento

Preços — Cadeira 3\$000.
Gral 1\$000. Friza 1\$000.
Cama rote 1\$000. Entrada
Camarote 2\$000

A NOITE A'S 20 e 30
COMPRA-SE UM MARIDO
Chistosa comedia em 3 actos de José Wanderley
Verdadeira noite de gargalhadas — Preço do costume

Ja' se pode tomar banho de mar



Mailots para senhora, desde 12\$000 a 20\$000 — Mailots de 14 para para senhora, desde 30\$000 a 60\$000 — Roupinhas de banho, para creança, desde 4\$000 — Calções para homem, desde 4\$000 — Sapatos toucas, roufones para todos os preços
TUDO PROMPTO OU SOE MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO
QUE FOR APRESENTADO
POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR
Do fabricante ao consumidor
E' na Malharia Imperatriz
RUA DA IMPERATRIZ, 102

CINE ENCRUZILHADA

HOJE - A's 18 e 30 minutos

Continúa o successo do dia! O 2.º lançamento da METRO GOLDWYN MEYER neste cinema da sua produção de 1936 com

Doutor GOGÓL

(O MEDICO LOUCO)

creação do grande tragico europeu PETER LORRE que Charlie Chaplin considera o maior actor no mundo. Um dos mais originaes themes que o cinema já explorou.

Ainda: BRASILIDADE — Natural nacional D. F. B. METROTONE NEWS, Cine Maluco n.º 9
e A MULHER DO MARINHEIRO (Comedia)

Poltroas 2\$200 — Gera' \$800 (Improprio para creanças até 10 annos. C. C. C.)

HOJE - VESPERAL - HOJE

NO PALCO
A'S 14 H. e 30 M. - Estréa o
GRIFO GENTE NOSSA
com a linda burleta:
CABOCLO
BONITA
Vicente Cunha, Luiza de Oliveira e outros elementos
MUSICA! CANTO!
HUMORISMO!
Cadeira 2\$200 — Creança 1\$100



Empresa Paulista de Construções e Sorteios

Avda. S. João, 347 SÃO PAULO Caixa Postal, 2574
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES DO
NOSSO PAÍS

SORTEIOS SEMANAIS PRASO 42 MESES!
PAGAMENTO IMEDIATO!



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
(24 de Outubro de 1936)

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	4172
2.º	8602
3.º	7372
4.º	8651
5.º	4665

SORTEIO DA EMPRESA (De acordo com o nosso
Regulamento)

Premio da Letra A. 65172	1.º Premio
Premio da Letra B. 65602	2.º Premio
Premio da Letra C. 65372	3.º Premio
Premio da Letra D. 65651	4.º Premio
Premio da Letra E. 4172	cadernetas títulos que tiverem este final.
Premio da Letra F. 172	As cadernetas títulos que tiverem este final.
Premio da Letra G. 72	As cadernetas títulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sor-
telo devem procurar os Agentes locais afim de re-
ceberem, IMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do país
onde ainda não estejam representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. To-
das as vantagens.

A DIRECTORIA.

Agente em Recife: **WILDERICO MATTOS** — Rua Sig-
mundo Gonçalves, 75-1.º andar Altos do "Louvre"

Sempre pronto
para protegê-lo

Dê a sua vista
o protector de
que elle precisa:
"Uma boa luz"
A lampada de
boas luz
OSRAM



OSRAM

REPRESENTAÇÃO

Firma commercial no RIO GRANDE DO SUL,
exportadora de diversas industrias metallurgicas
e outras, procura activa e idonea firma represen-
tante para este Estado. Dirigir ofertas a Manoel
Martins, — Caixa Postal 1004 — Porto Alegre,
R. G. Sul.

RINS—BEXIGA—AREIAS—DOENÇAS VELHAS
BLENOL

PENSÃO E RESTAURANT MUNCHEN

AVENIDA ROSA E SILVA, 1393
RECIFE — PERNAMBUCO

Pensão, Bar e Restaurant de primeira ordem.
Optima cozinha. Pratos nacionaes e estrangeiros.
Especialidade em frios sortidos.

CHOPP DA ANTARCTICA

RAPIDO SERVIÇO

PREÇOS COMMODO

FRANCISCO BAUER

Epidemia em Goyanna

Varias enfermidades assolam aquelle municipio

O estado sanitario do municipio de
Goyanna está muito a desejar.

Uma serie epidemia de variola, vari-
cella, sarampo e alastrim grassa ali ha
muitos meses, e já se tem registrado cas-
os fataes.

Varias ruas da cidade tiveram quasi
todas as casas fechadas, durante o pe-
riodo agudo da epidemia. Ainda hoje ha
em Goyanna doentes de variola, alguns
em estado grave.

Uma das primeiras pessoas atacadas
de variola nessa ultima phase em Goyan-
na, foi um popular residente á rua do
Tôco, de nome Constancio. Esse doente
pereceu.

Um outro caso de morte surgiu logo
após, sendo a victima u'a menina, resi-
dente no Carmo.

Dentro de poucos dias, segundo infor-
mações colhidas pela reportagem do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO no local, a
cidade estava verdadeiramente contami-
nada.

As autoridades sanitarias do muni-
cipio adoptaram de logo a providencia de
isolar no Rancho, uma casa existente
perto do cemiterio os doentes mais gra-
ves, na impossibilidade de não poder
separar a todos os atacados.

A symptomologia de alastrim, entidade
morbida que maior numero de pessoas
acabou, segundo nos informou o dr.
Clóvis Guimarães, clinico ali, é quasi
igual á da variola.

O doente sente dores de cabeça, com
febre alta. As pustulas são identicas á
variola.

MOLESTIA CONTAMINAVEL
N'uma molestia eruptiva e de facil
propagação. O seu germen não é ainda
conhecido.

—Essa entidade morbida — diz-nos
o dr. Clóvis — pôde ser combatida com
um serviço de vacinação anti-variólica,
uma vez que não se conhece outro meio
mais efficaz.

O surto que aqui se verificou, foi o
resultado da falta de vacina.

E o dr. Clóvis se referiu ao trabalho
limpiza para a immunização dos opera-
tórios para a immunização dos opera-
tórios da fabrica de tecidos, da qual é
medico, sendo muitas vezes levado a re-
correr aos seus collegas dali.

Como medico já teve occasião de vi-
sitar alguns variolosos nos ultimos tem-
pos.

ENFERMOS
O reporter esteve nas ruas da Ponte,
das Portellas, da Soledade, das Quintas
e outras, onde havia varias casas fe-
chadas, signal da existencia de doentes.
Algumas pessoas chegavam a afirmar
que nas proximidades do Telegrapho ha-

via uma moça acamada de variella.

A' rua das Portellas ha doentes, o ma-
mo acontecendo na casa n. 37 da rua da
Soledade, onde reside Bellarmino de tal,
que está no ultimo periodo da doença.

Quando colhiamos essas informações,
passou perto o popular José Maria, re-
cem-convescido. O seu rosto apresenta-
va vivas as cicatrizes.

O operario Methodio Correia, residente
á rua da Poira, teve 5 pessoas atacadas
de variola, inclusive elle, que quasi mor-
reu.

O seu estado, apesar de ter tomado
banho ante-hontem, ainda inspira cui-
dadado.

Nas proximidades dali, informou-nos
Methodio, ha uma menina em grave es-
tado.

Não conseguimos apurar ao certo o
numero de pessoas fallecidas em conse-
quencia daquellas molestias. Atendidos
em numero superior a 30, existentes no
cartorio, e examinados pelo nosso rep-
resentante, não accusavam a causa da
morte.

O dr. Lauro Raposo que assignou a
maioria dellas, deixou-os em branco nes-
sa parte.

Apenas dois assignados pelo dr. Ba-
nigo e pelo referido clinico se referiam a
tuberculozes mesentericas e febre pa-
lustris.

No entanto, segundo nos informou o
pescador Joaquim, residente nas proxi-
midades da ponte, ha uns 40 dias mor-
reu o individuo João de Moraes, atacado
de variola.

25 MORTES MENSAES
A media mensal de mortalidade na
cidade é 23, de accordo com os dados
existentes no cartorio.

A viuva conhecida por d. Anninha de
Antonio Alves, segundo declarou que o
pescador exerce a medicina, indubitamen-
te.

A' sua casa comparecem pessoas po-
bres a quem elle distribui homeopathia.

O nosso informante declarou que ha
tres meses passados já teriam compare-
cido cerca de 70 doentes de variola ao
serviço da curandeira.

**"A felicidade que se tem, consi-
ste na felicidade que se dá"** —
Mães ricas de Pernambuco —
ungidas da grande sabedoria
deste velho conceito, tomam aos
vossos cuidados a obra da Ma-
ternidade no Recife que ampa-
ra no berço a vida dos despro-
tegidos

CARNAVAL
GRANDE CONCURSO DE FREVOS, MARACATÓS E
FREVOS-CANÇÕES

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO em accordo com a Fede-
ração Carnavalesca, lança as bases de um importante
certamen de musicas caracteristicas do Carnaval per-
nambucano

No intuito de divulgar o mais pos-
sivel as musicas do carnaval per-
nambucano, o DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO entrou em accordo com a
Federação Carnavalesca para, sob o
patrocínio desta, organizar o concúr-
so que, em annos anteriores, tem si-
do feito parceladamente por um e
por outro.

A musica pernambucana está co-
nhecida já no Brasil inteiro, mesmo
em alguns pontos do estrangeiro pe-
lo seu caracter regionalista, que de-
vemos conservar e propagar.

Nesse sentido publicamos as bases
de um concurso entre os musicistas
do nordeste sob as seguintes bases:

FREVOS:
1.º lugar 1:000\$000
2.º lugar 500\$000

MARACATÓS:
1.º lugar 1:000\$000
2.º lugar 500\$000

FREVO-CANÇÃO:
1.º lugar 500\$000
2.º lugar 250\$000

INSTRUÇÕES
a) Os frevos deverão vir com or-
chestrção para fanfarra e uma re-
dução para piano.
b) Os maracatós deverão vir em
partitura de piano ou para piano e
orchestrção, caso o compositor ne-
cessite desta para completar seu pen-
samento. Para a letra ver o critério
adoptado no frevo-canção.
c) Os frevo-canções deverão vir
somente em partitura para piano. As
palavras serão scriptas embaixo das
notas correspondentes ao canto. Ver-
sos mal feitos, letras defeituosas,
phrases que não sejam caracteristicas

de Pernambuco e sim imitativas do
carnaval carioca importarão na des-
classificação immediata. E' conveni-
ente que os compositores se aliem a
poetas ou submetam seus versos an-
teciadamente á revisão por pessoas
entendidas.
d) As letras dos frevos-canções e
maracatós deverão vir em cinco co-
pias dactylographadas.
e) Os originaes serão entregues a
qualquer hora do dia ou da noite, no
scriptorio ou redacção (1.º andar),
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, ou
remetidos, registrados, pelo correio.
f) O julgamento será feito por uma
comissão de musicos competentes,
um representante da Federação e um
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.
g) Os concorrentes poderão se apre-
sentar com pseudonymos ou não.
Neste caso, deverão enviar os verda-
deiros nomes em envelopes lacrados.
h) O encerramento do prazo para
entrega dos originaes será, improvo-
gavelmente, a 20 de novembro.
i) As musicas premiadas ficarão
pertencentes ao DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO e á Federação Carnava-
lesca Pernambucana, que poderão
imprimil-as, gravil-as, publical-as,
enfim divulgá-las, pelo modo que
julgarem conveniente, tendo o autor,
em caso de impressão, direito a 20
exemplares.
j) Não é necessario rigoroso inedi-
limto. Basta que as musicas envia-
das não tenham sido impressas em
partitura para piano, não estejam ex-
cessivamente divulgadas, não sejam
muito antigas e nem tenham feito
parte de concursos anteriores.

SENHORITAS ! !
Para que cançar os seus pésinhos com longas caminhadas...
A NOVA MAGNOLIA
— de —
LINDOLPHO SILVA & CIA.
é ali na Rua Nova n. 209
Variaço sortimento das mais recentes novidades do sul
do Paiz
A NOVA MAGNOLIA
Rua João Pessoa n. 209

SENHORITAS !
DESEJAM USAR BONS PERFUMES ?
Prefiram as legitimas essencias da
PERFUMARIA ODALISCA
Rua da Imperatriz, 121 Fone 2362

VENDEDOR
Procura-se com optimos conhecimentos em toda freguezia desta
praça. Exigem-se optimas referencias. Cartas p/ "OPTIMO", nes-
ta redacção, indicando NOME, IDADE, PRETENCÕES e ramo de fre-
guezia que melhor conhece.

SOLICITADAS

José de Souza Leão
Nayde Bastos de Souza Leão,
participam aos parentes e amigos,
o seu casamento realizado a 22 do
corrente.

Eng.º Maranhão, 23-10-1936.

Missa em acção de graças

A familia do Agente Fiscal do Impos-
to de Consumo Israel Ribeiro, tem a
satisfação de convidar a todas as pes-
soas de suas relações de amizade e bem
assim a todas as familias religiosas do
Recife, para assistirem amanhã, 26, se-
gunda-feira, ás 8 h. da manhã, na Igre-
ja de São Francisco, a missa solenne em
acção de graças ao Senhor do Bomfim,
por ter o seu dedicado chefe escapado
com vida, ante a sanha assassina do
individuo Gerardo da Cunha Hittencourt.
Essa segunda, haverá a anthronização
do Sagrado Coração de Jesus, na resi-
dência á rua Payandó, 537, confessando-
se desde já agradecida pelo comparsa-
mento.

**BOCCA AMARGA !
LINGUA BRANCA !!
ESTOMAGO ESTRAGADO !!!**

Aquelles que imaginam que é normal
ter-se a bocca amarga e a lingua suja ao
despertar, continuando neste estado por
longos meses, estão completamente en-
ganhados. O seu estomago funciona mal, é
torna-se inevitavel que um ou outro dia
lhes seja este facto lembrado por uma
insomnia tenaz, enxaquecas desconhecidas
da até então, gases, eructações acidas,
azias e pesadumes depois de cada refeição.
Nesta occasião, ainda será tempo de
remediar a estes mal-estares tomando,
depois da comida uma pequena dose
de pó ou duas a tres tabletas de
Magnaesia Bismurda. Si estes symptomas
forem descuidados por muito tempo, el-
les se degeneram automaticamente em
dyspepsia que com o tempo tor-
na-se chronica. Tomada ao começo,
não é nada; tardando, é um peri-
go. A Magnesia Bismurda vende-se em
pó e em tabletas em todas as pharma-
cias.

**Club de Relogios e Joias
do Regulador da Marinha**

Foram sorteados hontem os seguintes
socios da cauteia n. 72
Serie 90 — Sr. Adrieu Cyrenas — Rua
Real da Torre, 1114.
Serie 90 — Sr. José da Silva Cam-
pos — Rua Duque de Caxias, 211.
Serie 91 — Sr. Marcellino Arrover-
de.
Serie 92 — Sr. Carlos Dantas Basto
— Rua Mariz e Barros, 328, 1.º and.
Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 93 a correr bre-
vemente.

AVISOS E EDITAES

**Sociedade dos Artistas Me-
canicos e Liberaes mante-
nedora do Lyceu de Artes e
Officios**

Assembléa Geral (extraordinaria)
De ordem do snr. Director convido
a todos os associados em pleno gozo
de todos os seus direitos sociaes para
a sessão de Assembléa Geral (extra-
ordinaria) a realizal-se ás 19 horas
do dia 26 do corrente, de accordo
com o art. 44 dos Estatutos, afim de
tratar de assumptos de grande inte-
reze para a sociedade.
Secretaria, 23 de Outubro de 1936.
Carlos Baumgartner Filho.
1.º Secretario.

**Ao commercio e ao
publico**

Ativamos ao commercio, aos nossos
clientes e ao publico em geral que o
sr. Annibal Leite Braga, não é nosso
empregado, não nos responsabilizando
por esse motivo por qualquer transacção
ou recebimento que o mesmo em nosso
nome, possa fazer.
Recife, Outubro 24, 1936.
E. A. Guimarães & Cia.

"HIGH. PRINCESS"
AVISO

Tendo o paquete acima terminado a
sua descarga para os armazens 2, A e
Frigorifico das Docas, venho por inter-
medio da presente communicar a todos
os recondutores de carga geral pelo ma-
mo, que se acceptará qualquer reclamação,
sendo a mesma feita dentro do
prazo de 3 (tres) dias a contar desta
data.
M. Naughton Rumbo
Agente

**O mau funcionamento
do aparelho digestivo
produz innumeras
doenças.**

Evite-as a tempo usando
as famosas
**PILULAS DE
REUTER**

UMA MARAVILHA

A sua machina de escrever está
velha? Procure a Officina Mecha-
nica "PROGRESSO". A unica que po-
de fazel-a nova, porque dispõe de pe-
ças para todas as marcas de machi-
nas de escrever, Calcular e Registra-
dora.

Serviços feitos pelos mais moder-
nos processos Norte-Americanos.
SAMARCO & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 164
(Antiga do Apollo) — Recife.

Chegou 534A



**Radio
PHILIPS**
super heterodyno.
6 VALVULAS MINIWATT.
systema multi-inductancia.
ondas curtas, medias e
longas, transformador universal,
antena externa e interna, adaptção
para pick-up e alto fallante suplementar

**RADIO
PHILIPS**

**A industria de Radio
mais adecentada no mundo**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Joaquim M. Coelho & Cia.
Rua Conselheiro Piretti, n. 187
(Antiga Rua da Roda)
PHONE: 6536
Recife - Pernambuco

MOTOR A GAZ POBRE

Vende-se um de 250/280 H.P. effectivos, de dois
cylindros, typo "x", do fabricante "WINTERTHUR",
usado, porém em perfeito estado, com ou sem ga-
zogenio para carvão vegetal ou anthracite, lava-
dor e encanamentos:

Preços e demais informações:

J. MARTIN & COMP. LTDA.
ALAMEDA BARÃO DE PIRACICABA N.º 70
CAIXA POSTAL 3.133 SAO PAULO

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Mereceu de ha muito, merece e sempre merecerá das sumidades me-
dicas toda a confiança e todo o apolo de suas altas capacidades moraes e
scientificas.

São dois distinctos Esculapios, muito considerados em Pelotas, que fa-
lam; ambos usam em suas distinctas familias do apreciado peitoral,
Elles falam! Escutae!

Attesto que tenho empregado em minha clinica o PEITORAL DE AN-
GICO PELOTENSE nas affecções catharraes do aparelho respiratorio, co-
lhendo optimo resultado, o que juro sob a fé do meu grão. — Pelotas.
Dr. Atliano Zambrano.

Ilmo. sr. Eduardo Sequeira.
Venho tambem trazer o resultado da applicação do seu excellentes pre-
parado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' me grato confessar que
me tem dado sempre muito bom resultado todas vezes que o tenho em-
pleado nas affecções catharraes das vias respiratorias. — Pelotas.
Dr. Amarante.

Firmas reconhecidas pelo notario A. E. Ficher.
Licença N. 511 de 26 de Março de 1936
Deposito legal: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G do Sul.
Vende-se em toda a parte.

MED: COS

ca lymphatica ou artritica, curam-
com o Elixir Carnaúba e Surospira
posto, fabricado no Laboratorio da
da Rabelo.

ILEGIVEL

N A V E G A Ç Ã O

N A L A K E A L I N G L E Z A

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 30 de corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA A EUROPA

HIGH CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 5 de Novembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Brest e Londres.

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 5 de Novembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

Esperado neste porto no dia 10 de Novembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: B. Vitoria, Madri, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

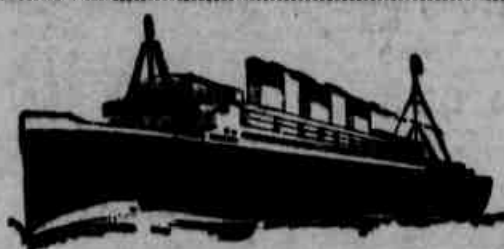
"High Patriot" . . . 20.11.1936
"High Monarch" . . . 4.12.1936
"Arianza" . . . 11.12.1936
"High Chieftain" . . . 18.12.1936

VAPORES ESPERADOS

"High Brigade" . . . 4.12.1936
"High Patriot" . . . 10.12.1936
"Arianza" . . . 11.12.1936
"Almanzora" . . . 16.1.1937

Para passagens, fretos e mais informações com o Agente
M. NAUGHTON KUMBO

RUA DO RUM JERON 226 — PHONE 9.1.1.3



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE
DAMPF-SCHIFFFAHRT-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIADOS

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

Esperado do EUROPA em 1 de novembro de 1936, sairá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "CAP NORTE"

Esperado do SUL em 5 de Novembro de 1936 sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL

"Antonio Delfino" . . . 1.11.36
"Monte Sarmiento" . . . 13.11.36
"Antonio Delfino" . . . 15.1.37

PARA A EUROPA

"Cap Norte" . . . 2.11.36
"Antonio Delfino" . . . 20.11.36
"Monte Sarmiento" . . . 22.12.36

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e costas
Fim de outubro HOHENSTEIN
Chegadas de HAMBURGO e costas
24.10.36 MACEIO

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013

— KALIFE —

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LEBRÃO N. 10 — Phone: Seção de Fretos n.
9291 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

CANPEIRO (cargueiro)
No porto saindo segunda-feira para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

ARATAIA (cargueiro)
Esperado no dia 30 sairá a 1 para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

Esperado no dia 5, sairá no mesmo dia para: Natal, Arica Branca, Fortaleza, S. Luis e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Macaé e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém de Pará.

ITAQUATIA — Esperado no dia 24, sairá no mesmo dia para: Cabedella.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lebrão n. 1 — Telephone: Informação 9214 —

Soa. Fretos 929

Militares!
Escoteiros!
Collegiaes!

MAÍDA FAZER
VOSSOS FARDAMENTOS



GRANDE STOCK
DE
ARTIGOS
MILITARES

CASA
TIC TAC

RUA JOÃO PESSOA, 270

TEL. 6364

APPARENCIA DELGADA

obtem-se unicamente com o uso constante de Ché de hervas de Dr. Richter (prod. alemão)

Este preparado inofensivo universalmente comprovado para emagrecer, não produz efeitos desagradáveis e é de um paladar agradável.

Recomendável especialmente por milhares de médicos.

Encontra-se no BAZAR-ALLEMAO.

RUA 7 DE SETEMBRO N. 42

COMPANHIA CARBONIFERA

RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

OLINDA

Esperado a 26, sairá a 28 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Esperado a 2 de Novembro, sairá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Esperado a 9 de Novembro, sairá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

BUTIA'

Esperado a 26, sairá a 27 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (Via TUTOYA).

Esperado a 9 de Novembro, sairá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (Via TUTOYA).

AGENTES

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butia'

RUA DO BRUM N. 37

TELEPHONE 5-4-5-5



PO'INDIANO
PARA OS CAJOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONCIA-BE e de MARCA 17-RIO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



ALVARO
— E —
ACCESÓRIOS
RUA AURORA
— 193 —
TEL. 2360
RECIFE

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO



CONDOR ZEPPELIN

A mais rápida e confortável ligação entre o BRASIL e a EUROPA para passageiros

PROXIMAS PARTIDAS DOS DIRIGÍVEIS

NOME DO DIRIGÍVEL	FRANKFURT * ou Friedrichshafen Partida	RECIFE Partida	RIO DE JANEIRO Chegada Partida	RECIFE Partida	FRANKFURT * ou Friedrichshafen Chegada
"Hindenburg"	21-10	—	28-10	30-10	2-11
"Graf Zeppelin"	28-10	31-10	1-11	4-11	6-11
"Hindenburg"	4-11	—	8-11	10-11	16-11
"Graf Zeppelin"	11-11	14-11	18-11	20-11	26-11

A MELHOR OPPORTUNIDADE

para passar as Festas de Natal e Anno Novo na Alemanha

VIAJAR NO "HINDENBURG" no dia 2 de Dezembro

INFORMAÇÕES E VENDA DE PASSAGENS

Syndicato Condor Ltda.

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & C.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — Telephone: 9-0-1-3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "FORMOSE" esperado em 3 de Novembro, sairá p/ Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres, após indispensável demora.

BELLE-ISLE — 5 Jan. 1937.

GROIX — 6 Março 1937.

PARA EUROPA

O paquete GROIX, é esperado do Sul, em 17 de Novembro, sairá após indispensável demora p/Dakar, Cambrano, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.

LIPARI — 18 Dezembro.

KERQUELEN — 18 Jan. 1937.

JAMAQUE — 13 Fov. 1937.

LIPARI — 17 Março 1937.

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro CAPITAINE PAUL LEMELLE sairá em Pernambuco na 2.ª quinzena de Novembro, destinando-se a MARSELHA, GENOVA e portos intermediários de escala.

Dispõe de bastante espaço p/embarques.

P/Informações e passagens e fretos com

LEAO & CIA.

RUA S. TRIUMPHO N. 51 PHONE 916



lão perco tempo
meu amigo!

Agora mesmo, vem a
TIC-TAC pois é a casa
sãda se veste bem,
por pouco dinheiro.

Roupas de Brim para
homem; Puro Linho e
Meio Linho por
60000 e 80000

Venha também com-
migo tirar a medida

RUA JOAO PESSOA,
270

Phone 6.3.6.4.

SIEMENS

INSTRUMENTOS
DE MEDIÇÃO

PREFERIDOS
PELO

ACABAMENTO,
e
PRECISÃO

SIEMENS-SCHUCKERT S/A
RECIFE — Av. Marquez de Olinda, 214



Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Jota antiga ou moderna, objetos de prata, moedas orientais, couteiros de penhores da Caixa Econômica, Máquinas Huger Photographica, de Kacer-zer, Radios, Armas, Relógios Compra JORO para e Banco de Brasil e pelo cambio de dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que con-corda relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Con-certos garantidos de Jotas e Ocu-lus. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-6 Seção de penhores no 1.º andar ALBERTO FARIAS

O MELHOR
LUBRICANTE INTENSIVO

INTERNOL

WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURÍSSIMA
SEM CHEIRO, SEM GOSTO

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS,
ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

A' GARANTIDA

É a única casa de PENHOR no
Brasil que leva mais de — 24 —
meses sem realizar leilão de cau-telas em litro.

Accepta em penhor tudo que re-presenta valor como sejam: joias,
móveis e qualquer objecto, com ou
sem uso.

Accepta DINHEIRO POR CON-TA a partir de \$500 (quinhentos
réis) para amortização da caute-la,
sofrendo portanto os juros a di-
vida differeça.

RUA DO IMPERADOR, 27

JOAO F. CARVALHO

PEQUENOS ANUNCIOS

UMA das casas de esta cidade se ocu-pa de ter em seu lar o neces-sário para o conforto de seu esposo e fi-lhos e terra' completa a sua acção al-tir sempre a seu sítio um frasco de maravilhosa Agua Rabilho, preven-to de acções de lig. frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Ra-bilho — Curativa — em todas as phar-macias, drogarias e barbearias.

VACCINAS — São proprietários pro-duzidos por os milagrosos resultados de famoso preparado BENZOCREOL, como preventivo e curativo da apthia. BENZOCREOL cura qualquer doença com uma só applicação. Para mais in-formações, a rua da Palma, 250.

VENDO-se 1 estandro de Padaria, a mão e a motor. Uma escada espal, com 6m e 1m 2. Uma porta de for-na de Padaria. Patco S. Pedro N.º 21.

V. EXCIA deve preferir um medica-mento regulador cujos effectos so-tem evidentes. Prefira po'a. o regula-dor Menel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabilho.

"ZELIO" — Preparado, allemão para matar ratos infalivelmente em pasta e grãos. Bazar Alemão.

O sertão velho melhora de sorte

RESULTADO DUMAS SANTAS MISSÕES EM SOUZA,
NA PARAÍHYBA

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Souza, lá nos confins onde a Paraíhyba emenda com o Ceará, andou em reboliço a semana passada. Mas um reboliço dos bons e que só fez bem ao sertão. Dom Matta, bispo da diocese de Cajazeiras, a que pertence aquela cidade, botou na cabeça visitar a velha paróquia do velho conego Vianna e houve um festão desse tamanho. Frei Damiano chegou na frente, uns dois dias antes, para preparar o pessoal. Também desceu folgente de todos os pés da serra pra ver o bispo e ouvir a palavra do frade, que, dizem, é meio santo. Olhem que Souza não é lá muito pequeno e o pateo de matriz da igreja, menos dumas cinco "Pracinhas do Diário", mas ficou tudo conchado de sertanejo. A festa durou quase a semana inteira. Foi gente se chismar, não foi gettoni. Casamento torto que dom Matta e frei Damiano endireitaram nem se conta o numero.

Por sua vez, fosse a custa de juramento, o olho de Moscou tinha cegado dessa festa. Triste de quem apparece, ali naquele momento com historia molle de communismo, de dividir as terras ou tomar a mulher do outro.

...

Mas dom Matta não é bispo para se entusiasmar somente com essas coisas. Elle sabe que o vento do sertão apesar de muito quente, é vento. Não deixa de esfriar o ardor

do povo, quando este dispersa e ganha cada um a sua toca perdida nas brenhas. Por isso, ali mesmo, na hora h, elle se virou para o phantasma de predio duma antiga igreja, cuja construção encaixou no caminho desde muitos annos, e disse para os fieis que aquillo não poderin continuar assim. Era preciso se dar um jeito. Logo e não mais para se fazer uma igreja, porque na terra já existiam outras, porém para transformar a na "Casa do Pobre". A lista correu entre os "remediados" do lugar, a moçilla de tirar esmola, aos domingos, para o asseio do Santissimo furo a multidão onde se comprimia a pobreza e de tarde na residencia do vigario Vianna a collecta subia a 18 contos de réis.

Dois ou três dias depois os pedreiros começaram os serviços da "Casa do Pobre", em Souza. Vae ser um estabelecimento, apesar de modesto, á altura da sua finalidade. Tanto assim que terá além de pequena enfermaria, um curso de ensino profissional e asilo para a infancia e a velhice, sem dono.

Fosse na bocca doudra pessoa uma esmola tão grande dava pra desconfiar. Mas com o bispo de Cajazeiras não. O sertão já está acostumado com elle e não muda de roupa nem faz cara feia para auxilliar-o em obras dessa natureza porque sabe que uma promessa sua vale como favas contadas.

Offerecido pela sra. Severino Pinheiro um chá às pessoas collaboraram na festa do Palacete Azul



Aspecto do chá que a sra. Severino Pinheiro offereceu hontem á tarde na Casa Polar

A sra. Severino Pinheiro offereceu hontem, á tarde, na Confeitaria Polar, um chá ás pessoas que com ella collaboraram para o brilhantismo da Festa da Maternidade, realizada recentemente no Palacete Azul.

Compareceram as senhoritas Helena Pinheiro, Maria Clara e Lucia Brederodes, Alice Maranhão, Dulce e Edla Souza Leão e Cecy Vasconcellos senhoras Arsenio Tavares, Severino Pinheiro e Bandeira de Oliveira e os srs. Nelson Ferreira, Phil Shaffer, acads. Laercio e Confucio Bar-

balho, Carlos de Hollanda, dr. Arsenio Tavares, Theophilo de Barros Filho e prof. Manoel Machado. Foram servidos doces, chás e sorvetes.

Summario da Imprensa

"VAMOS LER" E "CARIOCA" — Estão em circulação os ultimos numeros dessas revistas editadas pela empresa d' A Noite, do Rio. Como de costume inserem variados e interessantes summarios.

Resolvida a crise da Sociedade Academica de Medicina

Realizou-se hontem na Faculdade de Medicina uma reunião dos directores da Sociedade Academica de Medicina.

Nessa reunião, sob a presidencia do prof. Edgard Altino, tratou-se de resolver a pendencia surgida no seio daquella agremiação.

Foi aceita pelas duas correntes a proposta conciliatoria apresentada pelo acad. Adenio Lima.

Ficou assim organizada a nova chapa em que figuram elementos das duas facções:

Presidente, Ernani Bergmann; vice, Fraga Rocha Sobrinho; 1.º secr., Djalma Barbosa; 2.º, Gracio Marques; orador, Nabuco Lopes, thesoureiro, José Selva; bibliothecario, Epitacio Clari-

Conselho Consultivo: Sebastião de Hollanda, Souto Maior e Cesar Montesuma.

Amanhã, ás 14 horas, sob a presidencia do prof. Edgard Altino, haverá na Faculdade de Medicina, eleição para a nova directoria.

O presidente está encarecendo a presença de todos os socios.

Manteiga Lyrio

NOVA SORTE!

500\$000! 500\$000!

Ao senhor Ruben Galvão, residente á Rua da Aurora n. 987, nesta cidade, foi paga a importância de 500\$000, valor do cheque n. 578, encontrado em uma das latas da incomparavel manteiga Lyrio.

Qualidade e cheques até de 1:000\$000!

Sómente Lyrio!

HABILITEM-SE! CHEQUES EM PROFUSAO

Pagos immediatamente pelos agentes:

CARLOS NASCIMENTO & CIA. — Edificio do Banco Agricola, sala 23 — segundo andar

Encontra-se no Recife a escriptora Carolina Nabuco

A sua conferencia amanhã no Theatro Santa Isabel



Ao centro da photographia vê-se a escriptora Carolina Nabuco, que tem ao seu lado o representante do governador

O nome de Carolina Nabuco tornou-se conhecido do publico brasileiro quando, com extraordinaria segurança, escreveu a biographia de seu pae, Joaquim Nabuco.

O volume, que se caracterizou pela linguagem simples e acessivel, mereceu da critica nacional os maiores senecios.

Carolina Nabuco soube fugir ao perigo das biographias: — o elogio a todo momento á obra do retratado.

Sendo seu pae um dos mais illustres escriptores que o Brasil já teve, Carolina referiu-se á sua obra no paiz, tanto como estadista e extremoso pae, familia, com uma independencia de paizão que lhe gran-giou renome e o titulo de grande escriptora nacional.

A CONFERENCIA DE AMANHÃ

O representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO entreteve, hontem, á tarde, no hall do Hotel Central, a il-getra palestra com a illustre escriptora.

Declarou que a conferencia que realizará amanhã no Santa Isabel recebeu o titulo: Joaquim Nabuco e seu ultimo livro.

Nesse trabalho refere-se particularmente á obra Pensée detachée, escripta por Joaquim Nabuco na França e quasi desconhecida do publico brasileiro.

Trata-se de um livro carregado de pensamentos philosophicos.

— "A conferencia gira toda em torno do Nabuco orador — que não conheci — e Nabuco velho — que conheci.

Terei oportunidade de ler algumas notas, bem como o trecho de um discurso inedito pronunciado por meu pae, em São Paulo".

Carolina Nabuco vem ao Recife

pela primeira vez. Affirma que está maravilhada com o Recife.

— "É uma cidade brasileirissima. Admiro, principalmente, a belleza da praça de Boa Viagem, a poesia de seus coqueiros, o encanto de sua paisagem. Tanto vista do mar, quando o navio se move acompanhando aquelle scenario pittoresco e encantador, como vista de perto, Boa Viagem é um recanto capaz de satisfazer ao turista mais exigente".

Referindo ao movimento literario no Brasil, disse-nos que, é no norte, principalmente no Recife, onde residem os seus maiores representantes.

E a uma referencia nossa á literatura moderna, diz:

— "Tudo deve ser moderno o que não é moderno está morto".

A autora da Vida de Joaquim Nabuco fala sobre os novos.

No meio da ligeira palestra cita o nome do escriptor de Casa Grande e Senzala.

— "Gilberto Freyre é um escriptor admiravel. O seu estilo é envolvente. Conversa com o leitor e não o enfada".

Carolina Nabuco nos informa que realizará também na Faculdade de Direito uma conferencia.

— "Estava ainda no Rio quando recebi o convite dos estudantes da Faculdade de Direito do Recife.

A conferencia ainda está em preparo. Possivelmente tomará o titulo: Nabuco e o espirito da luta.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o titulo O espiritismo e a problemática educacional, o sr. José de Barros Lima realizará hoje, ás 19 horas, na Cruzada Espirita, uma palestra doutrinar.

SAL DA PENHA

RIO GRANDE DO NORTE

FREIRE & CALAZANS

Vendedores exclusivos de sal da Penha. GROSSO e FINO, por atacado

Rua Floriano Peixoto (Antiga da Detenção), 175

Teleg. Calazans — Phone 2110



E A MANTEIGA INCOMPARAVEL ALEM DA SUPERIOR QUALIDADE DESTROBE CHEQUES ATÉ DE 1000\$000

THEATROS

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS MODERNAS

A Companhia Brasileira de Comedias Modernas que realiza uma temporada no Santa Isabel, levará á scena hoje, á tarde, a peça Pensée detachée, de Muriel Silva.

A noite, será encenada a comedia Compre-se um marido, original de José Wanderley.

O "GENTE NOSSA" HOJE NA ENCENALHADA E NA MADALENA, COM PEÇAS MUSICAIS

Estreará hoje, em vespertal, começando ás 14 h 15 horas, no cinema Encruzilhada, o Grupo Gente Nossa que fará subir á scena a conhecida burlesca de Marques Porto e Ary Pavão: A Cabocla Bonita, com musica do maestro Sá Pereira.

O Cinema Encruzilhada acaba de fazer uma temporada com a companhia Jayme Costa e, querendo continuar a dar espectaculos theatraes, contractou o conjuncto pernambucano para ali realizar umas vespertais aos domingos.

A noite, ás 20 horas e 45 minutos, o Gente Nossa dará o seu espectáculo do costume no Theatro Leopoldo Freire, a peça Manoel Bezerra, na Magdalena, fazenda do voltar ao cartaz a opereta em 3 actos A Rosa Vermelha, original de Samuel Campello com partitura de Waldemar de Oliveira, já encenada no referido theatro com agrado, em agosto do corrente anno.

Tomará parte nos dois espectaculos o tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, contralto Elfride Carmen, actores Reu Prythoon, Luis Maranhão, Alfredo de Oliveira, Carlos Bastos, Mario Roberto, Mayerbeer de Carvalho, Mario Freitas, Gerson Vieira, actrices Zita Prythoon, Amalia de Souza, Cermen Lima, Maria Reis.

A orchestra será regida em ambos os espectaculos pelo maestro João Valença, estando ao piano o prof. Gaspar Moura. Os ingressos para o theatro da Magdalena terão hoje um pequeno surmento, devido ao acrescimo da orchestra e grande montagem da peça.

A PRISAO DO GERENTE DA COMPANHIA CHIMICA IMPORTADORA BRASILEIRA

RIO, 24 (A. M.) — A prisão do commandador Brilio Salvi, que embarcou aqui no dia 18 do corrente, para a Europa, a bordo do Arizana, foi decretada em virtude de accusações que lhe pesam como gerente da Companhia Chimica Importadora Brasileira do Rio.

O sr. Emilio Salvi foi detido em Recife a pedido de nossas autoridades e deve-se ser recolhido para o Rio devido á re-

A GENERAL ELECTRIC

apresenta

a mais completa linha de Refrigeradores

NOVOS MODELOS
MAIS MODERNOS
MAIS ECONOMICOS
MAIS EFFICIENTES
GARANTIDOS
POR 4 ANNOS

Modelos M
M-4, M-5, M-6, M-7

Modelos V
Mascote, V-4, V-5, V-7

Visite a exposição da linha G. E. Constate pessoalmente o valor de seus caracteristicos aperfeiçoados e a distincção de seus desenhos impecaveis. Examine, sobretudo, os novos modelos V — criação especial da General Electric — com o famoso mecanismo hermeticamente fechado que dispensa lubrificação.

famoso mecanismo hermeticamente fechado, ao completo abrigo do pó e que dispensa lubrificação e reparos! Na linha General Electric ha modelos para todas as posses e necessidades — de luxuoso e imponente M-7 ao ultra-economico Mascote!

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

RUA JOAQUIM TAVORA, 106

FONE, 6668

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitais do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples. Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto.

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colica, diarreias, gases, dejeções putridas).

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CORTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano-retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Agendado cronica. Colectistites (vias biliares, etc.).

Eletro coagulação dos tumores malignos.

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio" Rua do Imperador, 345 — Fones: 6724 — Salas 1-3-5 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 18 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 9488

UMA TRADUÇÃO DE MONTEIRO LOBATO

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

PESA-ME enormemente ter de escrever um artigo desfavorável a uma tradução do sr. Monteiro Lobato. Preciso fazer um grande esforço para trabalhar contra ele. O autor dos "Urupês" é uma das predileções do meu espírito. Não me sacio nunca de ler-lhe os contos, esses bellos contos só comparáveis, na actual literatura sul-americana, às admiráveis narrações regionais do argentino Benito Lynch.

Mas o certo é que esse grande homem de letras, prosador dos maiores da nossa língua, não pôde prestigiar com seu nome uma transposição vernacular que ferve de erros contra o bom gosto e até contra a sintaxe.

Está em jogo a "História da Literatura Mundial", de John Macy. E' esta uma obra que não deve interessar muito aos brasileiros, escripta que foi especialmente para os leitores de língua inglesa. Nella quasi tudo é visto sob o angulo britannico ou yankee, tudo convergindo do largo mundo para Londres ou Nova York. Dos gregos, latinos e outros, citam-se apenas as traduções feitas para o idioma de Pope e Longfellow.

O sr. Lobato não se preocupou em adaptar isso aos interesses do nosso país e, consequentemente, o livro quasi nada nos diz de aproveitável no sentido da boa literatura comparada. Além do mais, nenhuma referência a escriptores de Portugal e Brasil, que em absoluto não existem para o sr. Macy. Apenas uma allusão a Camões e esta mesma na rabaldia das letras hespanholas, como se "il buon Luigi" de Tasso fosse apenas reles subdito dos soberanos de Castella. Gii Vicente lido por Erasmo. João de Barros que encantou Dimier e Eca de Queiroz traduzido por Prestage. Nada significam para o sr. Macy.

A's vezes surgem bellas paginas, bons conceitos mas também não faltam os truismos, as tautologias, as criticas primarias que inclinam o conjunto para um dactilismo dos mais incolores. Os retratos, do illustrador Ruotolo, são em geral inexpressivos. Bem se percebe que foram desenhados por um esculptor...

Vejam, porém, quanto soffreu o cartapacio na sua viagem á Paulicéia. O sr. Lobato ora traduz, ora não traduz os versos ingleses transcriptos no compendio. De via dar sempre, com a transcrição do original, o equivalente português em prosa, seguindo a maneira de Taine na "Histoire de la Littérature Anglaise".

Mas isso é nada se pensarmos nas alarmanes impropriedades de expressão que entulham o infolio. Oito, dez "seu", "sua", "seus", "suas", atropelam-se não raro na mesma pagina. Muitos pronomes parecem ter chocado tarde num paiz de tanta gente bem apadriñada e não conseguiram boa collocação. Nomes de autores e títulos de livros são desfigurados com um prazêr sadico semelhante ao dos "comprachicos" de Hugo torturando o pobre Gwynplaine.

Nem sempre sujeito e verbo, talvez agitados por um personalismo nefasto, concordam em genero e numero. Poderíamos reproduzir dezenas de periodos de uma grammatica insegura. Este vem no prefacio, querendo pôr o leitor "groç" logo no primeiro "round": "A escolha, a proposição e o julgamento derradeiro que apparecem neste livro são do autor e está portanto sujeito á influencia do entusiasmo pessoal e das deficiencias do conhecimento".

Dá-me um "h" superfluo a Petrarca e recusa-se esse mesmo "h", iniquamente, a Plutarcho, que tem todo o direito a elle. Atraiçoa-se tres dos mais formosos versos de Keats, mudando-se procaicamente uma "canção que abriu caminho ao coração triste de Ruth" em "epeto que Ruth sentiu no coração" (consulte-se o ensaio de Joseph Texte sobre Keats na "Littérature Européenne").

As quarenta (allás quarenta e duas) crenças biblicas sacrificadas não o foram por motejar o propheta Elias e sim do propheta Eliseu. A proposito de Biblia não convem empregar a expressão "verso" e sim "versículo". Lastimável reincidir num erro do sr. Claudio de Souza e classificar a baleia de "grande peixe": baleia não é peixe, é cetaceo.

Ha um soneto de Keats sobre Homero com dois versos assim: "Then felt I like some watcher of the skies-When a new planet swims into his ken..."

Vejam o francez de Texte: "Je fus comme un observateur des cieux, quand une planète nouvelle vogua dans le champ de son regard..."

E examinam a transplantação paulista: "E então senti como o observador do céu, quando um novo planeta surge na aboboda". Ao que vem este "senti"? Que diabo significa? o "arregio" parece feito por um yugo-slavo e não pelo soberbo estylista das "Cidades Mortas".

Outro delize é applicar "contador" em lugar de "narrador". Bem sabemos que contador é o que conta, o que refere. Mas hoje, assim isolado, o vocabulo só se applica em sentido commercial ou forense. Dizer-se de Homero que é um "maravilhoso contador" faz

d'Aurá e não propriamente na "Ilíada" ou na "Odysseia". Também Ovidio é "grande contador". Scott "nascera contador" e "Fenimore Cooper "grande contador".

O título da "Ode ao Vento do Oeste", de Shelley, surge incompleto.

Exquisito isso de enxergar na poetisa Sappho a "notoria cabeça de uma escola poetica". Notoria cabeça? Igualmente o dedo de Flindring era notorio. Mas dedo notorio só com panario e sobre-carregado de paninos de phar-macia... Francamente, que lingua-gem é essa? Estaremos caminhando para o volapuk?

Pindaro é "um artista facetado em todas as direcções (?). E esse Pindaro, nas suas odes, depois de falar em navios, fala em "leves botes", como se já estivesse celebrando as regatas do Flamengo. Não existirá ali anachronismo sportivo? Na tradução franceza de Poyard encontramos: "barques". Adjectivo de que se abusa valentemente no livro e "fresco": "Um poeta que achou algo fresco a dizer de um novo novo foi Theocrito... Os redactores do "Spectator" nunca erravam; sua sorridente sabedoria permanecia ainda hoje fresca..."

E muitas outras vezes assim. A melodia de Lamartine é "fresca, genuina, espontanea". O estylo de Goldoni é "vigoroso e fresco". Confunde-se "auditorio" ou "assistencia" com "audiencia": "... ironia não sabemos como supportada por uma audiencia grega... outros (oradores) que sabem electrizar as audiencias... uma comedia desses autores fez a audiencia rir á larga..."

E' preciso trazer algodão nos ouvidos para deixar escapar phrasas mal soantes destas: "toma como thema o amor... bons e maos, mais maos que bons... de-perrece depressa... como a ama-da... vive e vica". Sem transcre-ver duas cacophonias horribles de pag. 335 e 407.

Os santos dos "inícios do christianismo" ancairiam de pés descalços? E duvidoso. Ao menos o Novo Testamento refere que Christo mandou os Apostolos calçarem alpacas (São Marcos, VI, 9) e um anjo ordenou a Pedro que atasse as suas almas de se-gui-o (Actos, XII, 8).

O que se escreve á pag. 102 de Burke discorda um pouco do que se diz á pag. 251: ali os seus discursos constituem "parte im-percível da literatura inglesa" aqui Burke "traiu a literatura" pondo "o seu talento a serviço da politica" e "suas orações já hoje não nos interessam — os assumptos morreram".

A palavra "latrocínio" tomou a accepção de "roubo violento, á mão armada", e agora não se ajusta bem ao plagio, ladrocinha quasi sempre eminentemente pacifica. A peça de Shakespeare é "Comedia dos Erros" e não como está á pag. 118.

Nova impropriedade é quasi converter os poetas em generais, applicando-lhes uma especie de lingua-gem technica de estado-maior: "Catullo (o europeu) é seguro no "commando dos versos". Marlowe tem o "commando da ins-piração". Swinburne mostrou "se-gurança absoluta no commando do metro" (e isto aqui até pare-ce allusão a mascate syrio).

Neologismos escusados: "giganticalidade, pivotal, competitiva, alerteza, in-heroicos". E pulpita-ria, para expressar oratoria de pulpitó, é simplesmente excrevável. Um trecho confusamente redigido do Inlucio Gladstone, do século XIX, entre os parlamentares britannicos do século XVIII.

A palavra "gentleman" vem á balla a proposito de Ovidio e os trovadores provençães são classi-ficados de "gentleman". Por que não traduzir para gentilhomens? Assim como está não fica meio burlesco? E dahi a dizer "mister" Ovidio vai um passo...

Um pedaço obscuro: "Macaulay definiu o verdadeiro homem culto como um que lê Plátão no original com os pés no fender". A' primeira vista parece um logogrifo em esperanto. E só pesqui-sando muito é que se conclue tra-tar-se do ingles "fender" ("fen-dér"), ou seja a "pequena gra-de posta em frente aos fogões de sala". Mas por que não dizer a coisa em nosso idioma? Seria tão facil redigir: "aquella que lê Plátão com os pés na grade da la-reira".

O fabulista é La Fontaine, as-sim com a particula destacada. Lafontaine, ligado, é um romancista allemão. Converter Graal em Gral é quasi tornalo irrecon-hecível, é transmutar o vaso santo da Orela em almofariz de phar-macia. Impreciso declarar que a historia dos "Niche-lungos" é "familiarissima atra-vés da opera de Wagner". Da opera não, das operas, da te-ralogia de Wagner.

"The village blacksmith", de Longfellow, encontra exacta cor-respondencia portugueza em "O ferreiro da aldeia". Pois o inter-prete do sr. Macy preferiu: "Al-deia de Blacksmith". O macaco da fabula convertia o Porto Pi-reu num homem. Aqui o nosso polyglotta, horrando demais o operário que manobra no folle e malha no ferro emquanto quente, transforma-o logo em aldeia.

Não será a "Divina Comedia" uma criação absolutamente ori-ginal?



a mulher e o castiçal

(Conto de Malba Tahan)

A sombra fugaz de um vulto feminino, esqueloso-se, ao longe, no fundo da rua sombria.

Os mais desconfiados pensamentos, nascidos da inquietação de seu coração, baralhavam-se naquella noite, no cerebro febril de Daniel Leib. Sentia-se (coisa estranha) envolvido numa atmosfera de tristezas, que elle não sabia explicar. Como se lhe assignava angustiosa aquella insatisfação eterna e acrobantante. Encontra-se, afinal, em seu paiz, sempre pródigo e sensível, o aniparo moral de que tanto precisava.

O velho Renato Leib ergueu-se vagaroso, aproximou-se do filho, tocando-lhe o hombro com a mão larga e tremula, disse-lhe bondoso: — Daniel, ouve cá. E' preciso que confies em mim. Devo dizer-te a verdade com a franqueza e a lealdade que convem a um homem de bem, quando fala ao filho. As queixas e recriminações que acabastes de formular e as palavras de negra revolta que proferistes, são, a meu ver, uma grande e dolorosa injustiça. Revoltaste-te contra o Destino, julgas amaldiçoada a tua vida, e, no entanto, o Destino tem sido, para contigo, pródigo em benefícios de toda especie. A partir da época de teu acerto casamento...

Acertado casamento? — replicou Daniel, sublinhando ironica as palavras paternas. — Esse casamento que todos enfeitam com as lantejoulas dos elogios facéis, não passou, afinal, de um erro deplorável de minha vida. O juicioso Renato esboçou um sorriso cheio de tolerancia e bondade.

— Toquei precisamente no ponto vital, visto que delle julgas irradiarem todas as desditas e contrariedades de tua vida: o teu casamento! Não te sentias feliz com a tua esposa; mais de cem vezes tenho já entrevisto em tuas palavras queixas e censuras que visam directamente aquella que escolheste para mãe de seus filhos. — "Falta-me quem me compreenda!" — disse. — "Tenho junto de mim alguém de uma intolerancia vulgaridade". E, levado pela eterna insatisfação dos teus desejos, envolves a tua boa Lenida num véo de desleitos e fraquezas, tornando-a a menos desejável de todas as esposas. Como explicar esta attitude de tua parte em relação a uma mulher que já teve, em tempo não muito distante, as preferencias de teu amor? Sei, ou melhor, não sei, porque não sei, mas sei que Lenida, naturalmente, e essas palavras, em que as duas partes são vistas desigualmente, levam-te a ter sempre olhos desfavoráveis para a tua esposa. Com as phantasias de tua imaginação juvenil, vêes nas expensas ou amantes de tua esposa predicações raras e encantos admiráveis, ao passo que de tua paciente companheira só sabes realçar os defeitos e o queixas, por completo, de suas boas qualidades. Lembra-te de que muitas vezes, com a idea de que possas, arrebatado por uma incoerência patética, fazer uma escolha infeliz, e trazer para ruína de teu lar, sob o acoberto de teu nome, uma creatura pouco digna de teus affectos. Um erro dessa natureza é, bem sei, fonte perenne de cruciantes arrependimentos e desgostos. Com o perpassar dos annos, entristecido, procuras observar, dia a dia, a tua esposa, para ver se eram justas ou não as tuas queixas. Mais de uma vez te impetou de alhar os teus olhos (como agora estou fazendo) e revelar-te a verdade que desconheces. E se não fizes há mais tempo, foi unicamente por acreditar que seria mais nobilitante que ao teu coração a verdade chegasse guiada pelo teu bom senso de marido e de paiz. Tens, meu filho, em tua casa, na pessoa daquella que é tua esposa, a compenetrada, um thesouro de bondade, melancolia e dedicação. Lenida é carinhosa e simples; esquelada e economicista activa e zelosa. Muito longe está, talvez, de ser brilhante como uma artista ou de possuir talento excepcional; mas é sensata no conversar, discreta nas attitudes e modesta nas maneiras. Jamais se queixa da pobreza em que vive, nem inveja os bellos collares e vestidos que as amigas ostentam. Nada exige; nada reclama, de alguma vez ella pareceu faltar-te foi porque não a procuraste como devias. Julgavas, por vezes, que ella estava muito longe longe de ti, quando, na realidade, e em pensamento, tinhas-a a teu lado. Mais extremamente, jamais se desviou um só momento dos filhos, para os quaes tem sido de uma dedicação incomparável. Será linda? Nada quero affirmar a teu respeito, mas, pelo que tenho ouvido de boccas inexpressas, Lenida seria capaz de fazer

meu filho, se algo, inteiramente sêco, para especiar as bellas qualidades que adornam tua esposa.

— Mas, meu paiz...

— Não me interrompas, Daniel — continuou o avelho. — Falei-te com a franqueza de um amigo sincero e com a lealdade de um paiz dedicadissimo. Ser-me-la-fall provar-te (sem lograr, todavia, convencer-te) de que não és digno, talvez, da esposa que tens. Estou certo, entretanto, de que só poderás comprehender perfeitamente o sentido de minhas palavras se te dispuseres a ouvir, com paciencia, uma lenda, ou melhor, uma simples historia, quasi infantil. E' a historia de um castiçal. Querês ouvi-la, Daniel?

— Conta-a, meu paiz.

— Era uma vez (porque não começar assim?), era uma vez, repito, um pobre jardineiro, humilde e muito pobre, que se chamava Tagli. Ao regressar, um dia, de uma excursão á floresta, avistou Tagli um visitante desconhecido que se achava em perigo de ser assaltado por dois ladros, numa estrada deserta. Tagli, alma nobre e animo valente, sem medir as consequências de seu desestor, atirou-se em socorro do visitante e conseguiu, graças á sua força e coragem, pôr em fuga os dois bandidos.

O desconhecido (que era, aliás, um rico mercador), ao chegar á cidade, disse ao corajoso Tagli: — Meu amigo, não fôz o teu providencial auxilio, e eu seria, com certeza, assassinado pelos facinorosos que me atacaram na estrada. Devo-lhe, pois, a vida. E, como lembrança de minha infinita gratidão, quero dar-lhe um presente.

E o mercador entregou ao jardineiro uma pequena caixa amarela de ouro lavrado. Tagli, nem bem chegado á casa, abriu sofredoramente, cheio de curiosidade, a mysteriosa caixa para conhecer as preciosidades que elle deveria conter.

Com grande espanto encontrou, apenas, um castiçal de forma estranha, e de metal escuro e pesado. — Ora, um castiçal — exclamou elle, profundamente decepcionado com aquella triste descoberta. Um castiçal! Arreio a vida, luto contra salteadores de estrada e, ao cabo de tudo, ganho um castiçal! Que vou eu fazer com elle? Mas que poderá um simples castiçal me fazer ou remediar a minha vida? Seria preferível que o mercador me tivesse apresentado com um punhado de ouro ou de prata!

E certo de ter sido ludado em suas esperanças, vencido pela desillusão que lhe trouxera o desvalor do presente, Tagli atirou o castiçal para um canto e deixou-o ali ao esquecido, abandonado como coisa inutil e desprezível.

— Ora, um castiçal! E Tagli quando punha nelli olhos vinha-lhe á lembrança, com tristura, o logro que soffrera ao receber a caixa amarela do rico mercador.

— Ora, um castiçal! O certo é que o misero castiçal rolava, como se fôra uma inutilidade, de um lado para outro em casa de Tagli. Tendo, q'ria vez, caído pela janella abaixo esteve muitos dias ao relento, perdido no terreno imundo. De outra feita serviu de calço a um moçovel partido e, por ultimo, até de martello manejado pelas mãos fortes e callosas do seu dono.

Um dia, afinal, Tagli, opprimido pelas difficuldades da vida, deixou a casa em que morava e foi residir numa cidade, proxima, onde esperava achar trabalho. Levou consigo quasi todos os objectos que possuia; deixou, apenas, sobre uma mesa toca e suja, como coisa imprimevel, o pesado castiçal com que o presenteador o rico mercador a quem salvara da sanha mortifera de dois assassinos de Alá.

Ora, aconteceu que a casa deixada por Tagli foi occupada dias depois, por um musico ambulante, Leonard (assim se chamava elle) era um homem pobre e trabalhador; ao encontrar o castiçal abandonado, teve a impressão de que se tratava de uma peça curiosa digna de attenção; cuidando, desde logo, de tiral-o do pó que o cobria e das manchas que o enfejavam, notou que elle apresentava sobre a superficie da base certas linhas e figuras de modo muito singular.

Deslumbrado com a inesperada descoberta, Leonard redobrou nas attencões em relação ao singular objecto e teve o senão de verificar que se tratava de uma

CARTA A VIANNA MOOG

(Especial para o "Correio do Povo", de Porto Alegre, e o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Por ERICO VERISSIMO

Meu caro amigo: — Você deve estar lembrado. Nós nos conhecemos em 1931, num dia de chuva. Você vestia um impermeavel preto. A minha gabardine cor de oliva trazia ainda muito da poeira vermelha da minha cidade serrana. Confesso que não acreditei nessa sua cara aberta de guriado louro e que fiquei muito desconfiado com o azul de seus olhos — tão transparentes que pareciam deixar ver o que havia dentro do craneo, isto é: nada. Você passou, os annos passaram até aquelle dia em que li neste mesmo jornal um artigo seu sobre homens e coisas do Amazonas. Já por esse tempo, você estava pagando com o exilio uma travessura politica. Foi-me difficil associar o artigo admiravel aquella casa intellectualmente pouco expressiva e aquelles olhos de apparencia tão futil. A maior surpresa, porém, veio depois nas paginas de seu primeiro livro — "Heróis da Decadencia". Você me revelou um Petronio que eu não conhecia; disse coisas furdas e firmes de Cervantes; espiou o velho Machado de Assis dum angulo differente. Escreveu seu pensamento com clareza e elegancia. E eu, que só podia imaginar você victorioso num salão da chamada alta-sociedade ou num ring de box; eu, que julgava que suas armas fossem o paradoxo epidermico e de brilho de lantejoulas ou o mouro possante — tive de me render á evidencia e aceitar o ensaista puro e lucido que o livro revelava. Agora, você publica o "Cyto do Ouro Negro". Caderno de notas dum escriptor que foi ao Amazonas e não se limitou a ver jacarés, bugres, arvores gigantes e outras maravilhas do mesmo calibre. Você escreveu suas impressões sem pensar nos turistas americanos e sem querer fazer um "Trader Horn" da literatura. Deu-nos por isso um livro sério, agradável, util e bem feito. E eu lhe digo que quem escreve sobre o Amazonas e não imita Euclides da Cunha; quem conta uma viagem que fez por essa prodigiosa região sem amontoar adjectivos coruscantes nem abrir uma bocca admirada desde tamanho — só por isso já merece uma condecoração. Mas olhe... Não pense que eu acredito em condecorações. E não julgue tambem que lhe escrevo esta carta só para lhe dizer elogios. A hora é escura, meu amigo. Não podemos ficar a trocar bouquets amáveis, a nos jogar petalas de rosas, um na cabeça do outro.

O fim desta é, em ultima analys, perguntar a você até onde vai essa insanica que parece ter tomado conta da cidade deste século. Será que se acabaram os homens de boa vontade? Será que vamos voltar ás escuras eras do direito da força? Onde está o espirito de equilibrio? O respeito á cultura? Onde ficaram aquellas qualidades de tolerancia, delicadeza e amavel serenidade que em todos os tempos nos fizeram esquecer — que a vida tem de tragico e de sujo? Quando é que o homem vai lembrar-se de que é "humano"? Não poderemos nós, homens de letras (bóas ou más letras, mas sempre letras) fazer algum movimento no sentido de mostrar que as estradas da vida são largas e muitas e que não existem apenas dois caminhos — os extremos? Não me saberei você dizer si já não existem mais descendentes de Erasmo, homens sem partido e sem fanatismo. (O seu nome — Moog — é hollandez... Quem sabe si em suas veias não corre um pouco de sangue do humanista de Rotterdam?)

São perguntas que costumo fazer a mim mesmo, mentalmente, e que agora formulo nesta carta. Soltai-as ao vento é inutil. Ninguém as escutaria, porque o ar está cheio do regido de homens apalponados da direita da esquerda. São gritos de odio, de destruição, de orgulho, de intolerancia e de violencia. Não há lugar para as criaturas que falam em surdina e não querem ferir.

O homem limita o menino. De nada lhe valem as lições dos annos e experiencia. O chefe de hoje que commanda seres physicamente adultos que usam espingardas de verdade é ainda o gury de hontem que brincava de batalhão na rua e berrava ordens para garotos armados de porretes fingindo fuzis. E o peor, meu caro amigo, é que hoje, como na infancia, a divisão dos campos é simplista.

Quem não é preto só pôde ser branco. Não se aceita cor intermedia.

Ouçá esta historia: Quando eu era menino havia na minha rua dois exercitos de garotos: um commandado pelo Tunga, outro pelo Dunga. Estavam em guerra aberta. A gente do Tunga lutava em defesa da sua bandeira verde. O pessoal do Dunga morria pela causa da bandeira encarnada. O motivo da guerra era uma pitanguera carregada de pitangas que ficava no centro dum terreno baldio. As duas potencias disputavam a posse exclusiva da arvore, o direito absoluto sobre os seus gostosos frutos. E as estrelinhas amareladas daquellas velhas noites saltavam a combate tremendo. Zuniavam no ar pedras e cacos de telha. As vidraças das velhas casas colonias (que tinham presença de varias guerras de verdade) tremiam de medo, pois julgavam já

passados os tempos de odio e contenda.

Eu caminhava encolhido pela rua conflagrada. E era hostilizado por aquelles meninos que não comprehendiam como eu pudesse "não ter partido", não acceitavam que eu sohasse com a paz e com uma divisão amigavel da sombra da pitanguera e dos seus doces frutos.

Não sei quem teve a victoria no final: si a gente do Tunga ou si a gente do Dunga. O certo é que a pitanguera ficou esquecida, seco, morreu e nem os verdes nem os vermelhos gozaram della.

A divisão dos campos hoje é mais ou menos a mesma. Tunga ou Dunga. Mussolini ou Stalin. Roma ou Moscou.

Você lá imagina o Augusto Meyer, e Athos Damasceno, o Mario Quintana, o Telmo Vergara ou o Reinaldo Moura metidos em camisas verdes, azues ou encarnadas, perfolinhando numa fileira, dizendo "Heil, Tunga!" ou "Eia, Dunga!", e erguendo o braço numa saudação ao Chefe?

Para mim, meu caro Vianna Moog, a differença entre fascismo e comunismo é a mesma que existe entre o nome dos dois chefes. Tunga e Dunga. Um começa com t: o outro com d. E' uma questão de letra, de cor. No fundo se parecem na idolatria ao Deus-Estado, no espirito de exclusivismo, na intolerancia, na violencia e no culto do odio.

E fique certo, vença quem vencer nessa tremenda luta — vermelhos ou verdes — nós estamos condemnados.

Você decerto se lembra de que ha quasi dois mil annos appareceu na terra um homem que se chamava Jesus Christo. Milhares de criaturas ainda hoje declaram que o adoram. (Confesso que elle é o meu melhor amigo, o meu mais suave companheiro). Poucos são, entretanto, os que comprehendem a alma e o espirito desse immenso poeta. E pense nesta coisa horrivel, Vianna Moog. Si Jesus voltasse á terra não poderia entrar na Alemanha e si entrasse seria hostilizado.

Não é ariano. E seria mal recebido na Russia simplesmente porque é Jesus.

Com muita frequencia me vêm á memoria as circumstancias de uma novela de Joseph Conrad, "Tufão".

Estamos numa situação identica á dos tripulantes daquella pobre bacca. Em torno delle, a tempestade furiosa, o mar rugindo, a escuridão e desespero, os homens abraçados na treva, gritando e percebendo que seus gritos são devorados pelo ouvo do vento e pelo rugido do mar. Mas ha uma luzinha brilhando no mastro maior. Só ella dá aos marinheiros uma pallida certeza de que elles ainda estão vivos.

Eu tenho uma secreta esperança nessa luz que vejo no meio da tempestade. Reafirmo a minha fé nos homens de boa vontade. Acredito no amor, — por mais ridiculamente que esta palavra soe —; tolerancia e equilibrio. O indispensavel por ora meu amigo, é fazer como os capitães de Conrad: "não abandonar o navio" e alimentar a luz daquella lanterna da fidelidade e da fé. E que essa fé não seja em nenhum ismo mas sim no que temos de mais profunda e legitimamente humana.

LETRAS E ARIES

UM retrato psychologico do Brasil. E' como o sr. Affonso Arinos de Mello Franco designa tambem seu novo livro "Conceito de Civilização Brasileira".

O autor da "Realidade Brasileira" dá-nos, como primeiro traço do retrato, esta phrase: "O Brasil é o pais dos contrastes". A seguir estuda: "O Africanismo e o Indianismo", "O choque de tres raças", "Imprevencia e dissipação", "A Razão e a Força".

POUCAS vezes o "Premio Viagem á Europa" terá tido tantos concorrentes como no "Salão de 1936". Els alguns dos pintores patrióticos que se inscreveram para a attribuição daquella laure maxima: Martinho de Haro, Manoel Constantino, Orlando Feres, Ernani de Araújo, Dias da Silva, Katiembach, Vicente Leite, Joaquim da Rocha Ferreira e Ency de Fozes.

AGUSTO HUGERWILL será o concorrente de esculptura ao "Premio de Viagem", de "Salão" deste anno.

SÃO concorrentes ao "Premio Brasil", este anno, os pintores Almeida Junior, Armando Vianna, Martinho de Haro e Katiembach.

FIGURAS e aspectos de fim de era colonial e do periodo imperial deram os temas do livro de W. A. O. d'Araújo Guimarães, "A Corte no Brasil". Ha pouco appareceu, "Chegada da Família Real", "Cartão de Jockima", "No Paço do Rio", "A vida na Corte de Pedro II", a seguir, no "Corte de Pedro II" e "Esplendor Fluminense", els alguns dos capitulos da obra.

DIÁRIO DE UM CONGRESSISTA A

PALAVRAS CRUZADAS

N. 47

ABRAMOS UM PARENTHESIS — O SIGNIFICADO DE TRES INICIAES CABALISTICAS — A FEROCIDADE DOS PATRIOTAS E O DIREITO ROMANO — AS REIVINDICAÇÕES DE VOVÓ INDIO — NACIONALISMO E XENOPHOBIA — DIREITA, VOLVERI ESQUERDA, VOLVERI E NO'S, FICAMOS FIRMES... — A INTELIGENCIA DOS CONSTITUINTES — UBI BENE... — FICA FECHADO O PARENTHESIS

Por Christovam de CAMARGO
(Membro da delegação brasileira ao Congresso dos Pen Clubs
reunido em Buenos Aires)

ABRAMOS um parenthesis na reportagem das sessões do Congresso. Convém, antes de proseguirmos, uma nota preliminar. Notícia elucidativa, que deixará mais ou menos sintetizados os artigos e o leitor.

Pen Club, ou Club de Pena. P. E. N. — Iniciales dos cultores dos diversos generos literarios: P. — playwrights (scriptores theatricos); E. — poets; N. — editors (no sentido de ensaistas) e N. — novelistas.

Fazia-se necessaria esta explicação: apesar de se terem abundantemente ocupado os jornais, durante um mez inteiro, dos Pen Clubs, suas pompas e suas obras, a cada passo encontro um amigo que me pergunta: "É verdade, sube que você andou lá por Buenos Aires, num congresso, representando um tal Pen Club, ou não sei que... Afinal, que historia é essa de Pen Club?"

Todos sabem, o forte da nossa gente que é propriamente a leitura. Que se ha de fazer, meu Deus! Assim, revisto-me de paciência e, pela millesima vez, agora por scripto, e em letra de forma, esclareço o que é — essa historia de Pen Club...

Foi pouco depois da configuração, em 1821, que uma escriptora inglesa, a senhora Dawson Scott, impressionada com os odios, as prevenções, as desconianças que separavam homens e nações, como consequencia da guerra, resolveu fundar uma associação que tivesse por fim unir, num só pensamento de fraternidade, os escriptores de todo o mundo. A sua iniciativa teve um exito quasi inesperado. E hoje, quinze annos após, existem cerca de sessenta clubs de pena espalhados por todo o orbe, — em Paris e no Cairo, em Nova York e em Milão, em Cape Town e em Sophia, em Berlim, em Bucareste, em Tokio, em Calcuttá... Gremios entrelaçados numa federação cujas autoridades dirigentes seccionam em Londres, sede do club inicial.

O recente congresso de Buenos Aires foi a decima quarta reunião internacional promovida pela Federação.

Este anno, Claudio de Souza, aguilhão pelo Demônio do Empreendimento e da Acção, que nunca o deixa tranquillo, convocou alguns escriptores e fundou o Pen Club do Brasil, para o qual foi eleito presidente, já tendo accorrido a filiar-se a essa instituição cerca de cem profissionais da pena.

Ahi está, creio que deixo assim satisfeita a lisonjeira curiosidade dos meus patriotas. E os amigos ficam doravante prohibidos de perguntar-me — que historia é essa de Pen Club.

Nos dias que correm, mais do que nunca são os Pen Clubs chamados a exercer as suas funções de congregadores dos homens de todo o mundo que manejam uma pena e publicam livros. Um nacionalismo feroz separa os povos e ameaça atirar-os uns contra os outros numa guerra que será a subversão de toda a ordem social. Escriptores do mundo, uni-vos! E trabalhai para apaziguar esses odios, para que continuemos como até aqui, sem bem torturados pelos problemas da paz, livres, em todo caso, da grande tortura inconcebível da nova guerra universal, que desgraçadamente já se avizinha.

Ando longe de combater o nacionalismo. O mundo está dividido em patrias e cada um que se esforce para que a sua patria seja grande, seja forte, seja próspera, seja feliz. Mas é preciso não confundir, como se está fazendo, nacionalismo com odio ao estrangeiro.

Será a influencia do direito romano nesta terra de juristas que nos põe assim de alcáça contra o alienigena? os romanos, da mesma forma que os athenienses, negavam ao estrangeiro todo e qualquer direito. Faziam julgar os que delinquiram por um magistrado especial, o proetor peregrino, prohibia-o de commercial, de herdar, de testar, até de casar, irral collocava-o abaixo dos escravos. Mas, que diabo, isso já vai longe, e seria um pouco forte revivermos agora essa mentalidade. Que a nossa volúpia de tudo imitar nos faça absorver como esponjas as maiores cretinices dos contemporaneos, vá lá! Mas não leve-mos o nosso furor de despersonalização ao ponto de ferir-nos com cinzas veneráveis de dois mil annos!

Vovó Indio reivindicava para o Brasil o direito de viver por si, de dirigir elle mesmo as suas coisas, de se libertar do estrangeiro que o tyrannizava pela força ou queira domal-o pela astucia: que se imponha pela brutalidade das armas ou se insinue pela suggestão do dinheiro. "Independência ou morte!" não é para Vovó Indio uma pagina da historia patria que leu e deixou ataraz: é a synthese de um evangelho de luz em que elle vive diariamente haurir forças para manter-se erecto e sobranceiro.

Por isso Vovó Indio, que é a alma da terra brasileira, proclama a necessidade de uma politica desannuviada e varonil, estimuladora das energias nacionaes, fomentadora de iniciativas uteis, creadora de riqueza, — uma politica que selecione as competên-

cias, combata os dispendioses, desbrase os exploradores e faça do Brasil o que elle deve ser — uma patria imensa.

Mas Vovó Indio não é xenophobo. Como ama a sua terra e sente o feticheismo de tudo que é seu, acha que os outros tem direito de pensar e sentir da mesma maneira e fazendo tudo pela sua patria, respeita as patrias alheias. Sabe que não pôde viver isolado, que o mundo é uma grande communhão de patrias que se devem estimar e ajudar entre si. Vovó Indio procure contribuir, no que lhe é possível, para que as outras nações sejam felizes e exultem que as outras nações não impe-

LETRAS ESTRANEGIRAS

Eurylo CANNABRAVA

JACQUES MARITAIN — "Lettre Sur L'Indépendance" — 1936

O PRINCIPIO fundamental de todo o movimento politico da actualidade é o da adhesão. O que se torna indispensavel, antes de mais nada, é definir a sua attitudem perante a esquerda ou a direita fascismo ou comunismo. Estado liberal ou Estado totalitario, democracia ou dictadura.

O espirito simplista dos fanáticos e primarios costuma reduzir a multiplicidade dos problemas politicos a uma fórmula que exprime, apenas, o contraste de duas ideologias modernas (fascismo ou comunismo, por exemplo), com exclusão de todas as situações intermediarias ou diferentes. E' interessante que o fanatismo e a mystica dos partidos organizados tenham tentado condensar, em preceitos perfeitamente vazios e inoperantes, uma enorme variedade de temas, attitudens e contradicções.

O aspecto mais pittoresco da ideologia politica actual é, justamente, o contraste entre a riqueza de conteúdo, de divisões e de matizes dos problemas contemporaneos e a precariedade dos meios e das fórmulas que pretendem reproduzir os termos essenciais desses problemas. Só um espirito muito limitado poderá admitir que os sistemas politicos modernos definem satisfatoriamente a complexidade tumultuosa dos factores sociais, economicos e escripturaes da época que estamos vivendo.

E' innegavel que a realidade presente põe em cheque todos os sistemas de interpretação social ou politica elaborados pelos theóricos e doutrinarios do século XIX. A crise da civilização occidental decorre, em grande parte, dessa inadaptação da technica e dos methodos do século passado ás contingencias e circumstancias do momento actual. O resultado desse erro fundamental, isto é, dessa tentativa desesperada para encaixar a realidade presente dentro dos moldes rigidos de ideologias definitivamente superadas foi a creação de regimens artificiaes, de problemas sem sentido e de certa mentalidade incapaz de distinguir, sob a confusão de tendencias e de conflitos da vida moderna, as verdadeiras directrizes do progresso historico e politico.

Mas, como evitar a angustia da indecisão e da duvida? De que maneira poderemos fugir ás imposições partidarias, aos compromissos inevitaveis e á suspensa que recae, presentemente, sobre todos os espiritos livres?

A grande maioria optou pela adhesão, isto é, pela renúncia á independencia e á critica, pelo sacrificio da personalidade e pela submissão a um código de conduta moral e politica. E' deante dessa traição generalizada dos espiritos livres, que se processa modernamente em todos os departamentos da cultura, e da vida intellectual que se tornou necessario definir o verdadeiro conceito de independencia e de liberdade critica perante a evolução historica e social.

Jacques Maritain defende a posição independente do philosopho deante dos partidos da direita e da esquerda. Elle percebeu claramente que a liberdade critica, a comprehensão dos deveres intellectuaes e o sentido moral da conduta do homem de letras lhe impunham uma actividade social e politica fora dos quadros partidarios e sem compromisso com os ideaes das organizações militantes. E' neste sentido que Maritain comprehende a independencia do philosopho e do intellectual, embora reconheça que, frequentemente, o individuo se inclina para a direita ou para a esquerda por uma questão de temperamento, isto é, por uma tendencia inconsciente da sua constituição psychologica. O tipo representativo da esquerda, segundo Maritain, detesta o "ser" e prefere a "ficção", enquanto que o homem da direita, de accordo com o phrase de Goethe, prefere a "ficção" á "desordem". Nietzsche é um "belo" e nobre tipo de homem da direita, enquanto que Tolstoi é um bello e nobre tipo de homem da esquerda ("Lettre sur l'Indépendance", pg. 43).

Entretanto, um dos mais poderosos factores de confusão e de desequilibrio no dominio social provem de facto do homem da direita agir, politicamente, como um representante da esquerda e vice-versa. Maritain afirma que

cam a sua felicidade, antes, fornecem para tanto, o seu contingente de boa vontade.

Vovó Indio é tão patriota e tão nacionalista que se rebella energicamente contra esse funesto espirito de imitação que nos faz caudatarios de outros povos. Repelle, pois, com todas as suas forças, os regimens extremistas, que estão arrastando o mundo a um tragico destino, regimens que aqui não se acilamam, que são contrarios á nossa indole e para os quais estamos sendo arrastados por essa desgraçada mania de tudo copiar. Nem o internacionalismo desviriliza-te das esquerdas, nem o naciona-

lismo intempestivo e ignaro das direitas. Que nos deixem tranquilos, e acabaremos saindo, por nós mesmos, do cipal em que vivemos emmaranhados por nossa falta de juizo.

Porque isso de Internar-se um sujeito obstinadamente dentro do circulo de uma doutrina constitui a mais flagrante negação da intelligencia. Quando só a intelligencia produz essa intolerância e esse fanatismo que estão promovendo a separação dos homens entre si, todas as desconianças, todos os odios.

(Conclui-se na 2.ª pagina)

VARIAÇÕES SOBRE STENDHAL

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Innumeros são os elementos que na vida de Stendhal conspiram contra sua fama. Elle proprio não levava muito a serio sua actividade intellectual, compracendo-se mais no convívio das damas que nos dos livros. E' lhe dessem a escolher entre ser bello e ser celebre não hesitaria um segundo; preferiria ser bello. Ser bello Para elle isso era tudo, achando que as palavras amas e ser amado — as mesmas que tanto lhe atormentaram os sentidos — dependem em absoluto de uma determinada perfeição physica. A natureza porém não lhe dotou com o corpo de Brummal, dando-lhe ao contrario uma fealdade que é a peor das fealdades — a que roça pelo ridiculo. Não era dessem que considerasse o espelho como objecto de necessidade, achando-o inconveniente e nocivo ao bom-humor; ao olhar suas "ernas curvas e seu ventre redondo naturalmente não sorria e é fora de duvida que jamais usou dessa innocente curiosidade de todo aspirante á elegancia: confrontar suas medidas com as do "canon" de Apolo. Isso porém não o impedia de achar,

ente aos preceitos da sua consciencia religiosa e no plano espirital e intermediario, o catholico age, exclusivamente, como membro da Igreja; demonstra a vantagem de se permitir aos catholicos, no plano temporal, a liberdade de formarem grupos diferentes, desde que se mantenham fieis aos principios da lealdade, da justiça e da caridade.

Durante a leitura do ultimo livro e do ultimo ensaio de Jacques Maritain, sempre me acompanhava uma teimosa interrogação sobre o sentido do humanismo integral á luz dos principios democraticos. Será a politica christã tão anti-democratica como o nacionalismo, o fascismo e o regimem comunista? Não haverá mais lugar para a democracia em partido algum da actualidade e em nenhuma ideologia social ou historica?

E' possivel que esse interesse pela democracia pareça aos leitores bastante estranhavel em um espirito que se preza de ser moderno. Mas, o que se affigura difficilmente contestavel é a affirmacão de que nenhuma das allegações anti-liberaes do fascismo, do nazismo e do comunismo conseguiram affectar a essencia da idea democratica. O que se combateu, antes de tudo (o proprio Maritain poderá ser incluido neste grupo), foi a corrupção ou a hypocrisia dos realizadores occasionaes de um ideal politico bastante fecundo, mas ainda não encontramos um argumento que attingisse em cheio o conteúdo objectivo da doutrina democratica. Centura-se a applicação, denuncia-se o desvirtuamento, diagnostica-se a decadencia, mas não se demonstra, theoreticamente, o erro substancial de um sistema ideologico que vitalizou os periodos mais significativos da Historia.

Não considerem essas palavras um panegyrico da democracia, mas apenas a expressão de estranheza de que os adversarios desse ideal politico não tenham conseguido comprovar, até hoje, a sua inconsistencia. E' verdade que o dinamismo e a vitalidade do ideal democratico só poderiam ser demonstrados, se fosse permittido aos seus adeptos applicarem a technica desse regimem ao dominio e á disciplina das forças sociais em movimento.

Entretanto, essa oportunidade de verificacão experimental de um systema politico e esta tentativa de organização democratica dos factores sociais em pleno desenvolvimento não offerecem, nos nossos dias nenhuma possibilidade de realizacão immediata. Nada mais característico da nossa época de crise do que o afastamento ou a demoralização da experiencia democratica, e a incapacidade de qualquer ideologia politica para intermitir directrizes á evolução dos processos sociais e historicos. O esforço do pensador francez dirige-se, justamente, no sentido de reacquirir uma technica applicavel ao dominio das forças obscuras e irracionais que dynamizam o curso desconhecido da Historia. Dahi a sua apologetica da revolução autentica, que procura realizar uma ruptura concreta entre os principios do estado presente e os ideaes do estado futuro.

O que se forma necessario porém, é que os entusiastas dessa revolução legitima não se deixem seduzir pela rhetorica gratuita dos adversarios da democracia, e promovam uma revisão dos quadros fundamentaes dessa experiencia politica, actualmente desprestigiada pelo triumpho passageiro de algumas doutrinas particularistas e inorganicas.

como disse Zweig, ser mais importante gozar do que crear".

No entanto um dos espiritos mais persuasivos do seu tempo, Stendhal como conversava com os seus carregando nas tonalidades, escondendo com o brilho da palavra a má impressão que deixava aquella indolencia e ridicula adiposidade.

Desde cedo adquiriu a certeza de que só chegaria a ser notado pelo fulgor do verbo, dahi a applicação para o mangelismo (mangelismo de saia) que irradiava. "L'unique affaire de la vie est le plaisir" escreveu certa vez. A vida de Stendhal pode ser estudada á luz dessa convicção.

Suas memorias são apenas um descontento, um instrumento de que se servia para vigiar-se dos contemporaneos que tentava em não tomar conhecimento de sua presença, vendo nelle apenas um bom palestrante, sem nenhum atractivo, a não ser o de saber dirigir superiormemente uma conversa.

Um bom palestrador! A simples idea desse conceito era sufficiente para fascinar a imaginação de um sonno, a tal ponto irritava-o a certeza de não ser notado pelo porte, pela varonilidade.

Excepcionalmente tímido somente aos trinta annos esse "mestre de auto-rotismo" veio a concretizar suas aspirações viris: dahi em diante embriagou-se de um desregramento que beirava pelo mangelismo. Inutil dizer que as mulheres foram as mais atrahidas pela sedução do char. Nada disso. Ellas o que viam eram as condecorações, as joias, a posição de official do exercito napoleonico, o diplomata que chegou mesmo em certo momento diffici a representar as proteções da França victoriosa á Alemanha vandeia.

Alia dessa delicadissima incubencia só lhe pareceu importante o lado pratico — o que dava margem a poder expandir com efficacia seu domjunqueo moribundo. Pertencia por um capricho da natureza aquella classe de homens que só vêem nas coisas a utilidade vandeia.

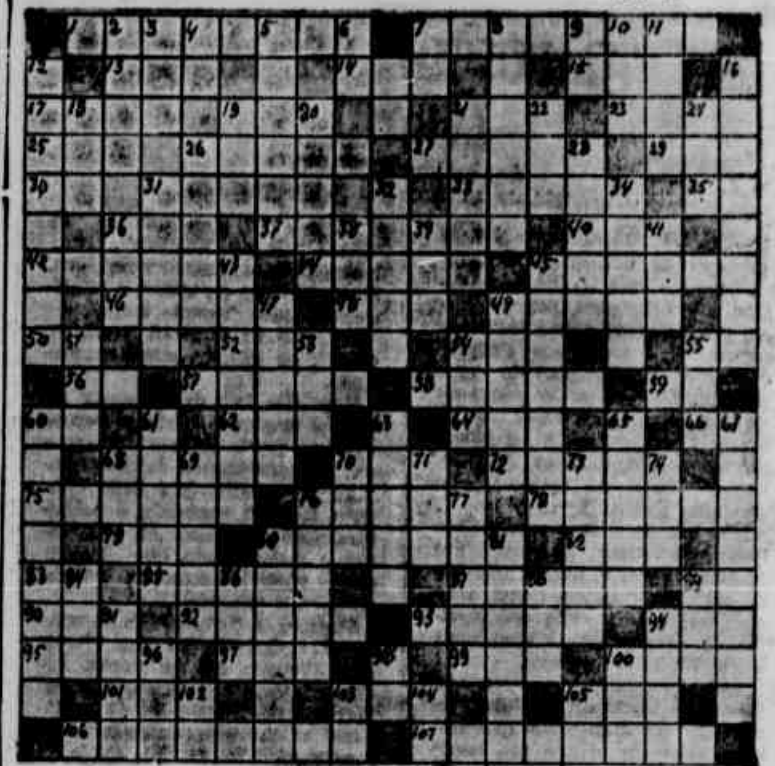
Já que fallamos no official costum lembrar que elle devotava um odio instinctivo á disciplina. Nas "Memorias de Henry Brulard" fala muito pouco da casaca e é curiosa a nota que nunca escreveu uma pagina de ranço bellico, qualquer coisa que lembre o homem de tantas campanhas guerras: não se recorda se chegou a atravessar o S. Bernardo e se teve mesmo um contacto pessoal com o proprio Napoleão.

A rigor só era avaro de tres cousas: de mulher, de Mozart e da Italia. Gostava de passear sua digestão e como diz o Goncourt — pelos canaões veneráveis, por quem sentia uma atracção quasi plastica. Para ouvir Mozart perderia uma batalha e paralelamente para sustentar a um amante servia de caizato no ultimo dos armazens.

Montava horivelmente esse "ser privilegiado"! No regimento era vítima de constantes gargalhadas, gargalhadas e que aliás fazia juiz, pois a grotosa não chegavam a apertar vantajoamente a barriga da agua. No fundo, irreconciliavel com a dobras: de um egotismo á prova de fogo (a palavra egotismo consta ter sido inventada por elle para designar aquella sua modaldade de egotismo) era dos que só obedeciam á sua voz.

Deus de commanda, sendo um mystico para os biographos a justificação do successo militar que chegou a attingir. Não se admitta, numa corporação onde a palavra obedia christã sobrevive ordinariamente a qualquer outra, que um temperamento especial como o seu a ella se accommodasse tão satisfactoriamente.

As multas mil mas, do seu desregramento a coisa. O espirito não no momento a boa pontaria sobrepuja-se ás bellas phrases, não preclando o exercito por um motivo faciente comprehensivel de memorias e sim de bons atradores, de suplicas trindades e dispostos a mais fatigadas marchas, a resistir que motivo que explicava a resistência rapida successo militar de Stendhal encontra nesses rasões os maiores tropeços, tropeços esses que elle contribuiu com grande parte para que se possitivas — furtando-se



VERTICAES

- 1 — Genio.
- 2 — Rio da França.
- 3 — Isolado.
- 4 — Outra cousa mais.
- 5 — Tocado finissimo.
- 6 — Antiga peça de artilharia.
- 7 — Adverbio.
- 8 — Cande feita de cascos inteiros de arvore.
- 9 — Brilho, fulgor.
- 10 — Enredo, trama.
- 11 — Fogareiro.
- 12 — Governador duma prov. ou duma cidade turca.
- 13 — Presumpção.
- 14 — Canção, quebrantado.
- 15 — Batação.
- 16 — Infimo, intimo.
- 17 — Cidade da Italia.
- 18 — Antiga e grosseira vestidura, para homens ou mulher.
- 19 — Tigela.
- 20 — Pulgão.
- 21 — Morda russa.
- 22 — Gênero de aves brasileiras.
- 23 — Interjeição.
- 24 — Interjeição.
- 25 — Cidade da India.
- 26 — Espécie de estante, sem portas e sem prateleiras.
- 27 — Capanga.
- 28 — Gênero de amaranthaceas do Brasil.
- 29 — Barco de pesca.
- 30 — Criado ou escravo que leva o parasol.
- 31 — Interjeição.
- 32 — Cidade de França.
- 33 — Furor.
- 34 — Planta medicinal do Brasil da familia das capripedias.
- 35 — Serra no Estado de Pernambuco.
- 36 — Regua, com que se mede a altura das pipas e tonéis.
- 37 — Gato pingado.
- 38 — Alium.
- 39 — Corpo lateral de um edificio.
- 40 — Nome de homem.
- 41 — Cidade da Suíça.
- 42 — Deus Supremo da Religião Phénicia.
- 43 — Arvore sylvestre do Pará.
- 44 — Serra da prov. de Tras-os-Montes.
- 45 — Periquito do Brasil.
- 46 — Guilodica.
- 47 — Grande rio do Paraguay.
- 48 — Celebre e valente marechal brasileiro.

HORIZONTAES

- 1 — Planta medicinal.
- 2 — Bractea, que serve de involucre a flor das gramineas.
- 3 — Camasira.
- 4 — Atado.
- 5 — Espécie de bananeira, cujo fruto se come assado ou frito.
- 6 — Rei de Judá.
- 7 — Quadrupede.
- 8 — Lugar, onde se acende o fogo da cozinha.
- 9 — Nome de homem.
- 10 — Enjeolo.
- 11 — Estufa.
- 12 — Povo negro do litoral entre o Rio Muno e o Cabo Verde, na Guiné portuguesa.
- 13 — Gênero de aves comedoras australianas.
- 14 — O mesmo que abri.
- 15 — Barreira.
- 16 — Desfares.
- 17 — Artigo.
- 18 — Interjeição.
- 19 — Moléstia.
- 20 — Ignacio Urbano Guimarães.
- 21 — Cabo guano, para fazer parte do apparelho nautico.
- 22 — Instrumento proprio para ver ao longe.
- 23 — Espécie de tartaruga do Brasil.
- 24 — Villa do Estado do Maranhão.
- 25 — Espécie de jogo.
- 26 — Falso, estroto.
- 27 — Uma das hebreus.
- 28 — Unidade das novas medidas agrarias francezas.
- 29 — Quasi gago.
- 30 — Filha de Inacho.
- 31 — Rei de Baaan, na Judéa.
- 32 — Moeda de ouro dos Estados Unidos.
- 33 — Embarcação de vela, usada no Tejo.
- 34 — Paraceca, modo.
- 35 — Nota musical.
- 36 — Recoba pela metade.
- 37 — Deus dos pastores.
- 38 — Quadrupede da America.
- 39 — Espécie de amarantho.
- 40 — Nome de dois rios da Asia Menor.
- 41 — Praga de taba ou alda de indios, no Brasil.
- 42 — Grande porção de balna.
- 43 — Bebedeira. (Invertido).
- 44 — Relativo ao cibo.
- 45 — Fructa de conde.
- 46 — Planta billicea, de flor branca, muito odorifera, sem a ultima letra.
- 47 — Sopé, vestinhança.
- 48 — Interjeição.
- 49 — Aguardente de côco ou de arroz.
- 50 — Ponta no Estado de São Paulo.
- 51 — Contracção. (Invertido).
- 52 — No claro.
- 53 — Denso.
- 54 — Nome vulgar de um genero de aves brasileiras.
- 55 — Pacha de Janina.
- 56 — O mesmo que voluio.
- 57 — Altar gentílico e christão.
- 58 — Achou graça. (Invertido).
- 59 — Materia inflammavel que serve para ascender lume.
- 60 — Prefixo.
- 61 — Peça de fogo de artilho, que gira em volta de um eixo.
- 62 — Alfredo Campos Silveira.
- 63 — Maguado.
- 64 — Falsa perica.

INEXPLICAVELMENTE em esdrecado-se em seu diário.

Um dos signaes característicos de Stendhal estava na memoria ou por outra na falta de memoria. Precisava anotar tudo de prompto para ter a rememoração dos factos. Um talhe u'a recepção, um chá, as memórias couzas eram muradas em seu caderno. As suplicas quotidianas mais banaes tinham igual destino, reolando esquecel-as e consequentemente não conseguir gravar sua pura essencia emocional. No caso, elle agia pensando nos futuros livros que escreveria — livros onde havia sempre um personagem modelado á sua imagem e semelhança.

Tinha como que o presentimento de que ainda viria a ser celebre, chegando mesmo a dizer com u'a authenticidade visio prophetica que sua celebridade só se daria quarenta annos depois de sua morte. (Circumstancia identica a de Mithras quando prediz que só seria apreciado depois da Grande Guerra). Realmente durante quarenta annos Stendhal viveu (permittam a impropriedade do verbo) na mais serena immundidade; foi preciso para a revivencia do homem que uma "nota" de museu desse com os seus papéis e nelle entrasse algo de novo. O verdadeiro introduzidor da psychologia no romanço estava descoberto! De lá para cá varias são as corridas da obra de Stendhal e embora sua popularidade não chegue a hombrar depois de tão longo tempo com a que a mesma Dione conseguiram em u'a semana de infiltração dos seus volumes vão se fazendo normalmente, de uma maneira por assim dizer confortadora.

O ultimo dos sten-ballances é só presentemente o "premier" Leon Blum...

Correspondencia

JOSÉ ARELA — Damos hoje um dos seus trabalhos.

ATROBILH — Temos a sua optima cartinha. Mande outras. Os seus desenhos estão bonitos. Faltam os numeros. Não se esqueça: a nova cartã pode ser maior que a ultima.

— Sougeço para R. R. PALAVRAS CRUZADAS.

A MULHER E O CASTIÇAL

(Conclui-se da 1.ª pagina)

Quantos homens não ha, por este mundo, a quem cercam thesouros incalculaveis, mas cujos olhos desorientados por sentimentos maos, não chegam, sequer, a perceber o brilho offuscante das pedrarias que os rodeiam?

Toma, meu filho, em tua casa, um precioso castiçal que o Destino depositou em tuas mãos. Cuida nelle com carinho e cuidado. Não queiras ser o ridiculo Tagli da lenda, que não soube avaliar as grandezas do thesouro que possuia.

Terminada a narrativa, Daniel Leib ergueu-se, afinal.

As ultimas palavras de seu pai vibraram no ar e ecoaram-lhe impetuosos aos ouvidos.

A tarde mais lentamente. As primeiras sombras da noite acommodavam-se já pelos recantos que a luz ia, pouco a pouco, abandonando. Lembrou-se Daniel, n'aquele momento, que sua esposa Lenida, sempre bondosa, estaria, com certeza, resignada á sua espera.

Um estranho remorso, de que elle não podia devescitar-se, opprimia-lhe fortemente o coração.

Teve impetos de correr á sua casa, abraçar a mulher, abraçá-la muito, beijá-la como já não fazia ha muito tempo.

— Vae, meu filho, vae!

Q' dia já ha longe e a tarde estava a morrer...



PAYSAGE

Béatrix REYNAL
(Especial para os "Diários Associados")

Calmes est le paysage, et clair le firmament.
La brise joue dans les ramages.
Et le petit ruisseau suit son cours, lentement.

La plaine verte et bleue semble un tapis immense
De fleurs brodées sur du velours.
Ici, plane partout, un religieux silence.

Je suis venue chercher un tranquille sommeil...
— On est si bien, sous les vieux chênes! —
— O ne penser à rien, quel rêve sans pareil!

Et dans l'herbe qui sent fortement la verveine,
Je veux me reposer un jour...
Le chant du clair ruisseau endormira ma peine.

Diário de um congressista

(Conclusão da 2.ª página)

para outro, abraçando o horizonte em toda sua amplitude. Inteligência, isto é — raciocínio, espírito de crítica, livre exame. Compreensão. Tudo se cifra em compreender e fazer compreender. Só pela compreensão somos homens.

Não se trata de substituir um regime por outro, nada adianta promover uma sarabanda de rotulões — ditada e esquerda, comunismo e fascismo, nacional socialismo, república liberal e monarchia, democracia e ditadura. Pouco importa alterar a forma de governo, o que é preciso é mudar a mentalidade dos homens. Tudo vai bem quando os que dirigem são inteligentes, honestos e energéticos. E a simples modificação dos regimes não pode realizar o milagre de dar aos homens inteligência, honestidade e energia.

Os partidos da direita, que se jactam de um nacionalismo intransigente, são, na verdade desintegradores do sentimento nacionalista, uma vez que não creiam nada por si, que não se organizaram com uma mentalidade sã, e como, mas estão cegamente naceguando o que fazem outras nações.

Ser nacionalista é resolver os problemas com um critério nitidamente nacional, dentro das necessidades e das possibilidades regionais.

Ha uma nação européia que se debate entre tremendas complicações raciais. Não a ataca nem a defende, desinteressado e simplesmente da questão, por não ter vagar para encará-la de frente. Aliás, cada um sabe onde lhe aperta o sapato. Agora nós, que nunca nos mettemos em brigas por essas questões de cor, forma de nariz ou grão do ângulo facial, que incorporamos a nossa economia todos os sangues e pigmentos de planeta e resolvemos naturalmente o problema do índio e do negro, com uma habilidade e uma inteligência que aos outros povos sempre causaram pasmo e inveja, não temos nada que ver com as perseguições que uma determinada nação haja por bem desencadear.

Onde está o nacionalismo desse partido que, por imitar servilmente a uma nação estrangeira, quer fomentar no Brasil o ódio de raças? Estamos em condições de criar o tipo racial do brasileiro puro? Ora, fiquem quietos, não me façam rir!

Se entrarmos nessa questão, como querem os "patriotas", não poderemos fazer as coisas pela metade. Assim, nada de sangue índio, nada de sangue negro. Conhecemos o só no aryanismo... E rug com essas pallidões de ambar, suspiratissimas. Uma vez que somos tanto orgulho em imitar,

imitemos direito. Pois muito bem: parece que contamos 46 milhões de habitantes; agora, digam-me, — para que planeta expulsariam 45 milhões de creaturas?... Vamos rechaçar o estrangeiro... por espírito de imitação do estrangeiro! Paradoxalíssimos senhores, piedade para com o bom senso!

Ha uma outra nação que achou útil adoptar para seus filhos uma determinada cor de camisa e criar entre elles uma forma especial de saudação — braço estendido e mão espalmada para baixo: em que fica o nacionalismo desses brasileiros sem imaginação, que acharam genial usar, a semelhança do estrangeiro, uma camisa uniforme e saudar exactamente como elle faz?

Os Estados Unidos, com uma densidade de população que lhe permite desenvolver intensamente as suas riquezas, resolveram criar oportunidades e sabias restrições à imigração. Embora ainda não tenham gente de mais, já receberam e radicaram ao solo tanta se fazia mister a valorizar os seus recursos latentes. Nós, com as nossas cidades desertas e o nosso campo despojado, temos em fazer a mesma coisa, teimamos em fazer peor: e a Constituição consagrou dispositivos em virtude dos quaes o estrangeiro é considerado um animal perigoso, cuja entrada devemos aciosamente proibir.

Os resultados dessa incrível politica anti-immigratoria foram ha pouco luminosamente expostos por Assis Chateaubriand, que contra essa imbecilidade systematizada se insurgiu com a contundência dos seus argumentos irrefutáveis: São Paulo, o meu dinamico Estado, não pôde deter-se na vertigem do seu progresso, que é o que ainda faz com que o Brasil seja tomado a sério lá fóra; precisa de braços e de mais braços, para os seus campos e para as suas usinas; e como não pôde trazer do exterior, porque a sapência dos nossos constituintes conseguiu crystallizar na lei magna a nossa hysteria chovinista, vai buscar-os em outros Estados, principalmente no septentrão. As difficuldades paulistas estão longe de ficar inteiramente sanadas, uma vez que o braço nacional não chega para satisfazer a sua fome de produzir, e o norte vê agravar-se dia a dia a sua crise endêmica, com o exodo das populações sertanejas rumo aos vergéis de Piratininga.

Dahi, o despeito, a magua das provincias cuja gleba foi desprezada, e o afrouxamento dos laços federativos como consequencia. Vovô Indio, com o nobre nacionalismo que o caracteriza, está lon-

ge de ser chovinista. Elle abre o mappa do continente e pergunta: qual, entre os nossos irmãos da America, o que a todos nos leva a palma? A resposta é dada por qualquer parvo aluno da escola primaria: os Estados Unidos, porque souberam, como nenhum outro país, atrair o capital e o braço estrangeiro. Qual o mais rico dos países latinos do Novo Mundo? A Argentina, porque soube dar as maiores garantias e facilidades ao estrangeiro, que para ali presuroso afflue, com a sua juventude, a sua ansia de trabalho, as suas esperanças, ou a sua visão esclarecida, a sua capacidade organizadora e o seu cinheiro.

Qual a região do país que pelo seu trabalho, pela sua riqueza, pela sua cultura, pela sua potencia, em summa, constitue a gloria mais pura da nacionalidade? São Paulo, porque teve o senso de incentivar, antes de qualquer outro Estado, as correntes immigratórias estrangeiras.

Vovô Indio fecha o mappa, meneia melancolicamente a cabeça e conclue: "Essa rapaziada que anda por ahi com fumos de racista não sabe onde tem o nariz; pensar em ser mais nacionalista do que eu, é querer ensinar o padre-nosso ao vigário; eu, que sou o legitimo dono da terra, não me encarnico contra o branco que daqui me expulsou. Vejo como tinha razão em expoliarme do que era meu, que eu não tinha capacidade para valorizar; se faço questão de viver, não é para afastar o estrangeiro ou combater-o; é apenas para lembrar aos meus netos que devem professar pelo solo generoso em que nasceram um entranhado amor."

Que eu seja conservado simplesmente como um symbolo romantico da terra americana. Que sejam apenas em mim, não só o Brasil, como todos os povos do Novo-Mundo, a sombra protectora, guarda vigilante da sua independencia. Que eu seja, se quizerem, um elemento de differenciação dos velhos continentes carconhados, um como que santo e senha para que entre si se identifiquem as jovens nações colômbinas, que não conhecem odios e estílo vindo nacer do seu solo uma humanidade melhor.

Só assim poderemos realizar aqui, no Brasil, obra nossa, formar uma civilização pujante na sua originalidade. Evitemos imitar obtusamente o alienigena, sobretudo no que elle tem de máo, mas procuremos attrair-o para que venha ajudar-nos a construir uma patria radiosa. Sem elle nada poderemos fazer. Chamemo-lo, não para que se apresente a impor-nos a sua mentalidade,

Uma tradução de Monteiro Lobato

(Conclusão da 1.ª pagina)

ginal. Ao menos no assumpto. Na idade Média multiplicam-se os "sonhos", e já foi acentuada especialmente a influencia de um frade de nome Alberico em Dante Alighieri. E na mesma pagina admittio que Dante "imitou e seguiu Virgilio". Originalidade, portanto, ainda mais contestavel.

"Amor que move o sol e todas as estrelas" parece-me tradução imperfeita de "L'amor che muove il Sole e l'altre stelle". Melhor ficaria: "Amor que move o Sol e as outras estrelas".

"Captura da Terra Santa" é expressão inadequada. Captura, em geral, só se applica a pessoas e objectos e não a terras. Uma phrase que poderia ser modificada sem prejuizo: "Vive no marmore, no bronze, na pedra". Por que não substituir pedra por granito, uma vez que marmore tambem é pedra?

Ingenuidade será ainda acreditar no "Eppur si muove" de Galileu, desmentido por todos os historiadores dignos de fé e alguns delles inimigos da Igreja.

Essa "invalidez" de Tasso antes da loucura não está bem explicada. Antes de lhe sobrevirem as allucinações que o levaram a um manicomio, o grande Torquato viveu a mover-se pela Italia toda, e não nos consta que fosse carregado em padiola...

"Destacamento" não é perfeito synonymo de "desapego". Destacamento tem hoje apenas uma accepção militar. "Rir que não chega a riso" nada exprime, porque "rir" e "riso" possuem a mesma significação. Melhor: "Sorrido que não chega a riso". Não importaria em nenhuma novidade literaria ou psychologica, mas sempre marcaria a nuca que se quer indicar.

João Luiz Guez de Balzac é que é. Sem esse "Guez" não está bastante claro que se trata do autor do "Socrates christão". Ora vem Gibbon, ora Gibbon. Todos sabem que o correcto é Gibbon. Diz-se que Voltaire "por muito tempo foi hospede de Frederico o Grande, rei da Prussia". Fóra mais util indicar esse período de tempo: unicamente tres annos.

"Swinburne traduziu primorosamente aquella "Ballada" escripta com desespero quando Villon viu que não escaparia da forca, elle e mais seus amigos". O "vii", ahi, dá idéas de que Villon anteviu o seu enforcamento e que este, de facto, se realizou. Ora, não foi assim. Villon escapou do patibulo graças à intervenção de um magnata que o protegia. Logo, seria preferivel escrever: "pensou que não escaparia da forca".

"Jean Racine tambem manipulou themas gregos e romanos, como em "Andromaque" e na "Phedre". Tanto um como outro são themas gregos, sem nada absolutamente de romano. Apenas na "Phedre" houve, no recôr do entrecho, algo de Seneca, mas a generalidade da acção deriva de Euripedes, um pouco do romance de Heliodoro, e o assumpto — insista-se — é inteiramente grego. A principal divida de Racine aos romanos é o "Britannicus", inspirado em Tacito.

"The Pilgrim's Progress", de Bunyan, deve ser em nosso idioma: "A viagem do Peregrino". Quanto ao "Rape of the Lock", de Pope, nunca foi comedia; é apenas, sem nenhum caracter de composição de ribalta.

"Lord Jim", talvez o mais famoso trabalho de Conrad, tem o titulo desfigurado. O livro de Thomas de Quincey é "Confessions of a smoker" (e não fumador) de opio. O "Em procura do tempo perdido", de Proust, não é uma novella; consta de uma série de narrações em quinze volumes. Uma ficção de Dostolevsky, "Humilhados e Offendidos", apparece com a denotação ás avessas. Finalmente, o Mattia Pascal, de Pirandello, é homem e não mulher, fazendo parte de um romance e não de uma peça de theatro.

São detalhes secundarios? Grammaticalques baratas, correções historicas sem nenhuma significação? Talvez que sim para os letrados. Mas os clidatões de poucas letras poderão ser induzidos em erro por um compendio como este, de inadvisivel finalidade informativa, e irão dizendo disparates por esse mundo a fóra, muito seguros de que estão deitando verdadeira erudição. E lá estão mais facilmente poderá acontecer quanto figura na capa o nome de um traductor que, quando se dá ao trabalho de escrever por conta propria, enriquece o Brasil com as maravilhas dos "Urupês" e das "Cidades Mortas".

— que somos e queremos ser sempre essencialmente americanos, mas apenas para que se aliaste a trabalhar dentro das nossas directrizes soberanas. Se fomos fortes, absorvel-o-emos, como faz a America do Norte, como faz a Argentina. Incorporado a nossa vida, adaptado ao nosso meio, longe de desnacionalizar-nos, fortalecerá o influxo da nossa brasilidade victoriosa; ir-lhe-emos pouco a pouco cortando as amarras que o prendem, espiritualmente ao seu berço de origem ou aos seus exclusivismos raciaes, e elle acabará por ser um bom brasileiro, empregando todas as suas energias para maior grandeza do torção que passará a ser o seu torção: não bene, ubi patria. Fica fechado o parentesis, mas como a hora já vai adiantada, retomarei no proximo numero os assumptos da reunião de Buenos Aires.

VELÓRIOS

Jayme de BARROS
(Especial para os "Diários Associados")

"VELÓRIOS — Rodrigo M. F. de Andrade — "Os Amigos do Livro" — B. Horowitz — 1936.

O sr. Rodrigo M. F. de Andrade é um dos raros homens de letras que conquistaram renome no Brasil antes da publicação de qualquer livro.

Idêntico ao seu, só me occorre o caso do sr. Gilberto Freyre e o grande sociologo e pesquisador da historia da nossa formação nacional no que ella possui de mais profundo e substancial. Embora não se desse pressa em reunir em volume os seus trabalhos esparsos, levando varios annos para lançar Casa Grande & Senzala, seguido agora de Sobrados e Mocambos, nem por isso lhe recusaram logar dos mais altos entre os grandes homens representativos da verdadeira cultura brasileira.

Foi assim com o sr. Rodrigo M. F. de Andrade. A ascendencia do seu espirito sobre os escriptores da nova geração, longe de diminuir, augmentou sempre, com o correr do tempo. Augmentou mais através de suas deliciosas palestras intimas com escriptores seus amigos, que delle receberam sempre fortes suggestões.

Uma rara capacidade de compreender, conjugada a uma ma-

neira muito pessoal, honesta e simples de julgar, baseada em amplos conhecimentos da lingua e da literatura brasileira e universal, deram-lhe autoridade singular nas nossas letras.

Não se comprehendia bem, por isso mesmo, a resistencia por elle opposta, com um descanço e uma descrença que pareciam excessivas, à publicação de livros.

Velórios vem, afinal, oferecer a prova, já desnecessaria, de que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade é um dos nossos maiores escriptores. Todos os contos desse volume trazem o claro signal de uma intelligencia agudissima, equilibrada e segura.

Senhor absoluto da lingua, que na sua penna adquire timbre singular, escreve com aquella simplicidade dominadora cujo intimo segredo, na nossa lingua, só o autor de "Dom Camurro" conheceu. Os themas bem delineados, bem observados e nitidamente definidos conduzem o seu estilo em linha recta, do inicio ao fim de cada historia que nos conta.

Malícia, a ironia discreta se insinuam em cada período, em cada phrase, ás vezes numa palavra, a surpreender e fixar os pequenos e terríveis ridiculos da morte.

Velórios traz como legenda esta

phrase de Montaigne: "Et n'est rien de quel je m'informe si volontiers que de la mort des hommes".

Láva, realmente, o sr. Rodrigo M. F. de Andrade muito longe sua curiosidade nessas informações. Uma estranha preocupação com a morte dominou o seu espirito, ao escrever esses contos admiráveis. Annota a posição do cadaver e a hora em que as pestes morrem, em varios contos: "até o dia em que morreu sozinho no quarto, virado para a parede"; "e avisa a elle que mamãe morreu ás oito e meia".

"Pouco depois, inclinando a cabeça para a esquerda, expirou quasi despercebido".

"Estava vestido com um jaquetão azul-marinho e tinha a perna esquerda meio encolhida. Mas na expressão do rosto não havia nenhuma dramaticidade que lembrasse o suicidio".

"Mas mal trocamos poucas pa-

lavras com a familia enlutada, porque logo nos acercamos do corpo, vestido com o habito da Ordem e o rosto amarrado por um lenço branco, para firmar o maxillar inferior na posição normal".

Em Velórios não se encontram observações psychologicas recolhidas dos livros. A enorme cultura literaria do sr. Rodrigo M. F. de Andrade não interveio no estudo dos tipos que elle vai lançando, todos de uma realidade evidente. Os retratos resultam de observações muito pessoais, feitas directamente, ao vivo.

E' mesmo surpreendente, nesse trabalho, a facilidade com que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade se desembaraçou dos livros e do pesado lastro de sua cultura variada e profunda. As paginas de Velórios vivem uma vida propria. Não se descobrem ali interferencias estranhas. E' a luz forte da realidade que as illumina, projectada pela intelligencia e graduada pela malícia e pelo admirável senso philosophico de quem as escreveu.

Por vezes, parece demasiado o contróle que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade impõe a sua imaginação. A novella que abre o volume, depois de adquirir uma intensidade progressiva e angustiosa, de subito no penultimo período, cás e acaba brusca e imprevistamente. Dir-se-ia que o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, recioso dos excessos de imaginação, preocupado com o equilibrio dos seus contos, recuou de repente da tragedia que ia armando sem querer. Zézé Geraldo vão decidir sua discórdia de maneira mais sombria. Elles continuam a viver.

Nesse mesmo conto, a figura de Theonito Viégas, pequeno tyranno domestico, que com sua "technica de conferencista" supplicava o auditorio familiar, instalado á cabeceira da mesa, é um primor:

— "E o Benjamin Constant, seu Viégas?"

Theonito sorria, repleto de insinuações historicas. Só respondia á pergunta depois de destrutar longamente a curiosidade ansiosa da audiencia:

— Para se poder julgar o Benjamin, eu vou contar um episodio interessante. Na noite de 13 de novembro de 89, estávamos todos reunidos em casa do Quintino: eu, o Benjamin, o Deodoro... Isso é saque do velho.

José escarneca o pai, em voz baixa, da extremidade da mesa. Os irmãos desatavam a rir, escondendo o rosto nos guardanapos."

D. Guionar, que dá o nome ao conto, com seu "temperamento improprio para tragedia", tambem é inesquecivel.

Aquelle começo do conto "Martinhão e a campesina", um dos melhores trabalhos do livro, causaria inveja a Machado de Assis: "Martinhão morreu com dignidade".

A carta que elle escreveu a um amigo annunciando o seu casamento não parece imaginada. E' impossivel inventar documento tão extraordinario. Martinhão se projectou ali em cada período.

Outro typo magnifico é seu Magalhães, que colleccionava sellos e as cunhadas.

O gerente Aderne, na transformação por que passa ao receber a noticia do suicidio de Magalhães, seu socio, revela toda sua psychologia.

No "Enterro de seu Ernesto", o sr. Rodrigo M. F. de Andrade descobre ainda mais e seu processo directo de observação. D. Amalia, mulher de seu Ernesto, que tem medo de se aproximar do cadaver do marido, indagando se deve beijal-o e, tísica, acompanhada de enterro apavorada com a chuva, com medo de molhar os pés, é uma creatura immorttal.

Fecha o volume o conto "O nordesta", de uma veracidade espantosa. O sr. Rodrigo M. F. de Andrade nos leva para Barbacena e nos faz viver no ritmo á margem da estrada que vai para Remedios. Todas as scenas rurais, a psychologia do tuberculoso, a do medico, são admiráveis. O nordesta, espirito empreendedor, obstinado, homem de acção, mesmo doente em Barbacena, arranja logar de director de uma Companhia de Seguros no Rio, vive a ordenar melhoramentos no sitio que adquiriu, a tomar providencias. A ultima fol a do proprio enterro, para o qual deixou dinheiro separado.

Com o titulo funebre de Velórios, o sr. Rodrigo M. F. de Andrade escreveu um livro cheio de suave ironia, dessa ironia mansa, e no fundo, um pouco amargo dos mineiros.

USINA

Padre F. Domingues CARNEIRO
(Copyright dos "Diários Associados")

QUANDO, ha quatro annos, "Menino de Engenho" surprehendeu os meios literarios que lhe não regatearam louvores, o nome do seu autor constituiu verdadeira revelação. Delle ainda não se tinha escutado falar. E porque o romancista que surgia era portador de credenciaes que não podiam merecer qualquer duvida viu-se cercado de um crescendo de admiração e sympathia que as chronicas ficaram registrando. Verdade que José Lins do Rego se apresentava com um trabalho de feição regionalista. E vinha do Nordeste, donde arrancara as côres para o seu quadro, tão bem trabalhado que se chegou a pensar, havendo até quem, maliciosamente, andasse escrevendo que "Menino de Engenho" devia ser alguma coisa que participasse da natureza de memorias"... Ainda assim, o reconhecimento ao seu valor venceu o que, para muitos, avultava como peccados graves e sem remissão.

O neto do velho José Paulino, porém, tinha que crescer. O "Santa Rosa" não podia escapar à influencia do tempo e de outras circunstancias. O autor de "Menino de Engenho" continuou escrevendo, até chegar a esse quinto volume, bem recente, com que "Usina" encerrou o seu cyclo da canna da assucar.

Com a publicação de seu ultimo romance, José Lins do Rego deve ter sentido o que a nós outros, de fóra, não está passando despercebido. Não se avoluma, como era, o côro de applausos. O que, aliás, em nada prejudicou o successo editorial. Apparecem, mesmo, restricções em certas criticas.

No entanto, quero acreditar, se o autor de "Usina" tivesse qualquer reserva quanto ao seu merecimento de escriptor, poderia, agora, se achar plenamente convicto de que a sua produção literaria se distancia do commun. E tanto é assim que uma das mais repetidas allegações que procuram diminuir o seu trabalho é que elle está produzindo demais. E ainda: porque o motivo dos seus romances é sempre a vida passada em meio aos cannavieis nordestinos.

A essas resalvas, que outras não são apontadas, a não ser a maneira de falar, caracteristica, que é empregada, responde-se sem torques nem subterfugios. Se Lins do Rego escreveu cinco livros foi apenas porque teve capacidade para o fazer, e o facto de não se ter afastado do thema do seu primeiro romance foi ainda porque o veio do qual se aproximou, e elle o conhecia bem, era riquissimo para dessestear quem soubesse seguir o seu curso.

Ha uma mancha, e forte, que afeta a produção do romancista parahybano, e que, no seu ultimo livro se verifica, accentuadissima. E' o realismo que vinca tantas paginas que chega a inutilizalas.

Causa pena a quantos admiramos a sua obra notavel, verificar que José Lins do Rego, procurando ser um photographo exacto dos scenarios que transportou para os seus romances, tenha arrastado, nelle, as misérias que ainda mais elle enegrecce, com as tintas carregadas de uma linguagem que em nada condiz com os outros valores literarios que avultam nos seus livros, — queiram ou não queiram certos meios que se obtinham em não queimar incenso senão aos seus ideollos, que tambem são os da sua conveniencia.

Desprezivelmente se lendo os seus romances, — e tal se verifica principalmente em "Usina", — nota-se que, se ha nelle alguma coisa que se prive de espontaneidade, na narrativa, deixando stá addivinhar tendencias para qualquer outro effeito, é a linguagem licenciosa que poderá ser explicada por certas escolas, mas será sempre repellido pela decencia, pela distincção, pela elegancia de que nenhum escriptor se deve

afastar, ao menos em attenção ao seu publico.

E' só o que, por vezes, parece forçado em Lins do Rego, que bem poderia, sem nenhum prejuizo para o seu romance ultimo, ter dispensado aquellas paginas das degradações que fazem a vida do presidio da ilha de Fernando de Noronha, pintadas tão ao vivo, tão repugnantemente á realidade. E vê-se, logo, a differença dos dias negregados da ilha para aquelle dia em que Ricardo, depois que a saudade da terra veiu chegando para elle, estava no trem, naquella banco comprido de segunda classe, vendo terras passando por elle, enghenos e cannavieis subindo pelas encostas. Segue-se a narrativa, dahi em diante, com interesse que não diminui mais, e quando se tem vivido naquelles rincões, conhecendo-os bem, só se pode concluir que "Usina" é um flagrante, mesmo que pareça vulgaridade, o que se tem affirmar.

Toda a situação da lavoura assucareira, em alguns dos Estados do Nordeste, depois da grande guerra para cá, é o que se acha fixado no enredo de "Usina". Chega-se até a pensar que José Lins do Rego procurou trazer uma contribuição relevante para o estudo, de futuro, do problema social de agora.

"Usina" continua uma documentação tão manifesta, como o foram os romances anteriores, que permittiram ao seu attribuisse ao seu autor certos propositos ideologicos. A não ser, porém, que seja muito profunda a minha myopia, o que alcanço, francamente, é que, nesses livros, notadamente em "Usina", se retratam costumes que exigem paradeiro nos seus abusos, ou reformas que os melhoram. Dahi para o que lhe quizeram arrojear, vai uma distancia muito e muito grande.

A quem sabe alguma coisa do que se passa naquella zona dos cannavieis, não é difficil reconhecer em muitos outros typos a "Bom Jesus", crescendo, crescendo sempre as suas terras, que deveriam ser, depois, devoradas pela "São Felix" que tambem podemos reconhecer em muitas outras fabricas que cresceram tantas prosperidades, mas que, ás vezes, permittem amargar a condição de rico, despertando a lembrança boa da felicidade que se teve em "Pau d'Arco".

Em "Usina" repassa a tragedia da agricultura da canna, nestes ultimos tempos. Preços surpreendentemente elevados de assucar, e apparecem as grandes fabricas que acartetam a morte dos enghenos, cujos senhores perdem a sua independencia na balança da usina, de qual se tornam, apenas, fornecedores de canna, e ainda na medida em que aquella lhe abre o credito, em cuja relação se colloca a safra.

Modifica-se, porém, a situação, não se mantendo os sessenta mil réis do preço do assucar. Dá-se o desequilibrio, — e é um estado de coisas que José Lins deixa bem ás claras, — surpreendendo-se o usineiro com os compromissos que jamais chegará a satisfazer, vendendo assucar de dezolito mil réis...

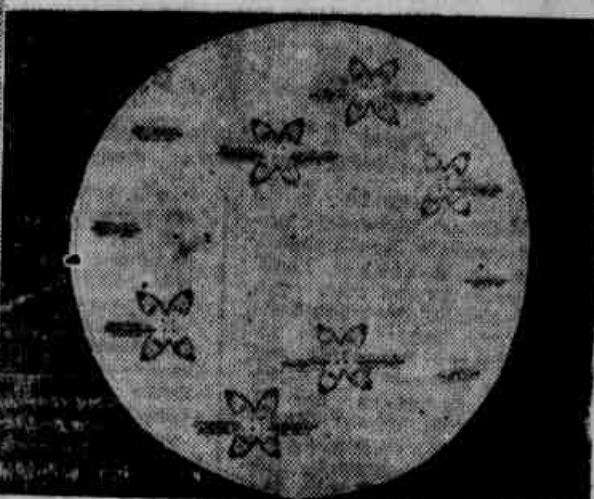
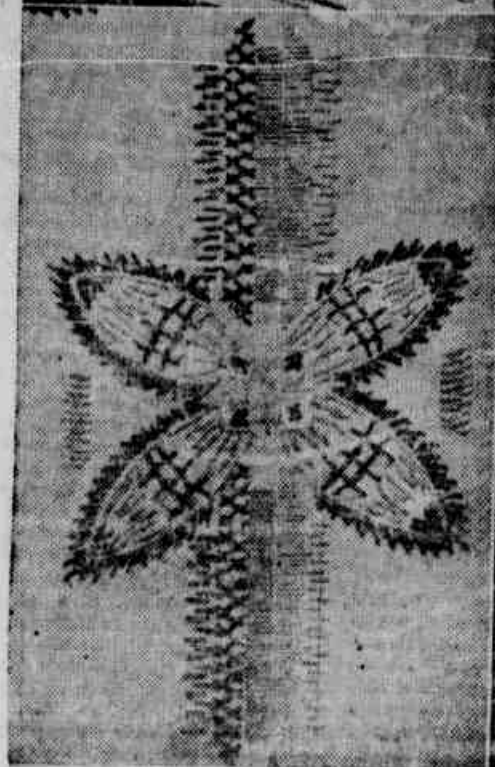
De tudo isso "Usina" dá conta, enriquecido o livro, na sua trama, de notas caracteristicas daquelle região, cujos individuos, usos, tendencias, são descriptos com a maior naturalidade, suggestivamente, emprestando de observações que tornam mais vivas as suas paginas.

Não findarei este registro sem uma annotação capaz de provocar o trado alarme de muitos. Em "Usina" ha um sentido religioso, de que alguns de nós, uns tres ou quatro, falamos quando José Lins publicou o seu primeiro romance.

Agora, mais uma vez, ficam assignalados certos abusos que a ignorancia daquelle povo simples commette nas suas praticas de religião. No romance fica estabelecida a confusão com que se acredita nos santos, faz novenas, leva fogos do ar para Nossa Senhora (Conclui-se na 1.ª pagina)

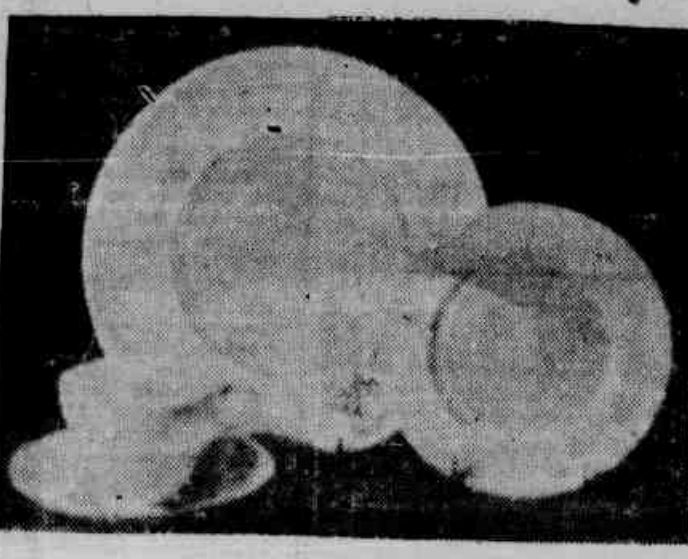


Os adornos bonitos



Primeiro, uma formosa toalhina de linho, branca, bordada a mão, com ponto passado e de cruz, com linha brilhante, lavável, em cores preta, vermelho vivo, azul forte, amarelo e verde, segundo esse desenho original, alegre, decorativo. O segundo é uma toalhina circular, com motivos florais muito simples e bonitos e em disposição original. Este bordado, feito sobre o desenho previamente traçado, é de cores claras e escuras, combinadas e, como se vê no desenho, sua execução é simples, pois são pontos passados, ponto de cruz e ponto de talho, alternados, como se indica.

A moda Infantil



A mesa elegante

Grosso "granité", de cor creme, empregado na confecção dos guardanapos individuais, em harmonia com o marrom escuro da mesa.

No centro desta, jasmims, cuja brancura é a nota delicada. O crystal dos copos é de cor verde claro e os pratos de porcellana marfim.

Em baixo, um original serviço de chá, desenho de Freda Beardmore. Tres bonitos desenhos de George Saker — "bowis" de fino crystal, verde e preto, para o gelo.

PARA A COZINHEIRA

Rãs guisadas com vinho branco — Esfoladas as rãs, aporveitam-se os quartos traseiros. Escaldam-se e tiram-se as patas. Numa panela põe-se cebola picada, alourada em manteiga. Frito o refogado, deitam-se as pernas das rãs. Tempera-se o guisado com sal, pimenta, noz-moscada, um dente de alho e uma ponta de folha de louro. Acrescenta-se vinho branco.

Para servir o molho aquece-se, misturando salta picada e alcaparas. Bifes de cebolada — Fatias finas de carne. Bate-se bem. Dispõe-se todas numa caçarola, alternando com camadas de manteiga e fatias de carne, polvilhadas com sal, pimenta e rodas de cebolas. Tapa-se a caçarola e leva-se ao fogo até que se forme bastante molho. Quando este começa a ferver, destaca-se e mecham-se os bifes, agitando a caçarola.

Costeletas passadas — Batem-se as costeletas, pondo-se de molho em vinho branco (20 minutos). Depois são molhadas em gemmas de ovos batidas e polvilhadas com miolo de pão, para serem fritas em manteiga.

Favas com chouriço de carne — Favas tenras, limpas dos olhos. Põe-se numa caçarola, um bocado de toucinho picado, um pouco de banha, cebola picada um bocado de chouriço de carne. Leva-se ao fogo, deixando refogar. Quando a cebola estiver louca, acrescenta-se ao refogado um pouco de água, deixando ferver até cozinhar. Leva-se à mesa em prato coberto.

As favas não devem nunca ser cozidas em panela de folha de Flandres. Camarão O. K. — Depois de limpos, torram-se as cabeças dos camarões e as caudas, lavando com água e limão cozinham-se em água e sal, deixando que estringam fora d'água.

São servidos sobre folhas de alface, cobertas com molho e enfeitadas com espácinhas de limão.

Consomê — 1 kilo de carne (porco), cozido em 2 litros d'água, durante 2 horas.

Tira-se depois a carne e põe-se para cozer, durante 5 minutos, 2 alpos e 2 dentes.

Con-se o caldo, tempera-se com sal e 3 colheres de manteiga.

Serve-se em chicaras, quente ou frio. Frigidinhas com creme de laranjas — Fazem-se umas tijelinhinhas gravadas, de malena, leite e manteiga, as quais, viradas num prato de vidro, são cobertas com este creme: Uma calda grosso. Juntam-se 3 ovos sem clara, caldo de duas ou tres laranjas. Passa-se na peneira. Leva-se ao fogo para engrossar, mexendo para não talhar.

Pronto, junta-se uma colher pequena de manteiga.

Panno para bandeja



Material necessário:

7 mendas de linha Mouliné (Strand Cotton) marca "Ancora", F. 800 (cor de fava clara); 1 agulha de crochê "Milward" n. 8; 1 agulha de coser "Milward" n. 5; 1 pedaço de linho cor natural, 56x30 cms.

(Usar 6 fios em todo o bordado).

O desenho nesta tralha para bandeja é feito em amarelo, mas no caso de preferência por uma outra cor poderá ser substituído.

A toalha depois de terminada mede 54,75x38 cms. Ricar o desenho

no centro em ambas as pontas. Os círculos são cheios com pontos em tela de aranha e as linhas em ponto de cadeia. Vida o diagrama para o ponto tela de aranha. Dobrar uma pequena bainha toda a volta.

Fazer x 15 pc sobre a bainha, 3 tr. 1 pc no mesmo lugar do ultimo pé (formando assim um picot), repetir de x toda a volta tendo um picot extra em cada canto.

ABREVIATURAS:

Tr — Trança, Pc — Ponto de crochê.

NA PRAIA: A BANHISTA:

"Banha-me toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não teme o maléfico dos teus ardores. RIGOLE me reabilitará"

NA CIDADE: A SENHORI-

TA: "Verão poupae a minha pelle das ardentias do teu sol abrazador."

RIGOLE preserva a minha cutis do ar quente e existente com o milagre da tua acção isolante e correctiva."

Sociedade

Senhorita Helena Pinheiro



que tinha estatua de alegria com os olhos molhados...

Uma vez ella se debruçou junto a umas columnas e ficou a scismar. Veiu uma pergunta: em que pensaria a menina loira?

— "Estou pensando neste casquinho de xadrez. Parece que nem é meu..."

Seus devaneios se occupam dos casquinhos de xadrez, das lições e dos passeios. Seu pequenino castello colonial é o estorço que a encerra.

A princezinha é feliz porque ainda não sonha acordada. Quando sonha é o sol quem vem despertá-la pela vidraça da janella, dizendo alegremente:

— "Bom-dia, Helena..."

A MENINA loira vive no seu pequenino castello de estylo colonial paradoxalmente construido com o conforto moderno. A menina loira vive alegre e põe com muita graça, muita ingenuidade. A tarde estava querendo chover. O céu acinzentou-se. Ameaças somente. Nem viu uma gota sequer, lá do alto. Enquanto no ar abafado havia calor, ella brincava de ficar ante a objectiva com a naturalidade infantil do seu porte. Na noite anterior aquella princezinha risonha, numa festa de caridade, encantava a todos com uma dança cubana. Passos rythmados do batuque meio barbaro, meio civilizado e meio azteca animaram a gentil ballarina que mais parecia divertir-se com a cadencia que attenciosa em interpretar-a.

A menina loira não é de opinião que a vida seja uma coisa muito seria. Qual nada... A vida, para ella, é um sorriso illuminado onde a palavra magua não existe porque é muito feia.

Seu castello tem umas escadas de marmore e uns coqueiros nos arredores. O sol chega pela manhã e vas despertá-la. Com a claridade, seus olhos fogem do escuro das palpebras e começam a illuminar o dia. Aulas de portuguez, francez, inglez, piano tomam-lhe o tempo. Que enfado conjugar o verbo "to dream" ou resolver uma equação do segundo grau. Preferiria mil vezes a sombra silenciosa das arvores do parque, sentada no banquinho alvo, escutando a conversa dos passaros.

O photographo, um homem muito mau, levou-a pelas cunjeiras ou forçou-a a não pestanejar bem meia hora para conseguir os flagrantes. Para descançar a vista, a menina loira punha uns olhos escuros. Não fosse assim, sairia chorando com a claridade da tarde sombria. E nada mais absurdo



Tipos e modas populares da Hespanha



Grupo de estudantes catalães em Vich (Do album de Ortiz Echague)

A mais variegada galeria da Europa — Os "loreros", os "gitanos", os "escribanos" e os tipos femininos — Ortiz Echague e a sua epopéia da vida hespanhola — Misteriosa mascarada — A origem aristocrática das modas populares, num estudo de Ortega y Gasset — Os bordados de Lagartera — Os andaluzes, originários da Ásia Menor — As "torradas" e as "mantillas", ha quatro mil annos, na ilha de Creta

Araujo RIBEIRO



"ocador de gal-
i de folles, da
ilha Mallorca
Do album de
Ortiz Echague)

Dois aspectos
do Escorial



OUTROS TIPOS POPULARES

Ao lado do torero, apparecem-nos o contrabandista, figura famosa e indefectível nos romances; a mancha, costureirinha viva e alegre, de uma raça particular, meio virago, meio artista, tão habil no manejo do punhal como no das castanholas... E que diremos dos gitanos e das gitanas da Andaluzia, raça de vagamundos, de tez requemada, de trajes multicoloridos, população fluctuante, que nunca se mistura? Tais tipos são conhecidos fóra da Hespanha.

Typo de vascos nacionalista da
Provincia de Navarra



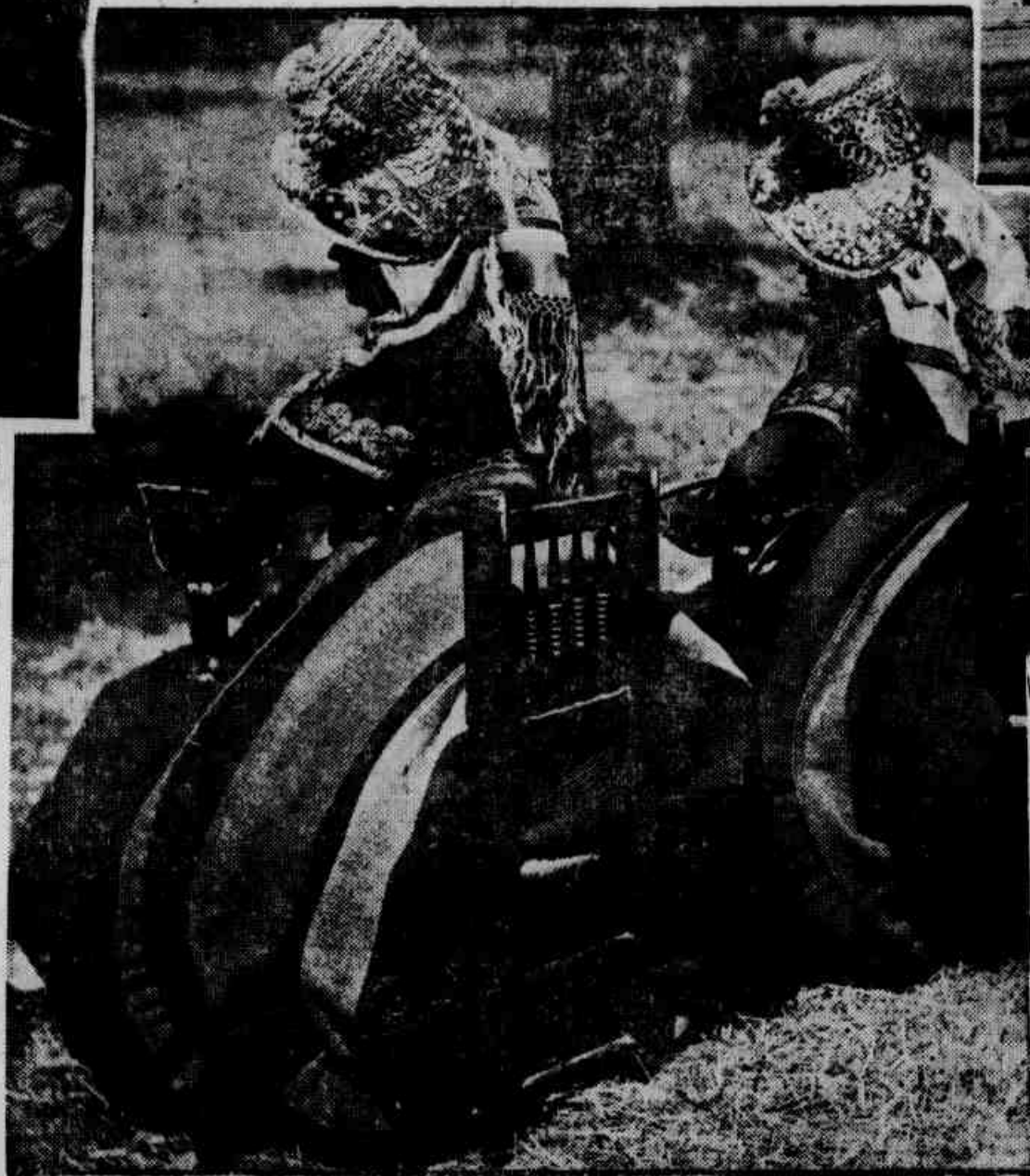
Aguadeiras, de Montehermoso, na
Estremadura. (Do album de Or-
tiz Echague)

A Hespanha, terra notabilissima pelo colorido intenso das suas tradições, pela riqueza oriental dos seus innumerables monumentos artisticos e historicos, sempre exerceu despotico encantamento sobre todos os enamorados da Belleza Eterna.

A infinidade dos seus tipos populares, dos seus trajes e costumes pittorescos, deu á gloriosa terra de Cervantes a mais curiosa e a mais variegada galeria da Europa.

Dois livros nos darão uma larga medida e uma visão impressionante desse prodigioso mundo hispanico. Um delles é "Los espanoles pintados por si mismos", publicado em 1847, em Madrid, por uma pleiade de escriptores, com Gil y Zarate á frente. O outro é de data recente — "Cabezas espanolas", album magnifico, editado por um artista de largos remios, Ortiz Echague.

RETRATO DA HESPAÑHA
Toda a Hespanha antiga e moderna ahí se retrata. A Hespanha



dos Alcazares, a Hespanha do Alhambra e do Escorial, a Hespanha de Madrid e a Hespanha das Provincias ahí se reflecte, em "Los espanoles pintados por si mismos", com as suas physiono-

Mulheres da Estremadura, assistindo a uma festa ao ar livre, em Montehermoso

mas tão singulares, os seus caracteristicos: inconfundiveis e tão accentuados; os conegos dos bons tempos de outr'ora, os malandros e os estudantes maitrapilhos de Gil Blas e de Guzmán l'Alfarache, o mendigo do Lazarillo de Tormes, o licenciado do Gran Tacano. Toda a camarilha, bella e pittoresca, ahí se acotovela com os elegantes da ultima moda e o



O velho Lino, de luto...

A burgomestria de Zamarrunda (Segóvia), em seu esplendor (Do album de Ortiz Echague)

Mas ha outros ainda, muitos outros.

Entre os velhos tipos, vêm á tona alguns personagens divertidos e reaes, com esses gordinchudos e rechonchudos conegos, que mal sabendo ler eram padres da missa e do caldeirão fumegante (de missa e de olla, como eram chamados...); esses escribanos, to'es e cynicos, exclusivamente occupados e preocupados em extorquir o dinheiro dos

clientes e em mystificar o Juiz Brid'oson, a quem não podiam corromper intermediarios que eram entre as partes e o Juiz; o estudante de Gil Blas e de Don Mareca d'Obregón, typo desaparecido, eiro a sua indumentaria



Camponex Vasco numa festa sportiva

bizarra e os ademanos espanhais, todos que lhes emprestaram Cervantes e Quevedo. E essa perigosa farandula de malandros e mandriões, de mendigos e vagabundos, e os charrans de Malaga — verdadeiros lassaron hespanhoes

CONCLUE NA 8.ª PAGINA)



Dois tipos de mulheres de San Sebastian



Coristas, em Segóvia (Do album de Ortiz Echague)

TIPOS E MODAS POPULARES DA HESPAÑHA

(CONCLUSÃO DA 7.ª RETIÇA)

— que se alimentam, às seis horas da manhã, com as bafaradas de um único cigarro?

Os tipos femininos são pintados com mão de mestre e com uma encantadora vivacidade de cores. Apresenta-se, em primeiro lugar, a *maja*, a elegante das classes inferiores, ao chegar à Plaza de los Toros em seu calein em disparada, ao som ensurdecedor dos guizos do cavallo. Depois, veremos a *manola*, tantas vezes cantada nas seguedillas, mulher descendente dessas perigosas viragos que, de punhal em punho, matavam, sem dó e nem piedade, os granadeiros de Murat... De cigarro ao canto da bocca, flores a servir de brinco às orelhas, olhar ardente, tem a *manola* um ar cativante, a enfeitar-nos. A *castanera* faz ressar as suas castanholas no vestibulo das casas senhoriaes ou sob a veneziana de algum balcão, a cantar a celebre quadrilha de Villegas: "Al son de las castañas que saltan en el fuego, llecha vino, muchacho; Bebe, Laitia, y juguemos..."

A cigarrera, dedos cor de ambar pela fumaça de los puros, e a *najanjera*, cor de ouro, como as frutas magnificas que ella carregava em sua cesta bem tecida, tudo isso, num passe de magia, nos transporta a Sevilla ou a Madrid.

De extraordinaria magnificencia era a moda das damas hespanholas, pela quantidade de ornamentos em ouro e prata e pelas pedrarias de que se recamavam. Ainda hoje conservam as castelhanas uma imagem dessa magnificencia, nas pedrarias e nas finas perolas que lhes aformoseiam as correntes, os braceletes, os anéis e os cordões e as pingentes e as arrecadas, de formas bizarras, grandes e pesadas. Mesmo de luto, não diminuem neilas essa ostentação no traje, geralmente de lã negra, recoberto por um manto, de fina seda da mesma cor, que lhes cae até aos pés.

O ALBUM MARAVILHOSO DE ORTIZ ECHAGUE

Ortiz Echague, o admiravel artista que honra a Hespanha, publicou, ha pouco, bellissimo album, suggestivamente intitulado "Cabezas espanolas", no qual o autor procurou fixar, ainda a tempo e de um modo duradouro, os principios tipos e as principais modas populares das terras da Hespanha, nos dias de hoje. E' o album que se extingue na voragem allucinante do modernismo "standardizador" e na transformação rapida das almas e dos costumes, sob a influencia da mecanização e da americanização da vida, a ameaçar a Europa em seus mais recônditos recessos.

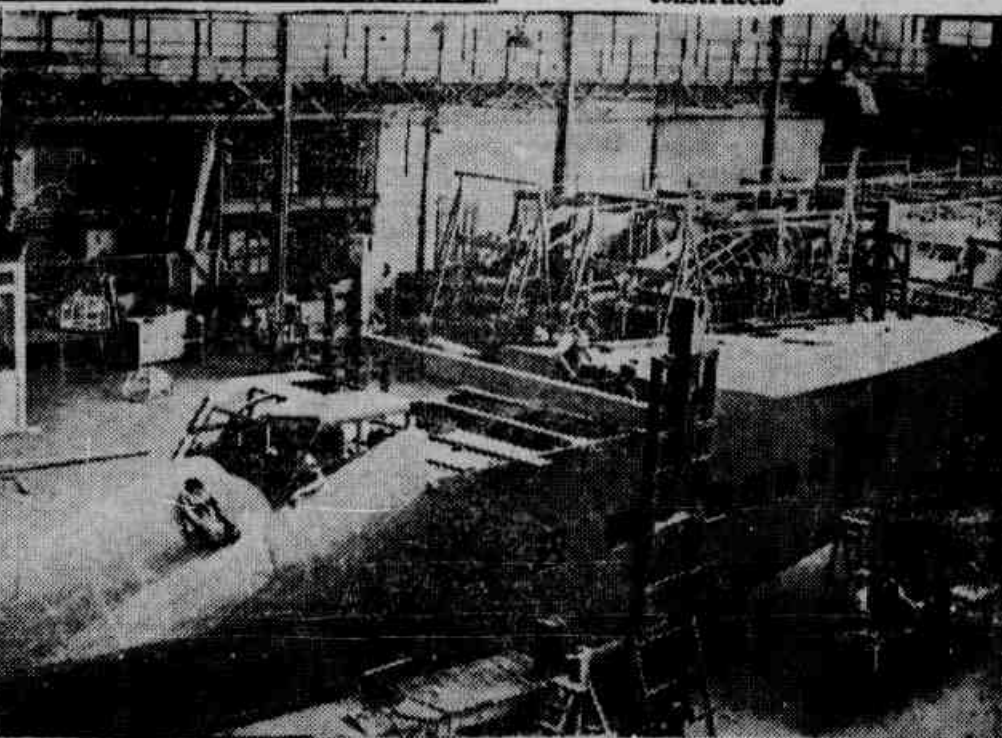
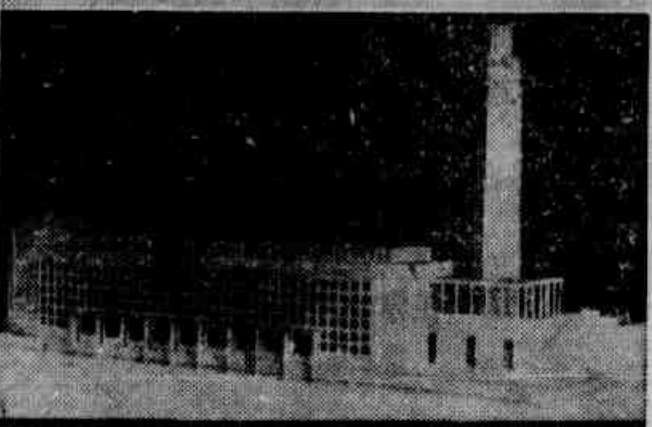
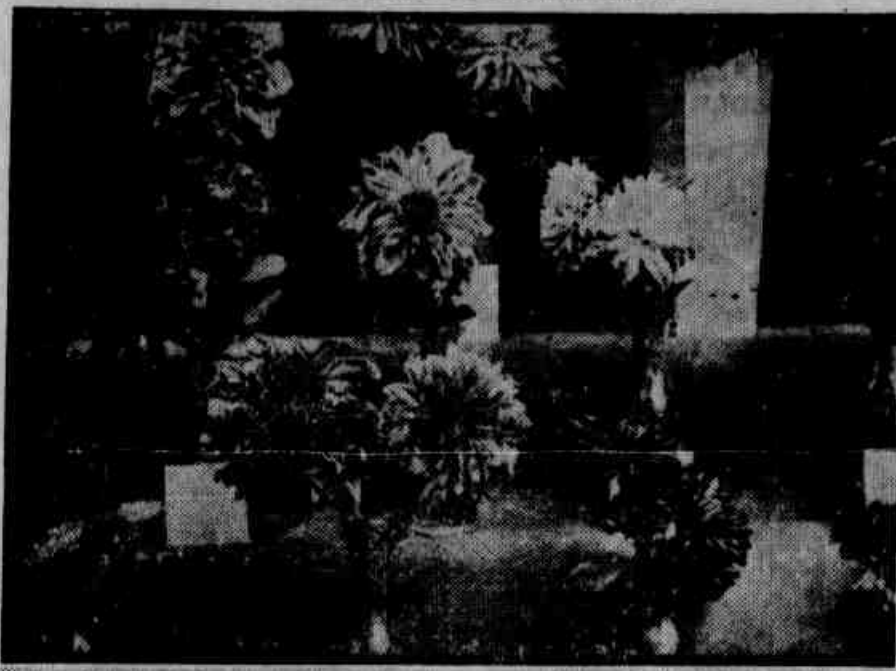
Num longo e substancioso estudo, que Ortega y Gasset acaba de publicar no numero de setembro ultimo da revista alemã "Atlantia" declara o eminente sociologo da "Rebelião das Massas" que Ortiz Echague criou, com o seu album, uma verdadeira Epopeia da vida hespanhola, mas não sabe elle dizer se ella se assemelha mais a uma tragedia, a uma comedia ou a uma fabula... E' que os tipos e as modas populares ou já desapareceram em seus paizes de origem ou estão prestes a se extinguir. E' uma questão de horas... ("Sein Verschwinden ist eine Frage von Stunden"). Quem folhear o album magnifico de Echague deve ter a surpreendente impressão de estar assistindo a uma mysteriosa mascarada ("einer geheimnisvoller Maskerade").

O povo, tauto quanto lhe foi possível conservar as suas características peculiares, e que vive uma vida espontanea, sem mesmo dar conta disso, ha de ficar realmente surpreso ao saber que faz parte de lã mascarada... E' como se elle tivesse de representar um papel num "scherzo", que algum poeta de genio lhe houvesse escripto sobre o corpo. O facto é que o povo que se serviu dessas modas e trajes populares já não existe.

"Embora tenha eu viajado bastante pelos caminhos e pelas estradas da Hespanha, insiste Ortiz y Gasset, somente conheço um recanto em que o traje popular e tradicional, em lugar de desaparecer, tomou nova forma e vida. Refiro-me à aldeia de Lagartera. Querá isso dizer que os seus habitantes vivem de uma estranha industria do passado e que recatam, num lamentavel estado de atraso? Muito pelo contrario. Quando se observa em Lagartera o renascimento da velha indumentaria, então é que se sente a força admiravel de um modo de pensar dos modernos, o qual encontrou a sua melhor expressão na exploração industrial."

Os habitantes de Lagartera ha muito que haviam abandonado a sua indumentaria tradicional e pouco guardavam da sua antiga industria de bordados. Alguns fins conhecedores, porém, — especialmente os technicos do "Instituto Libre de Enseñanza" — ha trinta annos aproximadamente, valorizaram e puzeram novamente em moda esses velhos bordados, que tanto embellezavam os lares hespanhols. Os bordados de Lagartera converteram-se então em renda industria, muito procurada pelos turistas. Mas, a industria exige anuncio, o recla-

DHALIAS — Varias especies de dhalias que figuram na exposição de horticultura, á rua Grenelle, Paris



UM AVIAO GIGANTE — Na Fabrica Forman, está sendo construido um avião gigante para a Air France, destinado ao serviço transatlântico, com capacidade para 40 passageiros

ma. Que succedeu, então? Foi preciso que os moradores de Lagartera se transformassem em mostruários vivos de sua velha industria... E é de verem-se as mulheres de Lagartera, com os seus vestidos, multi-coloridos como faisões, de garbados e vistosos matizes, percorrendo as ruas de Madrid, a oferecer a sua mercadoria preciosa, de casa em casa...

OS TRAJES TRADICIONALES, SIMPLES DISFARCE

Por outro lado, difficilmente se encontrará uma região em que o povo não considere a sua indumentaria tradicional como um disfarce. Isso tem uma profunda significação e põe em equação bom numero de impressionantes problemas, que se deparam ao estudo das modas populares. Muito se tem scripto a respeito, mas ninguém se deu ainda ao trabalho de delinear a razão de ser aos trajes populares, a sua natureza e as leis que governam a sua evolução.

O phenomeno, ha pouco por mim observado, de que o povo considera a sua indumentaria tradicional como um disfarce, torna evidente a existencia de uma dessas leis. O povo, por exemplo, não usa sempre o mesmo traje, em todas as épocas da Historia, mas somente durante algumas dellas. Na era em que vivemos, abandona ella as suas vestes tradicionais e traça-se com as nossas roupas communs. Isso se dá em todo o mundo. O mandarin poe no cabide a sua indumentaria mul-

ticolorida, que lhe dá a apparencia humana de um passaro, e envergou o terno de roupa, sem atractivo, dos europeus. Na Turquia, Mustaphá Kamel abollu de um dia para outro o "fez", fuzilando indifferente mente meia duzia de recalcitrantes. E todo o povo turco passou a cobrir a cabeça á europea. O mesmo se dá nas aldeias da velha Hespanha. Ha, tambem, épocas de uniformização da indumentaria, em que o povo abandona por completo os seus trajes tradicionais. Exemplo disso foi o do Imperio Romano: — vestiu-se "à latina" tornou-se universal de Palmira á Lusitania, do Sahara até Weichsel, do Caucaso ás Ilhas Britannicas. Em compensação, tempos ha em que triumphava a variedade, em que cada região conserva e usa a moda particular.

A ORIGEM DAS MODAS POPULARES

Já é tempo de nos livrarmos de uma illusão optica, que attribue ás modas populares uma origem antiga e original, diz Ortiz y Gasset. A verdade é outra. Os trajes populares tem a sua transformação é mais longa. A lentidão, com que ella se processa, faz esquecer a origem da moda, dando-nos a illusão de que ella é de uma profunda inspiração popular. Daí a veneração, digamos mesmo, o culto que se tem pelos trajes populares tradicionais. E' um culto ingenuo e sem razão de ser, de que ha exemplos impressionantes.

Ortega y Gasset cita, a propósito, o episodio da revolta contra Squillace — a "Revolta dos man-

tos e dos chapões" — em que o povo durante o reinado de Carlos III, se levantou contra a abolição do chambrero, o chapéu de formas arredondadas e de largas abas, que, afinal, não tinha nenhuma origem popular, pois havia sido posto em voga por Schomberg, o commandante das tropas flamengas na Hespanha ao tempo de Carlos II... O povo se sentia profundamente atingido em sua personalidade e protestava com vehemencia contra o que considerava um sacrilegio...

Não ha trajes populares que sejam autochtones e eternos, embora o pareçam superficialmente. Nessa suggestão é que reside a sua magia, o seu encanto. Assim, puderam as classes inferiores da sociedade descobrir nelles a sua força estilizada.

O unico traje verdadeiramente popular é o dos vagabundos. O mendigo, tão varamente e com tanto gosto pintado por Rembrandt, é o mesmo que o de Goya. — e ambos não differem do mendigo da Idade Média. Mostra-nos isso, esplendidamente, que o vagabundo collocou deante dos nossos olhos uma forma da actividade humana — uma forma eterna, profunda, imutavel e inevitavel — a indicar-nos, tambem, as vicissitudes por que passa o Homem e como elle é transitorio, inconstante e... anecdótico! Continuando a tomar apontamentos para uma futura "Historia Natural das Modas Populares" Ortiz y Gasset, ao recordar-se de sua opinião, acima exposta, de que o traje popular nunca tem origem muito antiga, afirma novamente que essa origem, em geral, não é popular.

ULTIMOS MODELOS — Em balzo: casaco de lã preta guarnecido de raposa prateada — criação de Vera Boré. A' direita: boina de feltro preto e plumas multicores.



CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, de cátricas, nariz dejetuoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO, Cirurgião na Alemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283



NO HOTEL MATIGNON EM PARIS — No intervalo de uma reunião do Conselho, o ministro do Interior, senhor Roger Salengro, fala aos jornalistas.



A PASSAGEM DA IMPERATRIZ DA ETHIOPIA — A esposa do Negus, acompanhada de seus filhos, no trem que a conduziu de Marselha

Aonde iremos procurar-a, então? Responde-nos Ortiz y Gasset: — na Aristocracia... Nisso não ha a minima duvida: — na Aristocracia.

OS TRAJES FEMININOS

O traje da mulher do Aragão e de Valencia é o das illustres damas do século XVIII. A moda da mulher da aldeia de Ansé, e o de quasi todos os altos vales em torno, é a moda mundana de que usavam as damas dos fins da Idade Média, durante a Renascença. Não descobriremos nisso a lei particular que resalta destas observações?

Nas regiões descampadas e afastadas, a moda feminina ligase a u'a moda aristocratica relativamente jovem: — as aragonezas deviam a sua indumentaria de hoje, tão rebrilhante, a uma época em que era ella usada pela alta sociedade de Madrid e de Versailles.

Ao contrario disso, nos villarejos perdidos das montanhas, nos estreitos vales dos Pyreneus, desenvolveu-se u'a moda mais antiga talvez.

Por certo que ha modas femininas cuja origem aristocratica é duvidosa ou pouco clara. Tões modas, porém, são tão pouco autochtones como as primeiras. Assim é que se encontra a moda de Lagartera espalhada por toda a Europa. Embora com algumas variantes, descobri-la-emos no Centro e no Norte do Continente. Muitas vezes, porém, como é o caso de uma photographia recolhida pela obsevativa de Ortiz Echague, deparamos com u'a madrinha

de casamento ou uma rapariga em trajes domingueiros, trazendo-nos á lembrança a indumentaria da Asia Central ou do Sião.

A MODA DA ANDALUZIA

Deixando de lado as demais theorias, diz Ortiz y Gasset que de todas as modas populares femininas, a mais moderna e, ao mesmo tempo, a de origem mais mysteriosa e obscura e a relativamente mais autochtone, é a mais exqu Coast e a mais curiosa, é a da Andaluzia, com os seus volantes ou farallás. Não acredita o eminente sociologo que se encontre algo semelhante no resto da Europa, ou na Asia. Somente nas terras por onde andaram hespanhols, acharemos moda igual, como na America.

O corte desse vestido parece datar do século XIX. Na Galeria de Ortiz Echague, e de accordo com o que se apresenta na realidade, não apparece, tambem, nenhuma outra moda popular mais moderna. Se nos remontarmos porém a quatro mil annos atraz, não a encontraremos entre as Deusas de Creta... Lá, no Mediterraneo oriental, as mulheres de quatro mil annos passados trabalhavam o mesmo vestido que hoje tratam as ciganas da Andaluzia.

E que admiravel coincidência! As mulheres da ilha de Creta tambem comnarcavam ás touradas daquelles velhos tempos com as suas mantillas... Em restos de anticos mosaicos, ha pouco descobertos, vêem-se figuras de mulher do tempo do Rei Minos, ou de época mais recente talvez, assistindo das tribunas ao desenrolar das touradas, tal como succede

hoje com as lindas mulheres de Sevilla ou de Malaga!

Tal facto não surpreendeu muito ao autor da Rebelião das Massas, isto porque, de longa data, vem elle sustentando que os andaluzes se originam da Asia Menor, com relação da parentesco com os Creteneses, os Etruscos e outros povos cujas origens, até ha pouco, jaziam em fundo mysterio. Em determinada época historica espalharam-se elles pelo Mediterraneo, tendo fundado na Tartaria grandes nações.

No livro de Schulten ha uma descrição impressionante da vida na Tartaria. Com surpresa, notaremos com aquella velha gentia se assemelhava aos nossos contemporaneos da Andaluzia, no seu modo de viver, nos seus costumes e usanças...

Compre e sempre nos Lojas Sul Americanas. Sempre de tudo. Nada acima de 400. Rua João Pessoa, 115.

NO CAMPO: A MULHER: "Quero conhecer, de perto, os prodigios da flora brasileira. Foi lá que RIGOLE recolheu os elementos vitais de seu poder. Um segredo da natureza, ao serviço dos segredos ancestrais da Beleza."



MUNDO DE LUZ E DE SOM

BEVERLY ROBERTS JÁ ESTEVE SEU NOME E' SERENIDADE ESTRELLA? NÃO, BUSCAPE' NO XADREZ!

De Jessie HARDMAN

Não me envergonho de ter estado no xadrez, em Paris! — disse Beverly Roberts num grupo de companheiros e colegas, no "att" de Singin Kid.

Intrigados com essa declaração tão categorica, resolvemos abandonar a intranquila que nos vimos, vencidos pelo calor provocado pelos focos Klieg, e perguntamos a notável cantora a razão pela qual a preferiam na Cidade Luz. Beverly, de bom grado explicou:

— Tenho, mesmo certo orgulho por me terem metido no xadrez, pois isso foi porque tive coragem para defender

educado encontrava-se sem trabalho e não possuía um único centavo. O Sena era seu único aliado. Ali lavava sua roupa e sob o arco da ponte passava todas as noites das quais, muitas eram de total insônia, enquanto em outras dormia — sonava com castelos iluminados. Aliviava-se como podia, dependendo da generosidade de certos amigos, para não morrer de fome, porém de tempo a tempo conseguia ter uma boa refeição, vinho, cigarros...

Não era preciso mais para que as três americanas ficassem encantadas com Be-

rante o juízo de instrução (Delegado) porém nada conhecendo de Paris e possuindo muito pouco dinheiro, além de se mostrarem frontalmente irritadas, não tiveram meio algum para se defender e foram condenadas a 10 dias de prisão na Penitenciária de la Roquette, em Paris. Tinham tido o gendarme, o delegado, toda a polícia de segurança e assim tiveram mesmo que cumprir a sentença, no xadrez.

Durante oito dias, suportaram heróicamente o castigo, protestando e mal-dizendo, até que o consul norte-americano



Ann Harding e Herbert Marshall em "Quando Elias Consentem", da R. K. O.-Radio

Se quisermos personificar a Serenidade, escolheríamos para tal fim a figura de Ann Harding. Ela é talvez a estrela que possui mais personalidade; personalidade essa que a torna inconfundível.

Ann Harding é única. De sua physionomia emerge desprende-se uma sympathia irresistível que a torna admirada em todo o Universo, e por todas as camadas sociais. Difícilmente se encontra uma artista com tanta expressão physionômica, que não necessite de palavras para dizer o que lhe vai na alma, pois, nos olhos azues de Ann Harding, lê-se todo o drama íntimo de uma mulher! Miss Harding além de uma belíssima e de um porte distinto, possui uma cultura elevada, abordando com agudeza e inteligência qualquer thema social ou artistico, centralizando em qualquer reunião a atenção geral, pela facilidade com que, discorrendo sobre o facto, mais complexos, manda o seu idioma. Filha de um valente general, Ann Harding dirige a sua vida com verdadeira estratégia militar resolvendo por si mesma os problemas mais difíceis que a vida lhe oferece, nada perdendo ao amparo da sua feminilidade, que no

modo de ver de Ann Harding é o maior encanto que possui a mulher. A sua carreira artistica, iniciou-se nos theatros da Broadway, mas, Ann, nunca deixou ser actriz; cedeu ao convite de um empresário, afim de estar mais perto do seu ideal Miss Harding desistiu ardentemente de ser actriz theatra, mas, dado o sucesso obtido no palco, e logo após no Cinema, que nunca mais a deixou, Ann Harding esqueceu as suas primeiras aspirações, trocando a pena e o papel, pela luz dos reflectores. Sua actuação, no cinema criou-lhe uma aureola de fama, que nunca se extinguirá, pois, em cada film que ella apparece, nos apresenta uma nova face dos seus extraordinarios recursos technicos, revelando sempre uma alta comprehensão dos papeis que interpreta. dando ao romance um cunho real e humano. Sua fina sensibilidade, vibra em cada pagina da historia, e, em cada scena que surge ella arrebatada pela sua simplicidade e finura. Em QUANDO ELIAS CONSENTEM, RKO Radio Ann Harding, co-estrelada por Herbert Marshall, surge mais artista e mais bella, vivendo uma figura cheia de resignação e renuncia, prompta a nos ensinar, como se cura a "mania" de um marido voluvel.

A BELLA ENTRE AS FERAS...

De Alfredo LUIZ



Dalila de Almeida e Barbosa Junior em "Caçando Feras", da Lux Film

Uma mulher bonita entre feras! E que mulher! Ela surgiu leve, vaporosa, cheia de sedução e inocência, aos nossos olhos medrosos! Três minutos que demoraram até que ella viesse bastar para nos encantar o espirito de sobriedade e de discrição, as mais absurdas... Então ella demorou por ter de cuidar de algum ferimento ainda não cicatrizado? Havia passando mal? Mas não a que surge, victoriosa na sua mocidade em sur-

vibrante na chamma tropical que lhe derrama incendios dos olhos, linda e delicta, o corpo escondido no abraço envolvente de veludo negro que a cobria. Noasq sobresaltos fugiram em revoadas e em revoadas se foram as divagações, para ficarmos, de pensamento inquieto ante aquelle corpo que não sabemos porque lembrou uma harpa, convidando mais de artista, a dedilha-la.

Vamos conversar com uma creatura que ainda não vivamos mas que já conhecemos, através o milagre das ondas hercianas que fazem muito novas as vozes bonitas que se espalham pelo ar... Judith de Almeida é uma creatura que dá a impressão de seconder, no fundo da alma, o segredo das feiticeiras, pois começa respondendo pelas harmonias de balada de sua voz, e acaba seduzindo pelos claros que lhe aureolam a figura. Mas é o seu espirito que lampeja e sensibilidade, ouvindo-a attender aos motivos que nos levaram ao seu encontro, sequiosos de curiosidade:

— Pergunta-me o caro jornalista uma porção de coisas sobre "Caçando Feras", o film em que appareço e que tanto interesse vem despertando. E eu lhe confesso que é com a maior alegria que lhe vou satisfazer a curiosidade. O film que Libero Luxardo dirigiu é uma revelação e uma surpresa. Surpresa pelo seu enredo e revelação pelos valores que encerra. O enredo é uma historia palpitante e suggestiva que a gente acompanha com o mais vivo interesse e que se assemelha, de tal modo, das novas sensibilibidades que a gente tem a impressão de que está vivendo os seus lances arrebatadores. Escrita por mão habil e attenciosa, esse enredo foi transportado para o celluloido por mãos ruidadas que souberam tocar de realismo tudo que foi desenhado nas folhas de pe-

pel, por mãos que souberam transportar a propria alma vibrando para transformar num mar agitado de emoções um punhado de tiras virgens V. não calcula como arrebatada esse desenrolar de episodio, esse comecimento psychonómico de lances que a gente via acompanhando, com recato, seguindo os bravos que se empenham nos mares infinitos das baladas de sua voz, e acaba seduzindo pelos claros que lhe aureolam a figura. Mas é o seu espirito que lampeja e sensibilidade, ouvindo-a attender aos motivos que nos levaram ao seu encontro, sequiosos de curiosidade:

— Quando a gente vê a Dalila de Almeida, a gente se lembra de uma das grandes actrices do cinema mudo, a atriz que se chamava Florence Rice, e que foi a primeira a trazer a ideia de uma "companhia cinematographica itinerante" ao lugar onde deveria ser rodadas "muitas scenas de um determinado film", principalmente quando se trata de "exteriores". Então, os preparativos são pesados. Os trabalhos, intermináveis. E a disciplina que se faz necessa-

ria a essa ordem de actividades tem o caracter mais militar possível, com uma uniformidade de accão semelhante a do um exercito em marcha. Quando é preciso filmar fóra dos studios, forma-se uma caravana que leva o mais completo material electrico, enormes reflectores, um regimento de operarios e technicos, centenas de machinas variadas aparelhos e até dynamos para fornecerem a energia potencial do serviço.

Naturalmente, todas as produtoras encontram-se muitas vezes nesse transe de mobilização. Quasi todas as pelliculas carecem de scenas ao ar livre — e aquellas que não apresentam a vida, assim, se natural, tornam-se pesadas e theatraes, com o seu desenvolvimento confinado sempre a quatro paredes sem

Qualquer pessoa que sejas o desejo de atrair com tudo quanto lhe vier de mãos, ha de invejar Margaret Sullivan, a estrela de VIVEREM NA LUA, uma adoravel comedia romantica da Paramount.

Representa ella e papel de uma estrella cinematographica, de temperamento exaltado, cujos ataques de raiva e lelam a por em estilhaços todo um apartamento elegantissimo de Hollywood.

podaca, pois, tudo quanto quiser; mas cuidado, não vise as cameras nem a mim!

O argumento de VIVEREM NA LUA gira á volta de uma estrela que é um verdadeiro buva-pé. Por um homem que, como autor e como homem de scena, ganhou a veneração de todo o país, ella contrahiu um odio de morte, e a paga-lhe na mesma moeda, pois abomina todas essas "bonetas de cera de



Margaret Sullivan, num lindo modelo de chapéu. E reparem também na sua capa, se fór possível reparar nestas coisas, deante de uma Sullivan!

Quando o "script" foi mostrado, pela primeira vez, a Margaret, ella mal pôde acreditar que fosse tolerada uma de tal natureza tão completa, como a que a obrigava a papel.

— Mas então, eu vou despedaçar aquelles valerosos vasos, as ellas lindas lampadas? — Interrogou.

— O director, tranquillizando-a: — Assim o reclama o "script". Des-

Hollywood". Mas, um dia, encontraram-se os dois, sem que saiba qualquer delles quem o outro é, e apaixonam-se, e têm uma infinidade de brigas, que oferecem á comedia um material de primeira ordem, tanto mais interessante quanto "a sabe que os papeis são feitos por Margaret Sullivan e seu ex-marido, Henry Fonda, juntos pela primeira vez, depois da separação.

pel, por mãos que souberam transportar a propria alma vibrando para transformar num mar agitado de emoções um punhado de tiras virgens V. não calcula como arrebatada esse desenrolar de episodio, esse comecimento psychonómico de lances que a gente via acompanhando, com recato, seguindo os bravos que se empenham nos mares infinitos das baladas de sua voz, e acaba seduzindo pelos claros que lhe aureolam a figura. Mas é o seu espirito que lampeja e sensibilidade, ouvindo-a attender aos motivos que nos levaram ao seu encontro, sequiosos de curiosidade:

— Quando a gente vê a Dalila de Almeida, a gente se lembra de uma das grandes actrices do cinema mudo, a atriz que se chamava Florence Rice, e que foi a primeira a trazer a ideia de uma "companhia cinematographica itinerante" ao lugar onde deveria ser rodadas "muitas scenas de um determinado film", principalmente quando se trata de "exteriores". Então, os preparativos são pesados. Os trabalhos, intermináveis. E a disciplina que se faz necessa-

— Agora, Judith de Almeida sorri, mergulhando em silencio só interrompido pela voz dos seus olhos que, lutando, continuam falando... Mas o religio com que desperta-a e seus labios voltam a sorrir phrases para os nossos ouvidos: — Ella o que lhe digo. Se me extendi demais a culpa é sua. Veio ferir a teia da minha predilecção, cuja sonoridade me dá a alma, arrepios de entusiasmo...

Despedimo-nos. Ella lá para dentro e não para o elevador. E pensamos, então, na inutilidade dos nossos recados... pois com uma linda creatura demais no lado, qualquer um seria capaz de caçar a onça mais famelica, com um garfo de trinchar peru...

QUANTO CUSTA LEVAR UMA COMPANHIA EM "LOCATION"

De MILDRED



Florence Rice, Charles-Bickford e o director D. Ross Ledet "man, depois da mudança..."

Qualquer classe de mudanço traz sempre transtornos. Logo se agrava como não deve ser difficil a mudanço ou o transporte de uma "companhia cinematographica itinerante" ao lugar onde deveria ser rodadas "muitas scenas de um determinado film", principalmente quando se trata de "exteriores". Então, os preparativos são pesados. Os trabalhos, intermináveis. E a disciplina que se faz necessa-

ria a essa ordem de actividades tem o caracter mais militar possível, com uma uniformidade de accão semelhante a do um exercito em marcha. Quando é preciso filmar fóra dos studios, forma-se uma caravana que leva o mais completo material electrico, enormes reflectores, um regimento de operarios e technicos, centenas de machinas variadas aparelhos e até dynamos para fornecerem a energia potencial do serviço.

Naturalmente, todas as produtoras encontram-se muitas vezes nesse transe de mobilização. Quasi todas as pelliculas carecem de scenas ao ar livre — e aquellas que não apresentam a vida, assim, se natural, tornam-se pesadas e theatraes, com o seu desenvolvimento confinado sempre a quatro paredes sem



A CABRA NUBIANA COMO OS IRMÃOS GORDON CRIAM PATOS NA AMÉRICA DO NORTE



Capeta muito típica da cabra Nubiana



Cabra Nubiana

A Cabra Nubiana é, sem dúvida, um animal sem par, uma super-cabra. Desde que um soberano negro enviou à França exemplares desta raça para alimentar o filhote de hipopotamo com que havia apresentado Napoleão III, este caprino começou a merecer a atenção dos estudiosos, embora, anteriormente, Brehm dells já houvesse tratado.

Geoffrey Saint-Hilaire, o sábio naturalista, então diretor do Jardim d'Acclimação de Paris, interessou-se pela raça e maravilhou-se deante da sua produção leiteira e de tal forma que nem quis pregar o quantum de leite para não passar por exagerado.

Todos os zootechnistas que tiveram ocasião de se externar sobre esta famosa raça, não lhe pouparam as mais entusiasmáticas referências.

Santa o que sobre ella escreveram: Brehm, Huart de Plessis, Henion, o dr. Saco e J. Crepin.

Por estes estudos que acabamos de compilar, logo se depreende que não pode haver para o nosso meio caprino mais recomendável.

O único defeito que lhe imputam é ser feroz, como bom filho que é daquella estuadissima e mysteriosa Africa; mas Crepin faz notar que ella supporta, melhor que qualquer outra, as baixas temperaturas.

Assim, com pequenos cuidados, consegue-se bem na França a criação da referida raça.

No Brasil, felizmente, o receto do frio não impediria que para aqui viesse a fecondo alimaria.

Antes do mais, façamos, a traços rápidos, o retrato da Cabra Nubiana, valendo-nos do monographista Crepin, de reputação inquestionavel, que corrigiu certos exageros que corraam mundo a propósito do famoso caprino africano.

Posta esta cabra pelto curto e sedoso, orelhas longas e caídas, peneira e corpo alongados, pernas finas e compridas. O uberé é, geralmente, giboso e tão grande e pesado que os indigenas o encerram e o suspendem num sacco de couro para impedir que arraste pelo chão.

A cabeça é curta e o focinho convexo, constituído por uma immutancia conica, que bruscamente se abata para o nariz apresentando-se este esbarrachado.

O labio superior passa frequentemente o interior, em forte prognatismo, deixando ver os dentes.

As orelhas são grandes, largas, caídas; a fêmea é mocha, o macho possui cornos curtos, dirigidos para traz, retorcidos sobre si mesmos uma vez e dirigidos de dentro para fora; nem o macho nem a fêmea possuem barba.

Estes caracteres emprestam aos individuos uma estranha physiognomia a qual não falta, entretanto, um ar de decora bonacheirona, mais accentuada pelos seus grandes olhos amendoados.

Em alguns tipos estes característicos faciaes não apresentam tão grande relevo.

A pelagem é variada, dominando o acaju, o pardo amarello, o branco, o creme, o negro, o cinza e o azul raposa.

É digno de nota encontrar-se num mesmo individuo tres a quatro cores.

A cabra da Nubia é pacifica e affectuosa como os homens da raça negra.

A designação Zarabha, que parece caracterizar uma variedade, quer dizer, segundo Diffloth, melia, familiar. E a designação Diffloth, melia, familiar, é assim e porque estes animaes procuram como os cães, ser acariciados pelo dono.

Não tem, como em geral os caprinos, o espirito vagabundo e assim accommoda-se bem em estabulação, ou semi-estabulação.

Não é, por outro lado, exigente em alimentação, mas convem ministrar-lhe, antes de ir para a pastagem, uma ração de bom feno, porque o excesso de forragem verde, causa-lhe diarrheas.

O feno, a farinha de fava, os farellos, a alfalfa, onde seja possível encontrar-se, junto aos demais recursos forrageiros do campo, bastam para lhe garantir uma alimentação de escolha.

É preciso evitar os frios excessivos e a humidade.

Os mestiços da Nubia são excellentes, bastando entre outros citar a Anglo-nubiana, constituída em raça de reputação universal e que valoriza o rebanho notavel de cabras da Inglaterra. O mestiço nubio-alpino é aconselhado por Diffloth e autorizado pelos resultados praticos já obtidos.

Por mais insignificante que se possa ser de argumentar, não é possível desmentar a cruz da raça da Nubia com qualquer outro caprino.

Os mestiços adquirem formas desenhadas, são robustos e tomam grande aptidão leiteira.

Nenhuma raça parece mais appropriada para melhorar o rebanho degenerado dos caprinos do nordeste que a nubiana, pois ali encontrará uma segunda patria.

A criação do bode como se diz no nordeste, promotora de um grande commercio de pelles, exige que se lhe dê um pequeno auxilio.

Alli não existe, realmente, uma criação industrial.

Todos criam bodes familiarmente e é do concurso da população que se abocanha o commercio das pelles.

Ha, no entanto, um mercado colossal que reclama pelles e se paga razoavelmente. Melhorar esta fonte de renda é empresa que devia atrahir os administradores dos Estados interessados.

Um dos maiores defeitos que apresentam as pelles do norte é a sua exiguidade, pois o infeliz chibo daquela região cada vez mais se rachitiza, mercê das tristes vicissitudes da sua vida de miseria.

A raça de que vimos tratando não somente emprestaria ao feto nordestino maior estatura, como lhe transmitiria a admiravel aptidão leiteira e a invulgar fecundidade.

De feito, afóra as excellencias apontadas, a Cabra da Nubia, notabiliza-se como animal prolifico.

Huart de Plessis escreve: "Esta cabra é, depois do coelho e do porco, o animal domestico cuja multiplicação é mais rapida".

Dr. Saco, membro da Soc. de Accl. de França e creador desta raça na Alasia, relata que uma de suas cabras deu num anno onze filhotes; duas vezes quatro; uma vez tres, embora só uma destas barrigadas chegasse a termo.

É um facto abnormal, mas deixa ver a aptidão destas caprinas. Na generalidade pode-se contar com duas barrigadas por anno, e na maioria tres filhotes por vez.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

Saco afirma que verificou a produção de dez a doze litros diarios, o que parece quasi incrível a de Plessis que, no entanto, afirma ter notado a produção de cinco a seis litros em animaes bem constituídos e cuidados.

Em relação a aptidão leiteira sobre-excede também as demais raças quando não compete com ellas.

— Os patinhos podem ser agarrados com a mão, mas quando já estão demasiadamente grandes para isso, recommenda-se agarrar-os por ambas as asas ou pelo pescoço; nunca deverão ser agarrados pelas pernas, pois estas são muito fracas e estão expostas a quebrar-se. Os terreiros devem estar completamente desobstruidos, sem obstaculos que possam contribuir para que qualquer coisa se assuste, pois isto pode causar bandadas das quizes asiro mortas ou feridas muitas destas assustadissimas aves.

— As aves de criação devem viver em terreiros isolados das restantes, com um pato para cada três ou quatro patos. Podem-se ter 75 aves num terreno de 15 pés quadrados. Os machos patos vivem num ex-gallinheiro e passam a noite no chão coberto de palha.

As patas criadeiras são alimentadas duas vezes por dia; pela manhã o alimento consiste em 75 por cento de milho amarelo e 25 por cento de farelo, ao qual se agrega 10 por cento de soro de leite e 3 por cento de farinha de milho. O conjunto é misturado com agua e forma uma pasta esbarrada e humida; depois, dá-se-lhes apenas a quantidade que possam comer no espaço de quinze minutos. A ração da noite consiste em grão de milho amarelo; todo que puderem comer no espaço de quinze minutos. O alimento é colocado no solo, porque se fosse dado em comedouros, os patos andariam sobre elles até tropeçarem e chegariam a ferir-se. Quando o feno for intenso, é necessario abrigal-os, para que os pés não se lhes quebrem.

— Os patos adultos estão expostos a poucas doenças, exceptuando-se a cholera e a bronchite. Para evitar a cholera, basta proporcionar-lhes a ave um banho hygienico. Na nossa criação, limpamos os terreiros de dois em dois meses, acinchoando, raspando e varrendo o solo. Para evitar a bronchite, damos-lhes sempre agua limpa, e cada duas ou tres semanas, administrando-lhes duas colheres de sulfato de magnésia (epsonita ou sals de Epsom), num litro de agua.

— Não é necessario que os patos tenham agua para nadar. Na produção de aves coveadas para o mercado, a agua constitui, na verdade, um obstaculo, porque o nadar tende a emmanietar os patos jovens, os quizes, devido a isto, consomem uma excessiva quantidade de alimento. Nossa observação nos demonstra que também é erronea a creença de que a agua aumenta a fecundidade dos ovos; deve occorrer em redor de 75 por cento, que constitue um aperceitamento excellent.

— Ainda que, em alguns casos a incubação natural seja util, em geral é artificial da melhor resultado, quer se trate de galinhas ou de patos. A pessoa encarregada da incubação deverá saber, naturalmente, que nos ovos de pato a incubação dura vinte e oito dias, e é necessario seguir as instruções dos fabricantes do aparelho incubador no tocante ás temperaturas e humidade que estes ovos requerem.

— A criação artificial também dá melhor resultado que a natural. Não mantemos a temperatura a 95°C. durante a primeira semana e a 95°C. na segunda. Um criador destas aves recommenda uma temperatura de 95°C.

— O alimento é misturado da seguinte maneira: uma metade de milho amarelo, igual ao que se dá aos pintos de galinha, e outra metade de farelo de trigo, a tudo o que se agregará dez por cento de areia finissima penetrante.

— Convém alimentar-os, três vezes por dia: a 7 da manhã, ao meio dia e a 17 horas.

— O alimento é humedecido com agua até formar uma pasta facilmente esbarrada, e é dado aos patinhos sobre

pedaços de papelão ou taboalhas dispostas sobre o piso de tecido metalico das galinheiras.

— O appetite é o que regula a quantidade de alimento que se deve dar aos patinhos; o nosso systema é dar-lhes tudo que podem comer no espaço de 15 minutos. Não se deve humedecer a mistura com antecedência, mas sim no momento em que vão ser usadas. Depois de 15 minutos, estrê-se os papinhos ou taboalhas, com os restos da comida. É importante não esquecer de pôr agua nos bebedouros, cada vez que se lhes dá de comer, pois, os patinhos bebem enquanto comem.

— Continuamos dando este alimento, ás mesmas horas, durante todo o periodo da criação não só a quanto estão nas galinheiras, mas também quando já andam soltos pelos lugares onde se desenvolvem. Alguns criadores recomendam alimentar os cinco patos por dia; porém, nós achamos que três rações são suficientes para que se desenvolvam satisfactoriamente.

— Quando se lhes dá liberdade ás duas ou três semanas de idade, segundo seja o estado do tempo, será necessario proporcionar-lhes 400 pés quadrados de espaço, para cada 100 aves.

— Os patos em geral, são de grande utilidade.

— O trevo é bom, porém não usamos aveia. Os patinhos apreciam muito o trevo branco, assim como também gostam da pó de prado, embora esta ultima pareça ser as folhas demasiado duras para que possam comê-la sem difficuldade. É surpreendente a quantidade de patos que consomem em pouco tempo, motivo pelo qual convém mudal-os com frequencia de campo.

— A medida que crescem, requerem mais espaço do que quando tem apenas dez a duas semanas de idade, e, enfim, é preciso proporcionar-lhes terreiros de 155 pés quadrados.

— Continuamos o mesmo systema de alimentação que os usamos enquanto estavam na casa de criação, dando-lhes quanto possam comer no espaço de 15 minutos. O alimento é colocado no chão. A agua é dada em bebedouros baixos, com os cantos arredondados e de preferencia com qualquer resguardo que evite que as aves possam saltar por cima delle ou contaminar a agua.

— No tempo de calor, os patos bebem sempre muita agua.

— O abrigio que nessa época convém proporcionar-lhes, depende do estado do tempo. Se fizer frio, talvez necessitem alguma caleficação, e em tal caso pôde ser conveniente obrigal-os a pernoitar na casa de criação.

— Ainda que a caleficação não seja necessaria, sempre é bom que disponham de um local fechado no qual possam abrigar-se durante a noite, esquentando o tempo frio ou humido.

— Uma vez que estejam acostumados a andar em pleno campo, devem dispor de um seilheiro com os lados completamente abertos, para passar a noite, pois o calor lhes é em geral muito molesto.

— Quando tiverem dez semanas de idade, altera-se a sua alimentação, da seguinte maneira: Mistura-se 75 por cento de milho, como o que se dá aos pintos de galinha já meio desenvolvidos, com 25 por cento de farelo de trigo e dez por cento de areia finissima penetrante. Este alimento, depois de humedecido, é dado três vezes por dia segundo indicação acima.

— A idade de vinte semanas, a alimentação de desenvolvimento é substituída pela alimentação de postura; isto é, em vez do mencionado milho de desenvolvimento emprega-se o que se dá ás galinhas que estão pondo, na proporção indicada (75 por cento), mas sem lhes agregar a areia.

— Uma compensação, agrega-se-lhe dez por cento de soro seco e trevo por cento de farinha de couches. Esta, como se recordará é a alimentação que se dá ás patas criadeiras. A esta idade também se lhes elimina uma das rações diarias.

— A mistura a base de "maah", humedecida, é dada pela manhã; e o milho amarelo á noite. Aquil, como sempre, a quantidade que as aves devem dar é determinada pelo que possam comer no espaço de 15 minutos.

— Neste paragrafo referimo-nos aos patos da variedade Indian Runner, pois a mistura de soro e trevo, não se dá aos patos Pekin brancos.

— Com os patos Pekin brancos procede-se (referimo-nos a alimentação), segundo o indicado no paragrafo anterior quando cumprem 6 meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os patinhos podem ser agarrados com a mão, mas quando já estão demasiadamente grandes para isso, recommenda-se agarrar-os por ambas as asas ou pelo pescoço; nunca deverão ser agarrados pelas pernas, pois estas são muito fracas e estão expostas a quebrar-se. Os terreiros devem estar completamente desobstruidos, sem obstaculos que possam contribuir para que qualquer coisa se assuste, pois isto pode causar bandadas das quizes asiro mortas ou feridas muitas destas assustadissimas aves.

— As aves de criação devem viver em terreiros isolados das restantes, com um pato para cada três ou quatro patos. Podem-se ter 75 aves num terreno de 15 pés quadrados. Os machos patos vivem num ex-gallinheiro e passam a noite no chão coberto de palha.

As patas criadeiras são alimentadas duas vezes por dia; pela manhã o alimento consiste em 75 por cento de milho amarelo e 25 por cento de farelo, ao qual se agrega 10 por cento de soro de leite e 3 por cento de farinha de milho. O conjunto é misturado com agua e forma uma pasta esbarrada e humida; depois, dá-se-lhes apenas a quantidade que possam comer no espaço de quinze minutos. A ração da noite consiste em grão de milho amarelo; todo que puderem comer no espaço de quinze minutos. O alimento é colocado no solo, porque se fosse dado em comedouros, os patos andariam sobre elles até tropeçarem e chegariam a ferir-se. Quando o feno for intenso, é necessario abrigal-os, para que os pés não se lhes quebrem.

— Os patos adultos estão expostos a poucas doenças, exceptuando-se a cholera e a bronchite. Para evitar a cholera, basta proporcionar-lhes a ave um banho hygienico. Na nossa criação, limpamos os terreiros de dois em dois meses, acinchoando, raspando e varrendo o solo. Para evitar a bronchite, damos-lhes sempre agua limpa, e cada duas ou tres semanas, administrando-lhes duas colheres de sulfato de magnésia (epsonita ou sals de Epsom), num litro de agua.

— Não é necessario que os patos tenham agua para nadar. Na produção de aves coveadas para o mercado, a agua constitui, na verdade, um obstaculo, porque o nadar tende a emmanietar os patos jovens, os quizes, devido a isto, consomem uma excessiva quantidade de alimento. Nossa observação nos demonstra que também é erronea a creença de que a agua aumenta a fecundidade dos ovos; deve occorrer em redor de 75 por cento, que constitue um aperceitamento excellent.

— Ainda que, em alguns casos a incubação natural seja util, em geral é artificial da melhor resultado, quer se trate de galinhas ou de patos. A pessoa encarregada da incubação deverá saber, naturalmente, que nos ovos de pato a incubação dura vinte e oito dias, e é necessario seguir as instruções dos fabricantes do aparelho incubador no tocante ás temperaturas e humidade que estes ovos requerem.

— A criação artificial também dá melhor resultado que a natural. Não mantemos a temperatura a 95°C. durante a primeira semana e a 95°C. na segunda. Um criador destas aves recommenda uma temperatura de 95°C.

— O alimento é misturado da seguinte maneira: uma metade de milho amarelo, igual ao que se dá aos pintos de galinha, e outra metade de farelo de trigo, a tudo o que se agregará dez por cento de areia finissima penetrante.

— Convém alimentar-os, três vezes por dia: a 7 da manhã, ao meio dia e a 17 horas.

— O alimento é humedecido com agua até formar uma pasta facilmente esbarrada, e é dado aos patinhos sobre

pedaços de papelão ou taboalhas dispostas sobre o piso de tecido metalico das galinheiras.

— O appetite é o que regula a quantidade de alimento que se deve dar aos patinhos; o nosso systema é dar-lhes tudo que podem comer no espaço de 15 minutos. Não se deve humedecer a mistura com antecedência, mas sim no momento em que vão ser usadas. Depois de 15 minutos, estrê-se os papinhos ou taboalhas, com os restos da comida. É importante não esquecer de pôr agua nos bebedouros, cada vez que se lhes dá de comer, pois, os patinhos bebem enquanto comem.

— Continuamos dando este alimento, ás mesmas horas, durante todo o periodo da criação não só a quanto estão nas galinheiras, mas também quando já andam soltos pelos lugares onde se desenvolvem. Alguns criadores recomendam alimentar os cinco patos por dia; porém, nós achamos que três rações são suficientes para que se desenvolvam satisfactoriamente.

— Quando se lhes dá liberdade ás duas ou três semanas de idade, segundo seja o estado do tempo, será necessario proporcionar-lhes 400 pés quadrados de espaço, para cada 100 aves.

— Os patos em geral, são de grande utilidade.

— O trevo é bom, porém não usamos aveia. Os patinhos apreciam muito o trevo branco, assim como também gostam da pó de prado, embora esta ultima pareça ser as folhas demasiado duras para que possam comê-la sem difficuldade. É surpreendente a quantidade de patos que consomem em pouco tempo, motivo pelo qual convém mudal-os com frequencia de campo.

— A medida que crescem, requerem mais espaço do que quando tem apenas dez a duas semanas de idade, e, enfim, é preciso proporcionar-lhes terreiros de 155 pés quadrados.

— Continuamos o mesmo systema de alimentação que os usamos enquanto estavam na casa de criação, dando-lhes quanto possam comer no espaço de 15 minutos. O alimento é colocado no chão. A agua é dada em bebedouros baixos, com os cantos arredondados e de preferencia com qualquer resguardo que evite que as aves possam saltar por cima delle ou contaminar a agua.

— No tempo de calor, os patos bebem sempre muita agua.

— O abrigio que nessa época convém proporcionar-lhes, depende do estado do tempo. Se fizer frio, talvez necessitem alguma caleficação, e em tal caso pôde ser conveniente obrigal-os a pernoitar na casa de criação.

— Ainda que a caleficação não seja necessaria, sempre é bom que disponham de um local fechado no qual possam abrigar-se durante a noite, esquentando o tempo frio ou humido.

— Uma vez que estejam acostumados a andar em pleno campo, devem dispor de um seilheiro com os lados completamente abertos, para passar a noite, pois o calor lhes é em geral muito molesto.

— Quando tiverem dez semanas de idade, altera-se a sua alimentação, da seguinte maneira: Mistura-se 75 por cento de milho, como o que se dá aos pintos de galinha já meio desenvolvidos, com 25 por cento de farelo de trigo e dez por cento de areia finissima penetrante. Este alimento, depois de humedecido, é dado três vezes por dia segundo indicação acima.

— A idade de vinte semanas, a alimentação de desenvolvimento é substituída pela alimentação de postura; isto é, em vez do mencionado milho de desenvolvimento emprega-se o que se dá ás galinhas que estão pondo, na proporção indicada (75 por cento), mas sem lhes agregar a areia.

— Uma compensação, agrega-se-lhe dez por cento de soro seco e trevo por cento de farinha de couches. Esta, como se recordará é a alimentação que se dá ás patas criadeiras. A esta idade também se lhes elimina uma das rações diarias.

— A mistura a base de "maah", humedecida, é dada pela manhã; e o milho amarelo á noite. Aquil, como sempre, a quantidade que as aves devem dar é determinada pelo que possam comer no espaço de 15 minutos.

— Neste paragrafo referimo-nos aos patos da variedade Indian Runner, pois a mistura de soro e trevo, não se dá aos patos Pekin brancos.

— Com os patos Pekin brancos procede-se (referimo-nos a alimentação), segundo o indicado no paragrafo anterior quando cumprem 6 meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

— Os Indian Runner começam a pôr aos oito meses de idade, e os Pekin aos dez ou doze meses de idade.

Limoeiro recebeu, hontem, com grandes festas, o seu team que conquistou o titulo de campeão intermunicipal do Estado

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Sports

ANNO III

RECIFE — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1936

N. 253

Considerações em torno do Campeonato

Um jogo sem maior interesse -- O valor dos quadros de Caruarú e Garanhuns -- Os limoeirenses na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO -- A entrega do premio que lhes offereceu a "Malharia Imperatriz"

AO nosso ver o campeonato intermunicipal de foot-ball está virtualmente terminado.

A sua situação é exactamente igual a do campeonato da cidade que foi objecto de comentarios nossos ha dias passados. Qual o interesse na disputa de um jogo de campeonato quando este tem já consagrado o seu campeão?

Essa é a nossa impressão, razão pela qual, não nos parece de boa economia o jogo de terça-feira. Tal declaração estamos fazendo como ressalva ao ponto de vista que temos referido, de que o campeonato em apreço bem organizado, não poderia prejudicar ao departamento de finanças da F. P. D.

Afastado o aspecto economico do encontro, a disputa entre os dois conjuntos da linha sul e centro poderá ser brilhante. Servirá pelo menos para realçar o jogo desses rapazes que nas duas vezes que se apresentaram contra o quadro limoeirense souberam se manter com a linha de conducta impecavel.

O quadro de Garanhuns ainda desconhecido no nosso meio, logrou conquistar uma grande sympathia, revelando ser possuidor de uma boa tecnica. Faltou-lhe, porém, o que Limoeiro mandou com muita sobra -- a resistencia. Si a turma de Garanhuns tivesse se apresentado com uma reserva physica eficiente, outro aspecto teria tomado o jogo.

Depois, houve falhas na sua organização, destacando-se a collocação de Raminho na esquerda.

A turma de Garanhuns dominou o seu rival e não soube se aproveitar. Caiu. Si a queda é razoavel e foi bem justificada no jogo em apreço, tudo faz crer que, sob o dominio de uma acção mais eficiente e energica, a turma de Garanhuns tenha outras possibilidades que não as do seu rival.

A turma caruaruense já não se sente estimulada para um segundo encontro, desde que o campeonato está concluido com a victoria justa do scratch limoeirense. Aliás não é diverso o pensamento dos garanhunenses. Mas a tabella indica o jogo e elle terá de realizar-se.

E essa circumstancia vae nos proporcionar o ensejo de vermos mais uma vez exhibição do quadro caruaruense. Ainda hoje se pergunta porque caiu a turma alvi-negra ante o conjunto do norte. Tal interperellação parte dos que entendem do jogo mas não querem se aperceber de que a chance é factor n°. 1 para as victorias dos jogos sportivos. Não foi outra causa o que faltou a turma caruaruense.

Perdendo de 2 x 0 no segundo tempo pôde refrejar o arrojo do rival para não permittir a rendição da sua cidadella. mas, ao contrario, abater a rival, donde o score de 2 x 1.

O jogo com o quadro garanhunense, pôde fazer vibrar a turma alvi-negra, mas, ao nosso ver, só um encontro lhe poderia interessar. Era com o campeão intermunicipal. REGRESSO DOS LIMOEIRENSES

O exemplo dos moços

A VICTORIA DOS JUVENIS RUBRO-NEGROS

O Tramways Sport Club possui incontestavelmente um dos melhores segundos quadros da cidade, tanto que se collocou em primeiro lugar. Assim esteve até quinta-feira à noite, quando enfrentou o quadro juvenil do Sport. Este club preferiu mandar a sua turma de jovens foot-ballers a enfrentar o forte conjunto do Tramways.

E foram esses meninos que num arrojado digno de applausos conseguiram marcar uma das mais lindas victorias que temos assistido. Foi o exemplo dos moços.



Ao alto — o campeão intermunicipal, pôsa especialmente para o DIARIO DE PERNAMBUCO. Em baixo — photographia feita no palacete Severino Pinheiro, após a recepção á embaixada sportiva de Limoeiro. Acompanham o team limoeirense nessa visita o seu tecnico, sr. Loureiro, e o sr. Trajano Costa que representará o DIARIO DE PERNAMBUCO nas festas promovidas, hoje, naquella cidade em homenagem ao seu victorioso seleccionado

Os rapazes de Limoeiro seguiram hontem carregando para sua terra os louros de duas grandes victorias: — uma brilhantissima, contra o quadro caruaruense; outra contra o conjunto de Garanhuns. Destacamos a primeira porque ali se jogou foot-ball com a verdadeira disciplina. Do outro prelo já não podemos dizer assim. O jogo teve, por vezes, faltas graves.

A alegria e o contentamento dos rapazes de Limoeiro são mais que justos. Entregaram-se elles a uma verdadeira vida de caserna sportiva, submettendo-se a todo o regimen prescripto com muita dedicação. Queriam vencer e para conseguir, puzeram-se á disposição dos que precisavam dirigir os seus passos, a sua performance.

E o espectáculo que offereceram fez jus aos applausos imensos que o recebem. As faltas do conjunto, si bem que lamentaveis, acontecem a qualquer team.

RECEPÇÃO FESTIVA EM LIMOEIRO

O dia de hontem na cidade de Limoeiro foi de festas. Iniciadas nesta capital, foram levadas a Limoeiro e lá continuadas de maneira brilhante.

NO DIARIO DE PERNAMBUCO Em nossa redacção esteve uma commissão da delegação limoeirense para trazer as suas despedidas. Em nome da commissão falou o sr. Trajano Costa, salientando que o DIARIO DE PERNAMBUCO fosse o interprete dos agradecimentos dos rapazes de Limoeiro á imprensa, clubs

sportivos e ao publico do Recife, pela maneira como souberam distinguil-os. Fez tambem um convite para seguirmos á sua cidade, afim de compartilharmos das suas grandes festas.

O PREMIO MALHARIA IMPERATRIZ

O DIARIO DE PERNAMBUCO, que foi o grande animador do campeonato intermunicipal, conseguiu do sr. M. Schwartz, proprietario da Malharia Imperatriz, a offerta de 12 camisas para o vencedor do campeonato. Annuciada a victoria, aquelle commerciante, nos dirigiu a seguinte carta:

Recife, 24 de outubro de 1936. — Ilmos. srs. directores do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Nesta. — Saudações. — Tendo levantado o cam-

peonato intermunicipal, o scratch limoeirense, e de accordo com o offerecimento da Malharia Imperatriz, e ainda, conforme escolha do representante daquelles jogadores, venho entregar a esse conceituado jornal, as 12 camisas conquistadas pelos referidos campeões, afim de serem entregues por esse DIARIO, aos seus respectivos conquistadores. Rogo-lhes, pois, fazerem divulgar por esse DIARIO em sua edição de amanhã, a entrega das referidas camisas, pelo que antecipadamente agradeço. — Attenciosamente. — M. Schwartz.

A entrega dessas camisas foi feita hontem e nossa redacção á commissão referida, encontrando-se a carta que acima publicamos com o recibo do sr. Trajano Costa.

NO PALACETE DO SR. SEVERINO PINHEIRO

Pela manhã de hontem a embaixada limoeirense esteve no palacete do dr. Severino Pinheiro. Ali a illustre familia cumulo a turn de Limoeiro das maiores gentilezas.



Sr. Raymundo de Moura Filho, operoso prefeito de Limoeiro e que prestou o melhor concurso em favor da turma victoriosa

Botafogo e S. Christovão na maior partida de hoje no Rio

Em forma os dois quadros disputarão um triumpho necessario

RIO, 24 (A.M.) — Entre as pugnas marcadas para a tarde de amanhã, figura em plano de grande destaque a que se disputará entre Botafogo e S. Christovão, no gramado da rua General Severiano. Será uma das mais importantes portias do retorno, cujo desfecho poderá ter grande influencia na posição dos clubs que aspiram, com maiores possibilidades, o titulo maximo.

O Botafogo, cuja equipe possui valores indiscutíveis, atravessou um máo periodo que se estendeu por todo o primeiro turno, porém entrou agora em uma phase melhor, a despeito de haver soffrido inesperado revez, ha sete dias, quando entrou uem luta com o perigoso esquadro do Marreira. Seus jogadores estão animados e promettem cumprir uma campanha brilhante até o final do campeonato.

O S. Christovão, possuidor de uma equipe respeitavel, não foi vencido

A. A. CORTUME DO BARBALHO x C. S. DE AGUA FRIA

Realiza-se hoje no campo do segundo, em Agua Fria, uma partida amistososa de foot-ball entre estas duas equipes.

A Associação A. C. do Barbalho levará so grammado o seu quadro puramente suburbano.

O quadro da Associação A. C. do Barbalho: Catão, Edilberto, Ernesto, Za Grande, Sidinho, Pilo, João, Carmínio, Lagartixa, Sívica, Agnor.

ainda no retorno e, durante toda a temporada, soffreu um unico revez, mesmo assim em uma partida extra, quando disputou ao Vasco o titulo maximo do primeiro turno. Deve ser visto, assim, o club branco, como uma ameaça serissima que se oppõe á carreira do Botafogo.

Club rivres por tradição, entrarão

em campo dispostos, mais que nunca, a desempenhar o maximo esforço em busca da victoria que sabem perfeitamente ser difficilissima e tambem de excepcional significação. Por isso é que não se tem duvida de que esse combate offerecerá um espectáculo magnifico, que por certo agradará a quantos o presenciarem.

A tarde sportiva de hoje em Paulista

As provas finais do torneio pebolístico local

Realiza-se, hoje, no campo do Paulistano, em Paulista, as provas finais entre os quatro clubs vencedores, no domingo ultimo, na preliminar do torneio de foot-ball: Sport, Paulistano, Aurora e Odeon.

Constituirá com certeza um espectáculo inedito em Paulista, dado o valor dos teams que vão bater-se, assim o prestigio que gozam nas rodas sportivas locais.

Não se pôde affirmar quem será o detentor do titulo maximo, deante do estado de treinamento dos contendores. Para maior realce dessa tarde sportiva, tocará, a Banda Musical local.

A noite haverá dança, prolongando-se até alta madrugada.

Conforme sorteio, ficaram assim organizadas as provas:

Odeon Foot-ball Club x Paulistano Sport Club

A's 15 horas terá inicio a primeira partida, sendo contendores os clubs acima.

Servirão, de juiz official, o sr. Carlos Pinto, como juiz de goals, os srs. João Campos e Joaquim Murinho e como chronometrista, o sr. Flavio Barros.

E' este o quadro do Odeon: Bochinha, Queiroz, A. Costa, Nilo, Agobar, Rabello, Pedro, Cacete, Toinho, Cicero e Samuel.

O team do Paulistano terá a seguinte organização: Torrinho, Quincas, Kandonga, Nazinho, Esferinha, Chiquinho, Dantes, Dilo, Plaba, Raphael e Berrê.

Sport Club de Paulista x Centro Sportivo Aurora

O segundo jogo entre as equipes acima, terá inicio ás 15 e 30. Actuarão, como juiz official, o sr. José Cupertino, como juiz de goals, os srs. José Reis e Joaquim Carreiro e como chronometrista o sr. Agostinho Lima.

O quadro do Sport apresentará-se da seguinte forma: Hoffmann, Alberto, Ciovis II, Firmino, Clarindo, Emydio, Milton, Waldemar, Louro, Paulo e Antonio.

O quadro do Aurora terá a organização abaixo: Albino, Arnaldo, Fompercio, Jorge, Mosquito, Octavio, Monteiro, Hildebrando, Cevaldo, Clementino e Doro.

Vencedor do 1º e Vencedor do 2º

Será este o terceiro e ultimo jogo (final), iniciando ás 16 e 25, tendo como juiz de goals, os srs. João Natividade e Epaminondas Villarin e como chronometrista, o sr. Henrique Gaspar.

O juiz official será escolhido em campo.

Este encontro por ser a final, será de 35 minutos cada tempo, havendo um intervalo de 10 m. para descanso.



A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornitureas para relojoas.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario, 218

O "Tramways Sport Club," vencendo invictamente o campeonato de foot-ball, foi hontem proclamado Campeão de 1936

A Confederação Brasileira de Desportos cuida da organização do seccionado que representará o Brasil no campeonato sul-americano de foot-ball

As provas híppicas de hoje, em São Paulo, Rio e Recife

EM SÃO PAULO

O "MEETING" DE HOJE NA MOCCA

RIO, 24 (A.M.) — Será cumprido amanhã, no hipódromo da Mooca, em São Paulo, o seguinte programma, as 14 horas:

1.º pareo — "Animação" — 1.500 metros — 3.000\$000 e 600\$000.

1.º Abayubá, 56 kilos; 1.º Dilliah, 51; 2.º Profugo, 55; 3.º Wire, 54; 4.º Dobradinha, 54; 5.º Piory, 51.

2.º pareo — 3.000\$, 600\$ e 300\$. 1.º Nancy, 57 kilos; 2.º Quelavento, 54; 3.º Europa, 57; 4.º Galerita, 54; 5.º King Kong, 55; 6.º Cuba, 56; 7.º Busco, 55; 8.º Garland, 57; 9.º Biefe, 57; 9.º Onilma, 53.

3.º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4.000\$ e 800\$. 1.º Magistrado, 55 kilos; 1.º Uruca, 53; 2.º Almeda, 53; 3.º Utagal, 53; 4.º Bebe Rose, 53; 5.º Congelada, 53; 6.º Osmunda, 53.

4.º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3.500\$ e 700\$. 1.º Contratempo, 55 kilos; 1.º Italia, 50; 2.º Jacobina, 54; 3.º Iliria, 57; 4.º Eutro, 53; 5.º Tupacretas, 56; 6.º Salomon, 56; 7.º Grand Almirante, 57.

5.º pareo — Hipódromo Paulista — 1.500 metros — 3.500\$, 700\$ e 350\$000. 1.º Wall Eye, 55 kilos; 1.º Bougie, 51;

2.º Tencará, 55; 3.º Zagala, 55; 4.º Celvito, 57; 5.º Festa, 51; 6.º Fada, 51; 7.º Mirraia, 51; 8.º Al Rachid, 49.

6.º pareo — Internacional — 1.500 metros — 3.000\$, 600\$ e 300\$. 1.º Randeria, 53 kilos; 2.º La Espinilla, 52; 3.º Canto, 57; 4.º Deportada, 55; 5.º Galope, 50; 6.º Jauyanita, 53; 7.º Tetragon, 52; 8.º Turquoise, 50.

7.º pareo — Grande Premio "29 de outubro" — 2.400 metros — 15.000\$, 3.000\$ e 750\$000 e 5 "1" ao criador (Decreto n. 24.646) — ("Betting"). 1.º Timely, 56 kilos; 2.º Organi, 53; 3.º Espin, 54; 4.º Ralo do Luar, 54; 5.º Laporta, 52.

8.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4.000\$ e 800\$000 — ("Betting"). 1.º Zulamita, 53 kilos; 2.º Zanaga, 55; 3.º Rush, 53; 4.º Pinocra, 50; 5.º Fadiata, 57; 6.º Cow Boy, 50.

9.º pareo — "Mixto" — 1.900 metros — 3.500\$ e 700\$000 — ("Betting"). 1.º Delphin, 53 kilos; 1.º Mica, 52; 2.º El Hornero, 51; 3.º Ogro, 53; 4.º Arauto, 52; 5.º Duca, 57; 6.º Zermatt, 52; 7.º Allinbia, 54.

O primeiro pareo será corrido às 13.30 horas.

XX, 53, 150; 5.º Louvain, 1.º Souma, 55; 40; 5.º Manduca, A. Silva, 50; 40.

5.º pareo — "XYLENO" — 1.600 metros — 7.000\$000 — ("Betting"). 1.º Domínio, 55 ks.; 40; 2.º Macassar, 55, 35; 3.º Kodoshino, 55, 25; 4.º Milord, 55, 30; 5.º Barnabé, 55, 35; 6.º Ugeré, 55, 30; 7.º Caciula, 53, 30; 8.º Resoluto, 55, 30.

6.º pareo — "SANTAREM" — 1.800 metros — 5.000\$000 — ("Betting").

O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Para a corrida de hoje o Jockey Club de Pernambuco organizou o seguinte programma:

1.º PAREO — 1.200 metros. 1.º AFRICANA ... 52

2.º LECI ... 50

3.º FLORISELLA ... 48

4.º DESEJADO ... 46

2.º PAREO — 1.200 metros. 1.º JACITARA ... 52

2.º ITARARE ... 56

3.º ACEGUA ... 56

4.º CARAUNA ... 51

3.º PAREO — 1.200 metros. 1.º ITAQUI ... 52

2.º MAESTRO ... 52

3.º URISKA ... 50

4.º PAREO — 1.200 metros. 1.º BANDURRA ... 51

2.º TAHITI ... 52

3.º JUPIRA ... 51

4.º SURPRESA ... 49

5.º MINOS ... 49

5.º PAREO — 1.400 METROS. 1.º ARACY ... 54

DEZ DE MAIO S. CLUB x UNIAO SPORT CLUB

No campo do Uniao, na Varzea, realizou-se hoje a tarde um encontro entre os clubes acima.

O director do Dez está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo escalados em sua sede social, às 13 horas em ponto.

1.º TEAM — Rodrigues: Neves, Hermilio; Coceira, Garanhoto, Candido; Carrapeta, Barbedo, Horacio, Bombinha, Lulu.

2.º TEAM — Tenha: Chico, Gazelero; Olympio, Bertinho, Dica; José 50, Feliciano, Vieira, Pernambuco, Da Paz.

Reservas dos 1.º e 2.º teams: Os que puderem comparecer.

A TARDE ESPORTIVA EM CASA AMARELLA

Promette grande entusiasmo, o dia de hoje em Casa Amarella.

Assim é que pela manhã terá lugar o esperado encontro entre as equipes do Rio Branco e Republica (juvenis), e a tarde haverá duas partidas entre as equipes principais do Rio Branco, e S. C. São Christovam.

REPUBLICA x RIO BRANCO

Realiza-se hoje no campo do segundo, em Casa Amarella, este amigável encontro juvenil, achando-se ambos em perfeita organização. O Republica partirá em bond especial, da sua sede social, na Cabanga, às 7.30 e seu director juvenil pede o comparecimento no local de partida às 7 horas, dos jogadores em ordem escalados, componentes do seu 1.º e 2.º quadros:

Adalberto, Arão, Dural, Carlinho, Zuzu, Feliciano, Amaro, Braderio, Estalino, Ventinha, Dionysio, Bedford, Luis Vicente, Lucena, Aldo, Adamastor, Delfonso, Néco, Zetinho II, Hippolito, Ayrton, Pontual e todos os reservas.

DEPARTAMENTO SPORTIVO DA A E C

O director dos sports da AEC está convidando todos os jogadores inscritos para comparecerem, hoje, às 15 horas, à sede social, à rua da Imperatriz.

UNIAO SPORT CLUB DE JABOATÃO

E. C. S. DA ESTANCIA F. G. Realiza-se hoje, em Jabotão, e encontro dos dois clubes acima.

Pelo preparo dos dois teams espera-se uma porfia interessante.

O director dos sports sociais os seguintes quadros:

1.º QUADRO — Soares; Lamenha; Luffler; Varelho; Bio; Alegria; Zominho; Romão; Victor; Pao d'Aras; Carlos.

2.º QUADRO — Marques; Dicoeu; Lins; Barros; Zito; Nelson; Cintura; Relogio; Dofoca; Mattos; Biffa.

Reservas: Todos os que comparecerem em grupo.

HUMAYTA' x SOLEDADE

Defrontam-se hoje, pela manhã, no campo do Collegio Marista, as equipes juvenis do Humayta' e do Soledade.

As duas equipes formarão assim:

HUMAYTA' — Lucas; Oliveira; Brigue; Vavá; Randa; Toledo; Domingos; Gregório; Manoel; Meneses e Cardoso.

SOLEDADE — Constancio; Falcão; Pontual; Expedito; Wilson; Vinicio; Rivaldo; Ayrton; Lins; Antonio e Malaquias.

CLUB S. DO PINA x BOM-FIM SPORT CLUB

ENCONTRO-DE HOJE

Estarão hoje frente a frente no campo do Pina, as equipes representativas do Centro Sportivo do Pina e do Bomfim Sport Club.

O encontro sem desparando interesse.

Foi encerrado o Campeonato Pernambucano de Foot-baal

Mais uma vez acertamos. Dissemos dias atrás do desinteresse que o campeonato de foot-baal estava a marcar por ter cessado o motivo do estímulo que animava os clubes.

Hontem, numa reunião dos presidentes dos clubes filiados, ficou resolvido o encerramento do campeonato de foot-baal com a proclamação do Tramways como campeão da cidade.

Em tais condições não haverá o jogo designado entre Santa Cruz e Great Western.

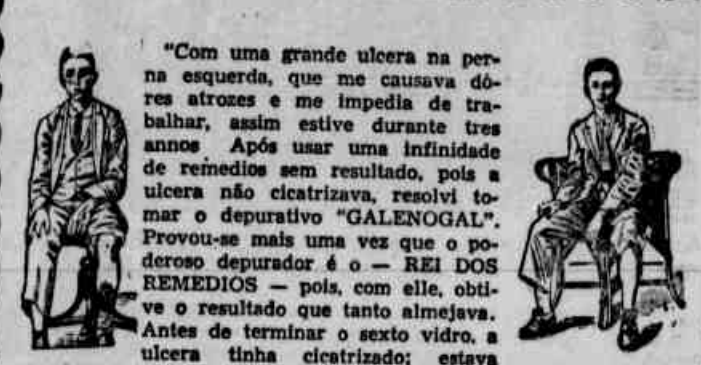
O primeiro pareo será corrido às 14 horas.

COLLEGIAL x ESTUDANTE

O director sportivo do Collegial Sport Club está pedindo o comparecimento de seus amadores hoje às 7 1/2 no campo 1.º filia do Leite, para um jogo amigável com o Estudante.

Os faltosos serão punidos.

O REI DOS REMEDIOS!



"Com uma grande ulcera na perna esquerda, que me causava dores atrozes e me impedia de trabalhar, assim estive durante tres annos. Após usar uma infinidade de remedios sem resultado, pois a ulcera não cicatrizava, resolvi tomar o depurativo "GALENOGAL". Provou-se mais uma vez que o poderoso depurador é o — REI DOS REMEDIOS — pois, com elle, obtive o resultado que tanto almejava. Antes de terminar o sexto vidro, a ulcera tinha cicatrizado; estava completamente bom, mais gordo e bem disposto

Pelotas, Rio Grande do Sul.

João dos Anjos Cruz.

(Firma reconhecida).

Por longas observações, dos mais notáveis especialistas, chegaram elles à conclusão de que — pensar na SYPHILIS, desconfiar d'ella, tratar-se — deve ser a preocupação constante de todo o doente.

O "GALENOGAL", depurativo-tônico incomparavel, é o UNICO remedio que offerece provas idoneas e garantia absoluta no resultado.

O "GALENOGAL", UNICO classificado — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com DIPLOMA DE HONRA e Medalha de Ouro, encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 33 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 903

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UNIAO — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde 1/2 até 7 polegadas de circunferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxime resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industrias, etc.

Encontram-se à venda nas principais casas de ferragens e massames

Preços especiais aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMAOS

BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

RIO, 24 (A.M.) — Castello Branco, director da Confederação Brasileira de Desportos, deverá embarcar hoje para S. Paulo, em missão atinentes à organização do seccionado brasileiro no proximo campeonato sul-americano de foot-ball.

Perante os proceres da Liga Paulista, o paderão da entidade maxima com certar varias providencias para facilidade da formação do "XI" nacional.

Castello Branco, abordado pelos "Diarios Associados", falou sobre a missão que o leva à Paulista, destacando que espera resolver alguns casos entre elles o da interrupção do campeonato bandeirante.

Precisamos agir com toda a urgencia para formar o seccionado paulista.

Os dirigentes do Veloz Barefield surpreenderam-se com a classe actual dos nossos cracs. Em Buenos Aires tiveram referencias as mais elogiosas. Devemos, no sul-americano, corresponder à expectativa.

Em S. Paulo conto reunir os dirigentes dos clubs para estudar, em conjunto, a situação, pois o campeonato da Liga Paulista, conforme a tabella hontem publicada, somente terminará em abril de 1937.

O adiamento dos jogos se impõe, todavia, afim de que o Brasil possa contar com uma representação digna da responsabilidade de defender nosso prestigio no foot-ball continental — concluiu Castello Branco.

FARA O PRIMEIRO ENSAIO

Requisitados os jogadores cariocas que irão tomar parte nos treinos preparatorios para o Sul-Americano

A C.B.D. continua a trabalhar para que possa mandar uma representação condigna ao sul-americano de foot-ball.

Na reunião levada a effeito hontem foram convocados os seguintes jogadores: Lino, do Andarahy; Paulista, do Bangru; Norival, Cachimbo, Gringo, Adilson e Bahin, do Madureira; Francisco, Affonso, Dodô, Hugo, Carneiro, Quintanilha e Roberto, do S. Christovão; Roy, Italia, Oscarino, Zerkur, Orlando, Luiz Carvalho, Feitico e Nena, do Vasco da Gama; e Natis, Canall, Carlos Leite e Patesko, do Botafogo.

O Athletismo no Rio

A Federação metropolitana realizará hoje o seu Campeonato de novos

RIO, 24 (A.M.) — O departamento autonómico de atletismo da Federação Metropolitana de Desportos realizará amanhã o seu campeonato de novos.

O certamen se effectuará no campo do Vasco.

O PROGRAMA DE PROVAS

E' o seguinte o programma de provas de que se comporá a competição:

110 metros com barreiras.

100 metros rasos.

200 metros rasos.

400 metros rasos.

800 metros rasos.

3.000 metros rasos.

Revezamento de 4 x 100 metros.

Saltos em altura, extensão e com vara.

Arremessos de peso, disco e dardo.

Serão considerados como Novos todos os athletas que ainda não tenham cumprido as performances estabelecidas para a classe de veteranos.

AS AUTORIDADES

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Dr. Alvarino José da Fonseca.

Julizes de chegada — Luis Teixeira Pombo — Antonio Mattos — Emmanuel Amaral — João Argento — Antonio Damasio — Raymundo Christoviano e Sylvio Vallin.

AS AUTORIDADES

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Dr. Alvarino José da Fonseca.

Julizes de chegada — Luis Teixeira Pombo — Antonio Mattos — Emmanuel Amaral — João Argento — Antonio Damasio — Raymundo Christoviano e Sylvio Vallin.

AS AUTORIDADES

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Dr. Alvarino José da Fonseca.

Julizes de chegada — Luis Teixeira Pombo — Antonio Mattos — Emmanuel Amaral — João Argento — Antonio Damasio — Raymundo Christoviano e Sylvio Vallin.

AS AUTORIDADES

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Dr. Alvarino José da Fonseca.

Julizes de chegada — Luis Teixeira Pombo — Antonio Mattos — Emmanuel Amaral — João Argento — Antonio Damasio — Raymundo Christoviano e Sylvio Vallin.

AS AUTORIDADES

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Dr. Alvarino José da Fonseca.

Julizes de chegada — Luis Teixeira Pombo — Antonio Mattos — Emmanuel Amaral — João Argento — Antonio Damasio — Raymundo Christoviano e Sylvio Vallin.

AS AUTORIDADES

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques.

Director de chegada — Dr. Alvarino José da Fonseca.

Julizes de chegada — Luis Teixeira Pombo — Antonio Mattos — Emmanuel Amaral — João Argento — Antonio Damasio — Raymundo Christoviano e Sylvio Vallin.

NÓRIO

OUALL LOUVAIN, MANDUCA, URAQUITAN E PREMIADO FIGURAM NO "GRANDE PREMIO LINNEU DE PAULA MACHADO

RIO, 24 — Para a renhio de amanhã, no Hipódromo Brasileiro, da qual fará parte da disputa o Grande Premio "Linneu de Paula Machado", está organizado o programma abaixo:

1.º pareo — "NEMO" — 1.500 metros — 4.000\$000.

1.º Patrulha, 53 kilos; 2.º Kong, 55; 3.º Ufal, 55; 4.º Rirityba, 55; 5.º Estolca, 53; 6.º De Jaguarybe, 55; 7.º Agerola, 53, 60.

2.º pareo — "THOMPSON" — 1.500 metros — 4.000\$000.

1.º Anonymo, 53 ks.; 2.º Solisson, 53, 30; 3.º Conasco, 55, 40; 4.º Oitava,

48, 35; 5.º Salvador, 54, 40.

3.º pareo — "MIDI" — 1.500 metros — 4.000\$000.

1.º Xenon, 58 ks.; 2.º L'Amazone, 50, 22; 3.º Niobe, 53, 40; 3.º Arquerio, 52, 30; 4.º Capitão Mór, 48, 35; 4.º Ponta Negra, 58, 35.

4.º pareo — Grande Premio Linneu de Paula Machado — 2.000 metros — 30.000\$000 — ("Betting").

1.º Nhã, K. Janales, 53 ks.; 30; 2.º Funny Boy, L. Gonzalez, 55, 14; 2.º Quati, O. Ullos, 55, 14; 3.º Premiado, W. Andrade, 53, 100; 4.º Uraquitán,

48, 35; 5.º Salvador, 54, 40.

3.º pareo — "MIDI" — 1.500 metros — 4.000\$000.

1.º Xenon, 58 ks.; 2.º L'Amazone, 50, 22; 3.º Niobe, 53, 40; 3.º Arquerio, 52, 30; 4.º Capitão Mór, 48, 35; 4.º Ponta Negra, 58, 35.

4.º pareo — Grande Premio Linneu de Paula Machado — 2.000 metros — 30.000\$000 — ("Betting").

1.º Nhã, K. Janales, 53 ks.; 30; 2.º Funny Boy, L. Gonzalez, 55, 14; 2.º Quati, O. Ullos, 55, 14; 3.º Premiado, W. Andrade, 53, 100; 4.º Uraquitán,

48, 35; 5.º Salvador, 54, 40.

3.º pareo — "MIDI" — 1.500 metros — 4.000\$000.

1.º Xenon, 58 ks.; 2.º L'Amazone, 50, 22; 3.º Niobe, 53, 40; 3.º Arquerio, 52, 30; 4.º Capitão Mór, 48, 35; 4.º Ponta Negra, 58, 35.

4.º pareo — Grande Premio Linneu de Paula Machado — 2.000 metros — 30.000\$000 — ("Betting").

1.º Nhã, K. Janales, 53 ks.; 30; 2.º Funny Boy, L. Gonzalez, 55, 14; 2.º Quati, O. Ullos, 55, 14; 3.º Premiado, W. Andrade, 53, 100; 4.º Uraquitán,

48, 35; 5.º Salvador, 54, 40.

3.º pareo — "MIDI" — 1.500 metros — 4.000\$000.

1.º Xenon, 58 ks.; 2.º L'Amazone, 50, 22; 3.º Niobe, 53, 40; 3.º Arquerio, 52, 30; 4.º Capitão Mór, 48, 35; 4.º Ponta Negra, 58, 35.

4.º pareo — Grande Premio Linneu de Paula Machado —

Sob o signo da flamma olympica

O gigantesco esforço dispendido pela Alemanha para organizar e realizar os monumentaes jogos sportivos de 1936

As maravilhas negras americanas desmentem, no coração do Estado ariano, o preconceito da desigualdade das raças

Agora, que os Jogos Olímpicos se encerraram e que a onda de entusiasmo que empolgou a mocidade do mundo inteiro vai se amortecendo na monotonia rotineira da vida diária, é tempo de se fazer um balanço geral dos resultados apurados no grandioso torneio sportivo.

Se, quanto ao desenrolar dos jogos atléticos, já se sabe que o seu êxito excedeu a todas as expectativas, no que concerne à parte econômica e financeira as conclusões que se podem tirar não são tão otimistas, como, aliás, já era de prever. As Olimpíadas de inverno apresentaram um "deficit" de alguns milhões de marcos. Qual será o prejuízo dos Jogos de Berlim?

Ninguém ousa sequer pensar nisso; de resto, os alemães não têm mais nada a ver com a economia fechada onde é sempre o bolso direito que se avalia no bolso esquerdo... Calculou-se, sem dúvida um pouco a esmo, que essa festa monumental faria circular na Alemanha um bilhão de dinheiro, freioquino, vindo das boas fontes da América e dos outros continentes. E bem possível que assim não represente grande coisa.

TRES ANOS DE TRABALHO

O que apparece em primeiro lugar quando se descolou o stadium é suas dependências (131 hectares ao todo) as avenidas monumentaes que vão ter a ele, as construções decorativas que ornamentaram Berlim sobre kilometros e kilometros de extensão, a ideia que vem a mente, é que o dinheiro correu em borbotões e que durante meses a Alemanha casou todas as suas rendas para esse imenso melindre de pedra e cimento, sem se preocupar-se em saber como recuperaria-as.

O "campo de sport" sobre o qual se elevam, com o stadium central, a piscina, alguns outros pequenos stadiums, terrenos de foot-ball, de tennis, hockey, polo, basket, etc., este campo de sport é tão grande quanto a cidade de Berlim em 1908 e sua construção occupou 2.500 homens durante tres annos de trabalho intenso e poderosamente mecanizado. Trabalhos esses naturalmente não são evidentemente reembolsáveis e se inutilizam antes de restituir o capital aos seus constructores.

Mas é evidente que não se procurou collocar dinheiro commercialmente falando, mas apenas em gastá-lo com largueza para atingir integralmente, a fim de despeito de todos os obstáculos, o fim collimado. Foi assim que durante todo o tempo dos jogos, a energia electrica custou mais barato para que os magistres fizessem suas luminarias e alegres com seus letreiros e seus annunciadores.

Os jogos atléticos, os mais importantes, reuniram certamente com mil espectadores permanentes. Os logrões representavam em media 30 marcos para a semana, o que perfaz a somma de tres milhões. Os Jogos de Inverno de Garmisch tinham arrecadado 18 milhões de despesa... e o formidável stadium de Berlim deve ter custado tão caro quanto um couraçado ou um dirigivel. Apenas, elle durará sem duvida muito mais tempo.

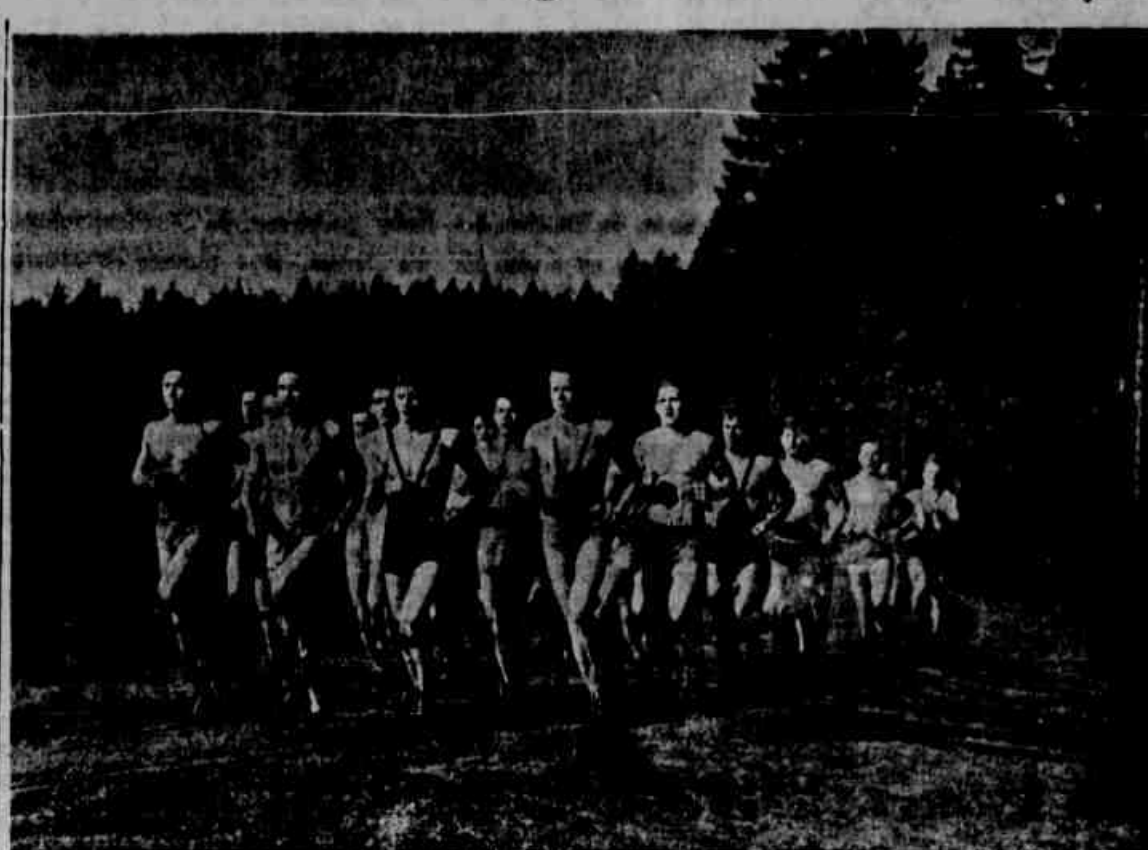
O STADIUM MONUMENTAL

O stadium é sem contestação brilhante. Mas, apresenta varios pequenos defeitos technicos e artisticos. Em primeiro lugar todos os logrões são descobertos, o que representa um inconveniente para os dias chuvosos. A architectura geral é um pouco pesada e rigida. A cor da pedra é cinzenta; as colunas que sustentam as escadarias são de esocão quadrangular; por toda parte arestas vivas e duras; ha em toda essa grandeza indistinctiva alguma coisa severa e de industrial. Essas linhas frias, essas massas precisas, que fazem effectivamente a beleza de certa architectura moderna, não talvez deslocadas num ambiente sportivo. A propria allipse do stadium chocava-se contra esse dominio dos angulos rectos.

Quando, no primeiro dia dos Jogos, viu-se apparecer esse velho grego, vencedor da Marathona de 1896, e que tinha sido convidado expressamente, numa intenção lyrico-decorativa, podia-se perguntar se era elle que estava destinado a esse stadium ou se o stadium é que não estava no devido lugar para elle. Em verdade era a Grecia a Grecia antiga, que não tem nada mais a ver com os Jogos Olympicos.

E, com effecto, forçoso confessar: "Os Jogos não são mais olympicos. Em Berlim, foram uma formidável empresa sportiva e commercial, de um interesse incomparavel e de um valor sportivo que nem mesmo se tinha imaginado antes.

Mas, incontestavelmente a cerimonia da abertura e essa chegada da flamma tiveram incomparavel grandeur. Entretanto, abusou-se dos mythos e dos symbolos. Depois de cada victoria, ouvia-se o alto-falante anunciar em francez: "Attention! Cerimonia Olympia protocolar." E os tres vencedores subiam a um pequeno estrado onde tres meninas vestidas de branco, como na canção, collocavam sobre sua cabeça coroa de louros e entregavam ao triumphador um pequeno cavallo dentro de um vaso... Após o que a musica tocava o hymno nacional da patria do atleta. Essa cerimonia, desenvolvida lentamente, tornou-se dia, a custa de ser repetida, perdeu a solemnidade inicial.



A Alemanha Nazista cuida com especial carinho do desenvolvimento physico de seus filhos, factor de riqueza nacional. Demonstração athletica nas ultimas olympiadas

O ESPECTACULO

O maior milagre das Olympiadas foi a precisão com que os organizadores souberam conduzir o espectáculo. Sabe-se que nada é mais difficil do que dirigir uma reunião de athletismo e evitar o tempo perdido e os minutos de espera. Para essa assembléa monstruosa, destinada a durar oito dias, o problema era quasi insolúvel.

Entretanto, os alemães arranjaram tudo admiravelmente; houve naturalmente algumas falhas mas o publico do stadium não teve tempo de aborrecer-se e esteve sempre contente, entusiasmado. Publico extraordinario! Com mil pes-

soas cada dia; o stadium cheio, quasi sempre desde a manhã até a noite... A Alemanha inteira tomou férias, e este anno, de primeiro a 15 de agosto, para vir a Berlim, que rugiu como o indomado primitivo. Na cidade, as horas de abertura dos espectadores e casas commerciaes mudaram durante o periodo dos Jogos; tudo tremula de bandeiras, estandartes, anela, folhagem verde; nunca se poderia imaginar tanta gente entusiasmada do salto de vara ou do lançamento do dardo. Sob a chuva, sob o vento, a multidão acompanhava sem desfalecimento o desenrolar das peléas e os que partiam antes do fim eram olhados com hostilidade pelos vistantes que, a força

de viver homem a homem sobre os mestejos bancos duros, tornavam-se conhecidos e amigos.

Uma massa enorme de estrangeiros, americanos, finlandezes, suecos, gente de todos os continentes encurralam e representantes de seus países em todos os idiomas do universo e com os gestos mais diversos.

OS REIS DO STADIUM

Os senhores do stadium foram os negros americanos; o mundo inteiro sabe disso; chegaram tarde, mas ainda assim restam muitas coisas a dizer. Berlim foi conquistada pelos homens de cor. Tanto para o racismo de Hitler, se seus

arquivos não puderam enfrentar os mestres "yanks"... Contra o espectáculo impressionante de Owens, de Johnson ou Woodruff, não ha preconceitos que resistam e a multidão foi conquistada em dois tempos.

Owens, particularmente, arrebatou-se em um instante; precisamente em dois segundos e tres décimos. Era na manhã do primeiro dia. Os cem mil espectadores esperavam Jesse Owens como o phenomeno do anno. Ele vinha apresentado com um cuidado particular, como um "estrela" de cinema; e todos se preparam para ver bem e bem comprehendendo... Poucos dos espectadores nem imaginavam que lá viria e seguramente ainda não sabem o que viram...

Um tiro de pistola: os seis corredores partem. Vê-se uma coisa correndo. Acabou-se. Um momento de estupor e um grito; um espectáculo inexplicavel e que jamais quem o assistiu esquecerá. Um alto e bello rapaz esbelto na pista na frente dos melhores corredores do mundo deitados atrás como tartarugas... Owens não tem "estilo"; não se sabe como elle corre; vai ligeiro; não parece ser pressa, não é nem violento nem precipitado; é agil, leve, assediado; desliza num movimento de inextinguível potencia. Dir-se-ia que foge de si mesmo. Na corrida não ao salto é de uma admirável beleza. É um grande atleta e um atleta grande; 22 annos, 1m75 e 75 kilos, cor de café com leite, uma bella physiognomia de menino, sorridente, deslumbrado e doce. Vendo-o, tem-se a impressão de que elle se surpreende de si mesmo, não de correr depressa, o que é muito natural, mas da gloria que tira disso.

Owens é o perfeito modelo desses negros que os americanos acolhem em suas Universidades e disfarçam em estudantes unicamente para illustrar a gloria sportiva das proprias. Jesse Owens, estudante da Universidade de Ohio faz estudos não se sabe bem de que... Na verdade, recebe em dólares por mais patentes de invenção e mais patentes de invenção de seus exames poderosos. Mas a sua aspiração de ser "estrela" não é em uma outra Universidade.

A QUESTÃO RACIAL

Metcalfe (1m81 e 80 kilos) é um negro de outra espécie, muito mais negro, com um ar muito mais "civilizado" no sentido de civilização que os americanos concedem aos negros: tocador de banjo nos jama dos coarais. Woodruff é um homem de 2 metros que correu 800 metros olhando para os lados, com os braços pendentes, sem intelligencia nem taquigrafia, sem cuidado, simplesmente correndo com mala vontade que os outros, pela que para isso estava ali, não tinham certeza que os sports athleticos...

estabelecem uma questão de raça. Parece que não ha uma medida commum entre os seus dons naturaes, ainda não deformados ou paralyzados por uma certa forma de civilização, e os dos corredores brancos, ariacos ou não. Observou-se uma vez mais em Berlim o que já se sabia anteriormente, isto é, que se trata sobretudo de uma questão de qualidades de impulso, que permitem triumphar nas corridas de velocidade e nos saltos; qualidades mais animadas talvez, mais proximas da natureza, as que a vida moderna embota mais facilmente e as que, em todo caso, um atleta perde mais cedo, antes das outras. O caso do allemão Borchmeyer que, aos 30 annos, conseguiu classificar-se para as finais dos 100 metros, é excepcional. O proprio Metcalfe considera já que sua carreira vai declinar, visto que já conta 26 annos. E o holandês Gendarp, o branco mais velho do mundo, tem apenas 16 annos.

Os outros negros brilharam nos saltos em altura ou nos quatrocentos metros. Na primeira prova, Albriton e Johnson, este ultimo o mais bello de todos, a maravilha pura, perfeição da agilidade num gesto violento, o que possui mais estilo; na outra prova William, um tipo menos brilhante. A partir das distancias mais longas, os homens de cor não existem mais; é como se lhes faltasse perseverança e não souberam conduzir uma carreira. Woodruff não teria certamente ganho a prova de 800 metros se não encontrasse esse anno um especialista, um "tactico", como a Inglaterra, algumas vezes produziu, para se aproveitar dos seus erros.

Não facto estabelecido que as grandes distancias não convém aos negros; entretanto, elle não encontrou uma vez por outra na marathona; mas são excepções rarissimas.

As corridas de velocidade passaram sempre como a mais pura expressão do esforço sportivo. E de facto nunca o silencio enegou tão literalmente as camadas da cabeça do stadium de Berlim quando da partida da final dos 100 metros; foi realmente sublime o angustioso. Mas é justo salientar que a essa relampeira de energia physica é preferível ao espectador as corridas mais longas, mais ricas em perspectivas e em episodios. Um 800 metros ou um 1.500 metros, são verdadeiramente acontecimentos completos, com um começo, um meio e um fim; uma acção que se desenrola e que se acompanha.

Mas, seja nas corridas, seja nos saltos ou nos lançamentos, o espectáculo tem uma belleza épica e grandiosa, eterna como a mocidade symbolizada na flamma que preleu o torneio e que, vindo da Grecia onde os homens sabiam o que era beleza, palpita em claror immoderado...

CLUB ALMIRANTE BARROSO

DELIBERAÇÕES TOMADAS NA SUA ULTIMA REUNIAO

A directoria do Barroso, em sessão realizada no dia 22 do corrente, resolveu o seguinte:

- aceitar tres propostas para socios effectivos;
- continuar a realizar os jogos do campeonato interno de ping-pong;
- hastear o pavilhão em funeral durante tres dias, em signal de pesar pelo fallecimento do consocio Fome Pereira dos Santos;
- oficiar a família do associado acima apresentando condolencias;
- conceder uma licença por trinta dias ao director artistico, sr. Antonio Camposana;
- tomar conhecimento da compra de oito barcos ao America Foot-ball Club;
- nomear o associado dr. Paulo Couto Malta para occupar o cargo de director de Nataçao e water-polo.

b) official ao Club Nautico Capibaribe e ao Sport Club do Recife sci-tificando-o que a regata inter-estadual que este Club pretende promover, devesa realizar-se no dia 15 de novembro proximo;

c) estabelecer o praxo maximo de 60 dias para licenças a serem concedidas aos associados do club.

GUANABARA F. CLUB x SANCHO CLUB

Realizar-se-á hoje, na cancha do Sancho Club, o esperado encontro entre os dois conjuntos acima.

Dado o valor dos prelêtos é de esperar-se uma tarde bem animada. Para esse encontro o director do clube o comparecimento dos competidores do 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas, ás 13 horas, para incorporados seguem para aquelle local.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Palpites para as corridas de hoje:

MURICO WITRUVIO — 1º pareo, Africana-Lecy; 2º pareo, Itararé-Caradina; 3º pareo, Maestro-Driska; 4º pareo, Jupira-Bandura; 5º pareo, Itararé-Ferro.

ROMEO MEDEIROS — 1º pareo, Lecy-Africana; 2º pareo, Caradina-Itararé; 3º pareo, Maestro-Driska; 4º pareo, Jupira-Tahiti; 5º pareo, Ferro-Itararé.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Africana-Lecy; 2º pareo, Caradina-Itararé; 3º pareo, Maestro-Driska; 4º pareo, Jupira-Bandura; 5º pareo, Ferro-Itararé.

HYBERNON BORDA — 1º pareo, Desolado-Africana; 2º pareo, Acagua-Jactira; 3º pareo, Itararé-Driska; 4º pareo, Tahiti-Vigo; 5º pareo, Ferro-Aracy.

MARCO MARCONI — 1º pareo, Lecy-Africana; 2º pareo, Caradina-Itararé; 3º pareo, Driska-Maestro; 4º pareo, Jupira-Bandura; 5º pareo, Ferro-Itararé.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Africana-Lecy; 2º pareo, Itararé-Caradina; 3º pareo, Driska-Maestro; 4º pareo, Bandura-Tahiti; 5º pareo, Detonador-Itararé.

BRUNO F. MEDEIROS — 1º pareo, Africana-Lecy; 2º pareo, Caradina-Acagua; 3º pareo, Driska-Maestro; 4º pareo, Bandura-Tahiti; 5º pareo, Ferro-Detonador.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Desolado-Lecy; 2º pareo, Acagua-Jactira; 3º pareo, Itararé-Driska; 4º pareo, Jupira-Bandura; 5º pareo, Ferro-Aracy.

MARIO LIBANO — 1º pareo, Africana-Lecy; 2º pareo, Caradina-Itararé; 3º pareo, Maestro-Driska; 4º pareo, Jupira-Tahiti; 5º pareo, Ferro-Aracy.

PRUDENCIANO D. ELEMOS — 1º pareo, Floribella-Lecy; 2º pareo, Jactira-Caradina; 3º pareo, Maestro-Itararé; 4º pareo, Bandura-Jupira; 5º pareo, Aracy-Itararé.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Africana-Lecy; 2º pareo, Caradina-Jactira; 3º pareo, Driska-Maestro; 4º pareo, Jupira-Bandura; 5º pareo, Ferro-Itararé.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Desolado-Lecy; 2º pareo, Jactira-Caradina; 3º pareo, Itararé-Driska; 4º pareo, Vigor-Tahiti; 5º pareo, Ferro-Aracy.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Floribella-Lecy; 2º pareo, Jactira-Itararé; 3º pareo, Maestro-Itararé; 4º pareo, Bandura-Colosso; 5º pareo, Aracy-Itararé.

FRANCIS ROLDES — 1º pareo, Lecy-Africana; 2º pareo, Itararé-Caradina; 3º pareo, Itararé-Driska; 4º pareo, Tahiti-Jupira; 5º pareo, Ferro-Aracy.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Santa Cruz 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 4x2.

REINATO F. MEDEIROS — 1os. quadros: Santa Cruz 5x2; 2os. quadros: Santa Cruz 4x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Santa Cruz 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 4x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Santa Cruz 7x1; 2os. quadros: Santa Cruz 7x1.

MANOEL MARCEMAN — 1os. quadros: Santa Cruz 5x1; 2os. quadros: Santa Cruz 4x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Santa Cruz 3x1; 2os. quadros: Santa Cruz 3x1.

BORDA JUNIOR — 1os. quadros: Santa Cruz 4x1; 2os. quadros: Santa Cruz 3x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Santa Cruz 3x1; 2os. quadros: Santa Cruz 3x1.

ALFREDO CHIQUEIRA — 1os. quadros: Santa Cruz 4x1; 2os. quadros: Santa Cruz 4x1.

FRANCIS ROLDES — 1os. quadros: Santa Cruz 5x1; 2os. quadros: Santa Cruz 7x0.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Santa Cruz 3x1; 2os. quadros: Santa Cruz 3x2.

HYBERNON BORDA — 1os. quadros: Santa Cruz 4x1; 2os. quadros: Santa Cruz 3x1.

SOLEDADE CONTRA HUMAYTA

Espera-se grande animação na manhã sportiva de hoje no campo do G. A. da Brigada Militar, no Derby, com o encontro entre as equipes juvenis dos dois clubes Soledade e Humayta.

O prelo principal terá inicio ás 13 horas. Salvo modificação de ultima hora, os "onze" serão os seguintes:

Soledade — Silva, Falcão, Brito, Fontes, Wilson, Pedro, Valdivino, Ayron, Fernando, Tonho e Malachias.

Humayta — Lucas, Elydio, Vavá, Duda, Mendes, Rufino, Domingos, Manoel, Mendes, Carlos e Oliveira.

RIACHUELO F. CLUB x SOCIETE' S. CLUB DE MORENOS

Realiza-se hoje em Morenos o esperado encontro entre os quadros do Riachuelo F. Club e Societe' S. Club, no campo deste.

Prevendo esse encontro as directorias dos quadros contendores, muito têm feito no sentido de apresentar aos seus membros socios e admiradores um prelo unico, alem das jogadas correctas e magnificas possa-se tambem apreciar a conduta exemplar dos valerosos prelêtos.

A directoria de sporto do Riachuelo F. Club está avisando aos amadores abalizados que se poderão seguir na embalsada os jogadores presentes na seguinte ordem:

O Riachuelo F. Club obedece a seguinte organizacao:

1º. QUADRO — Gaspary: Quinquini; Waldemar; José Vieira; Romão; Samuel; Anselmo; Solheim; Paulo; Aguilado e Santanna.

Reserva: Palfio.

2º. QUADRO — Chmace; Martins; Ary; Grude; Verissimo; Moscy; Vasco; Calanero; Orlandino; Zezinho e Penhins.

Reservas: Zeca; Narciso; Gerardo.

CENTRO SPORTIVO DO PINA

EMPOSSADA A SUA NOVA DIRECTORIA Em sessão extraordinaria, realizada em data de 22 do corrente, tomou posse a nova directoria que regerá esta agremiação desportiva durante os annos de 1936 e 1937, a qual ficou composta dos seguintes membros:

Presidente, Ernani Zolocowich; vicepresidente, Ary Brito Rijo; 1.º secretario, Milton Brito Rijo; 2.º ditto, Antonio Zolocowich; 3.º ditto, Cesar Lima; orador, Antonio Carvalho; director dos sports, Walfrido Silva; vice-ditto, Aluisio Zolocowich; director juvenil, João Machado.

Commissão de syndacato — Manoel Magalhães, presidente; Antonio Lima, orador; Alvaro Neves, oral.

Commissão fiscal — José Zolocowich, presidente; Abelardo Rijo, relator; Waldemar Pastick, vogar.

ONZE SPORT CLUB x INDEPENDENCIA F. CLUB

Realiza-se hoje, no campo do Onze, o encontro dos clubs acima.

O Onze levará ao gramado o seguinte quadro: Gago; Pedro; Zezinho; Pompeu; Benedito; Antonio; Rubinho; Edgard; Zezinho; T. Walfrido; Nello.

SANATORIO RECIFE



Diretor — Prof. Ulysses Pernambucano
RUA PEREIRA DA COSTA 257, 252, 231
Endereço telegraphico — "Sanatorio"
TELEPHONE 3075

Casa de mudo destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimena, nervosos, maniacs, intenciones etc. Pavilhões separados para as diferentes classes de doentes. Enfermaria de dois leitos, quartos individuais, apartamentos de luxo. Situado no centro da cidade em local discreto e tranquillo.

Laboratorio, melabolismo basal, serviço de electroterapia e electrodiagnostico a cargo de especialistas.

Serviço de enfermagem dirigido por enfermeira diplomada pela Escola Anna Nery.

Aberto a todos os doentes que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

O Diretor e o medico interno residem no proprio estabelecimento.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO FELO

PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{CO} FR^{CO} GIFFONI
AVENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C^{IA}—RUA 18 DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

WHISKY ? NO...

mim agora só Toma

FIMPO VERDE
aguardente finissima

As provas de hoje do Campeonato Pernambucano de Tennis



1 — Uma linda intervenção de Morbman, do Country, em defesa a um ataque de Fernando, do Nautico. 2 — Baby Ledebour, do Nautico, rebatendo um golpe de Romulo Guimarães do Country

O campeonato pernambucano de tennis está na iminência de terminar. As provas escaladas tem sido disputadas com o maior interesse, o que importa dizer, e certamente apreciar o bello sport. No Club Alameda, vão medir forças as raquetes do Derby Club e locais. O Club Alameda conquistou já duas boas victorias. Hoje, vai ver o pês dos tenistas do Derby Club.

No Derby jogarão America e Country Club. Este mantem-se até agora invicto. E o ponteiro de campeonato. Goza de uma situação de destaque, para a qual muito tem concorrido a magnifica dupla Morbman e Wrigthon.

O encontro desses dois optimos tenistas e a dupla n.º 1 do Recife — Harry-Arnaldo Fonseca — vai ser formidavel.

E um jogo que precisa ser visto e admirado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todos os Sports

ANNO 111 RECIFE — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1936 N. 253

A quarta rodada do Campeonato da Federação Athletica Suburbana do Rio

As partidas marcadas para hoje

RIO, 23 (A.M.) — Dando prosseguimento ao seu campeonato, que vem transcorrendo num ambiente de verdadeiro entusiasmo, a Federação Athletica Suburbana fará realizar, no domingo, as seguintes partidas:

MODESTO X CENTRAL
Campo da rua João Pinheiro, na Fieidade.

Tratando-se de dois antigos rivais dos campos suburbanos, possuidores ambos de poderosos esquadros, acostumados aos grandes embates, a partida que deverão realizar, domingo, é aguardada com justa ansiedade pelos seus numerosos adeptos.

ABOLIÇÃO X ARGENTINO
Campo da rua Cantida Maciel.

O gremio alvi-negro do largo da Abolição vai receber a visita da poderosa equipe do Argentino.

Será uma peleja dura para o quarto local, pois o "onze" dos alvi-azules de Cascadura, está muito bem constituído, como demonstrará no seu encontro de estréia, que lhe foi favoravel por contagens significativas e que parece, está disposto a reproduzir a feito no seu jogo de domingo.

O quadro alvi-negro, certamente, empregará o maximo do esforço afim de que não seja abatido.

Terço, pois, os sportmen suburbanos um excelente encontro.

MAGNO X ADELIA
Campo da Estrada do Portiella.

O Magno, que conseguiu uma esquadra respeitavel, que vem con-

quistando brilhantes triumphos contra adversarios de grande força e de renome formado, fará a estréia do seu antigo campo da rua Portiella, que voltou a pertencer-lhe, de frontando-se num combate que é esperado com a maior ansiedade, contra o valioso conjunto do Adelia.

Estando ambos em bom estado de treinamento, não é facil fazer um prognostico sobre o resultado da peleja.

OPosição X RIVER
Campo da Avenida Suburbana.

O ponteiro da tabella, que se vem revelando um adversario perigosissimo para os demais concorrentes no titulo de campeão, irá empenhar-se numa luta renhida com o forte esquadro do River F.C.

Tratando-se de adversarios antigos, localizados quasi num mesmo bairro, o embate entre elles deverá ser interessante visto que irão empregar todos os seus recursos para não se deixar abater. Um, entretanto, cairá. Qual será? É difficil a resposta.

DEL CASTILHO X MACKENZIE
Em seu proprio campo, a avenida Suburbana, o Del Castilho pejará com o Mackenzie, um veterano dos campos suburbanos, que voltou pujante para as lides sportivas. Ambos estão em optima forma e procuram os louros da victoria, não poupando esforços para isso. Quem será o favorecido pela chance?

O SUBSTITUTO DE CABELI NA DIRECÇÃO TECNICA DO FLUMINENSE

CARLOMAGNO CHEGOU AO RIO — A EXCELENTE IMPRESSÃO QUE CAUSOU

RIO, 23 (Felo aereo) — Vindo de avião, encontra-se, desde hontem, nesta capital, o conhecido tecnico uruguayo Carlomagno, a figura que, como fôra noticiado em primeira mão, o Fluminense contractou para substituir Cabeli na direcção tecnica das suas esquadras.

E não resta duvida que o club catioca encontrou um homem capaz. Não foram somente as largas referencias que pudemos constatar através do dossier que folhamos que nos trouxeram esta convicção. Mais do que os artigos francamente elogiosos que lemos, a impressão que recebemos logo no primeiro contacto, através da palestra sustentada, hontem mesmo, no Fluminense, pela concisão, justeza e segurança com que abordou o assumpto do preparo de uma guilpe, pela agudeza de sua observação, ficou-nos a certeza de que o tricolor conquistara, de facto, uma verdadeira autoridade no assumpto.

Carlomagno fala com desembaraço, toda que, pausadamente, e sua palestra revela os conhecimentos largos que lhe grangearam tão grande reputação no continente.

Sem procurar dar tom pedagogico ao que expunha, vai, não obstante, aos pontos nevralgicos da questão e aponta as soluções que julga convenientes, com grande segurança.

Assim, por exemplo, apesar de só estar a alguns momentos no Rio, mas já inteirado dos moldes em que o campeonato da Liga Carioca se está processando, diz:

— Com dois jogos por semana não é possível ao tecnico fazer sentir sua influencia em uma equipe. Sua acção estará limitada a de simples fiscalizador da concentração dos jogadores. O orientador precisa dispor da semana para, durante os exercicios, imprimir sua orientação e poder corrigir os defeitos de tecnica que os players possam apresentar. E-lhe

necessário conhecer a fundo cada um dos elementos para dispensar-lhe os cuidados que cada um necessita. Um determinado preparo, se muito eficiente para A, não o será, contido, para B. E a disposição desse preparo não será possível fazer quando os matches de campeonato substituem os treinos.

Tal regimen é excessivo e aniquila dor para o physico do jogador.

Carlomagno cita então varios casos que vêm demonstrar o erro em que incorre a maioria dos treinadores, sujeitando toda a equipe a um mesmo regimen de treinamento.

MARCELINO PEREZ
Refer-se, então, a Marcelino Perez, dizendo que, quando o actual médio vascoino estava no Nacional aos seus cuidados, tinha para elle um sistema inteiramente especial de treinamento. E quando um da roda informava que Marcelino não estava produzindo grandes performances, surprehendia-se vivamente e diz:

— Então algo de anormal está se passando. Marcelino é um jogador de grande valor, de valor excepcional mesmo. Si não está jogando bem é porque está se ressentindo de qualquer coisa.

O club que o possuiu fez, de facto, uma grande aquisição. Disto pode estar certo.

PERIODO DE OBSERVAÇÃO
Falando sobre o que pretende fazer no Fluminense, o treinador do seratch uruguayo declara que não se poderá esperar resultados antes de tres meses.

A acção de um preparador só se torna sensivel após um periodo relativamente longo, por isto que é lenta e de progressão inicial ainda mais lenta. Comquanto saiba, pelas referencias que tenho, de que irei encontrar muita facilidade em meu trabalho, pela docilidade e disciplina características dos jogadores brasileiros.

O que vai ser a temporada do tennis pernambucano na Bahia

BAHIA, 23 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — É assumpto de alta significação social a visita dos tenistas pernambucanos a esta capital. Anunciada essa temporada que será patrocinada pelo governador Juracy Magalhães, os meios sociais e sportivos encheram-se de entusiasmo. Basta o comparecimento a sede do

Bahiano de Tennis para se aquilatar de como os bahianos estão se preparando para os grandes torneos. Fala-se muito aqui da excellencia das raquetes pernambucanas. Harry Lega, Arnaldo Fonseca e Ary Ferreira são nomes indicados como cracks.

Espera-se a designação da data certa da temporada.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

191 "FORAITS" EM 3.322 INSCRIPÇÕES

RIO, 23 (A.M.) — A título de curiosidade abaixo publicamos o apanhado de todas as reuniões realizadas este anno, no Hippodromo Brasileiro:

Reuniões — 68.
Parcos realizados — 465.
Animas alistados — 3.322.
"Foraits" — 191.
"Foraits" de nacionais — 130.
"Foraits" de estrangeiros — 61.
Animas que correram — 3.131.
Nacionais — 2.339.
Paulistas — 1.379.
Rio-grandenses do sul — 261.
Paranenses — 236.
Pernambucanos — 144.
Mineiros — 118.
Fluminenses — 56.
Districto Federal — 16.
Bahianos — 9.
Estrangeiros — 832.
Argentinos — 459.
Uruguayos — 220.
Irlandeses — 190.
Ingleses — 84.
Franceses — 29.
Victorias de jockeys brasileiros: 283

Victorias de jockeys estrangeiros — 193.
Freios — 215.
Brasileiros — 160.
Estrangeiros — 55.
Uruguayos — 49.
Argentinos — 6.
Bridões — 263.
Brasileiros — 125.
Chilenos — 110.
Peruanos — 15.
Hespanhoes — 6.
Uruguayos — 8.
Hungaros — 1.
Premios distribuidos — 3.374.115.
Renda das inscrições — 362.540\$000.
Movimento geral de apostas — 20.550.000\$000.
Percentagens — 4.110\$000\$000.
Movimento dos concursos — 3.510\$000\$000.
Percentagens — 702.100\$000.
Saldo hypothetico (percentagens das apostas e dos concursos e renda das inscrições, diminuida da quantia paga em premios, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida a imprensa) — 1.801.831\$000.
Victoria de animas nacionais — 339.
Paulistas — 219.
Rio-grandenses do sul — 43.
Paranenses — 31.
Pernambucanos — 24.
Mineiros — 14.
Fluminenses — 6.
Districto Federal — 2.
Victorias de animas estrangeiros — 139.
Argentinos — 65.
Uruguayos — 39.
Irlandeses — 17.
Ingleses — 19.
Empates — 13 (Niebe-Sonador, Triste Vida-Symphathia, Cock-Tail, Tomyrim, Sen Peloto-Slayer, Noblesse-Lorraine, Noblesse-Trenador, Oswaldo Aranha-Aziz Brasil, Favoreto-Moscyr, Giebera-Chimborazo, Sythio-Moscyr, Baltica-Ogarita, Uragara-Moscyr e Mouresco-Ola).

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

III.º CAMPEONATO INTERNO DE ATHLETISMO

Em virtude da reunião de presidentes dos clubs desta capital haver resolvido suspender o campeonato de foot-ball, a commissão organizadora do III.º Campeonato Interno de Athletismo, resolveu marcar o dia oito (8) do mes de novembro vindouro para ter lugar o referido campeonato.

Em vista das deliberações acima flocu designado. Igualmente, o dia 7 do mesmo mez, para a festa "DIA DA CRIANÇA ALVI-RUBRA".

No domingo, oito, após a conclusão das provas athleticas, terá lugar mais um Nôccao Dançante.

Com essa festividade ficam concluidas as provas marcadas para o corrente mez, que ficaram suspensas por motivo do fallecimento de um socio do club.

Tevel, pelo menos por enquanto, que permanecer em observação.

AS CONDIÇÕES DO CONTRATO
Estas tivemos-as através os recordes de jornas uruguayas e argentinas que tivemos oportunidade de ver.

O ex-treinador do Nacional e do Wanderers, de Montevideo, receberá dos contos de luvus, dois contos de ordenado, duzentos mil reis por match ganho e cem por empatado.

UM AUTHENTICO TECNICO
Não é somente, através de sua acção junto a jogadores e athletas que Carlomagno demonstra sua capacidade de preparador. Sobre o assumpto tem varios artigos divulgados pela imprensa da capital uruguay e em que aborda os varios aspectos em que o problema se pode apresentar.

O AVAHY ENFRENTARÁ HOJE O BOM SUCESSO

Encontram-se hoje em match amistoso no campo do segundo, as equipes dos clubs actives.

Para este encontro o director do Avahy pede o comparecimento dos seus jogadores na sede social, na hora regulamentar.

BREVE SERÁ INAUGURADA A NOVA SEDE DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 23 (A. M.) — Em data ainda não marcada, será solennemente inaugurada a nova sede do Ministerio da Viação.

A PROPAGANDA ELEITORAL PASSA POR NEW-YORK

NEW YORK, 23 (A. M.) — O presidente Franklin Roosevelt passou aqui a caminho de Washington em viagem de propaganda eleitoral.

Campeonato de Athletismo no Club Nautico Capibaribe

HOJE HAVERA TREINO

Marcado para hoje foi transferido o segundo campeonato de athletismo do Club Nautico Capibaribe, em virtude do luto tomado pelo club, com o fallecimento do dr. Antonio da Rosa Borges. Esse acontecimento determinando o adiamento do grande certamen, vultu proporcionar aos athletas alvi-rubros maior tempo para uma preparação mais aperfeccionada.

O programma do campeonato não soffre a menor alteração.

Para hoje o director alvi-rubro convidou os athletas para treinarem. Trata-se agora de arrematarmos as

novas turmas que disputarão o III Campeonato Pernambucano de Athletismo.

Esses certamen de athletismo precisa ser levado a serio pelos athletas do Nautico. Devem imitar o que fazem os rapazes da A. P. A.

O sr. Carlos Guimarães encarece a presença de todos.

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro e a regata dos campeonatos

RIO, 24 (A.M.) — Promovido pela Federação Aquatica, realizar-se-á em 27 do corrente, o certamen maximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

A regata será iniciada ás 9 horas. O sorteio das balizas realizado pelo departamento tecnico de remo deu o resultado abaixo:

1.º parceo — Campeonato de outrigger a 4 remos sem patrão — 2.000 metros.
2.º — "Indorama, do Club de Natação e Regatas; 4 — "Amazonas", do C. R. Vasco da Gama.
3.º parceo — Campeonato de outrigger a 2 remos com patrão — 2.000 metros.
1 — "Guapo", do C. R. Guanabara; 3 — "Zalro", do C. R. Vasco da Gama e 5 — "Themis", do C. R. Boqueirão do Passello.
3.º parceo — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.
1 — "Estrella Solitaria", do Guanabara; 3 — "Pereira Passos", do C. R. Vasco da Gama; 4 — "Moscoró", do C. R. Icarahy e 5 — "Marambaya", do Club de Natação e Regatas.
4.º parceo — Campeonato Escolar — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.
2 — Collegio Pedro II; 3 — Col-

legio Sylvio Leite; 4 — Lyceu de Artes e Officios e 1 — Collegio Militar.

5.º parceo — Campeonato de Double-sculi — 2.000 metros.
3 — "Mimi", do C. R. Boqueirão do Passello; 4 — "Juruna", do Club de Natação e Regatas; 5 — "Relampago", do C. R. Guanabara; 6 — "Montevideo", do C. R. Vasco da Gama.

6.º parceo — Campeonato de outrigger a 4 remos com patrão — 2.000 metros.
2 — "Brasil", do Club de Natação e Regatas; 4 — "Pinga", do C. R. Guanabara e 6 — "Condor", do C. R. Vasco da Gama.

7.º parceo — Campeonato de outrigger a 2 remos — Sem patrão — 2.000 metros.
2 — "Jair de Albuquerque", do C. R. Vasco da Gama e 4 — "Ypiranga", do C. R. Boqueirão, do Passello.

8.º parceo — Novissimos — Double-sculi — 1.000 metros.
1 — "Schenewels", do C. R. Boqueirão do Passello; 3 — "Henrique Ladgen", do Vasco da Gama; 4 — "Kanguru", do Club de Natação e Regatas e 5 — "Dourado", do C. R. S. Christovão.

9.º parceo — Novissimos — Yoles a 8 remos — 1.000 metros.
1 — "Estrella Solitaria", do C. R. Guanabara; 2 — "Marambaya", do Club de Natação e Regatas; 3 — "Trem de Luxo", do C. R. Boqueirão do Passello e 5 — "Pereira Passos", do C. R. Vasco da Gama.

10.º parceo — Campeonato Escolar — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros.
1 — Collegio Militar; 2 — Collegio Pedro II; 3 — Collegio Sylvio Leite e 6 — Lyceu de Artes e Officios.

11.º parceo — Campeonato de Single-sculi — 2.000 metros.
1 — "Guy", do C. R. Guanabara e 2 — "Vasco da Gama", do C. R. Vasco da Gama.

12.º parceo — Campeonato de outrigger a 8 remos — 2.000 metros.
2 — "Joachim Crespo", do Club de Natação e Regatas; 4 — "Pimentel Duarte", do C. R. Guanabara e "Oswaldo Aranha", do C. R. Vasco da Gama.

Como se verifica, será disputado sob o patrocínio da Federação Athletica dos Estudantes, pela primeira vez, o Campeonato Escolar de Remo, cujas guarnições se acham em apurado estado de preparo tecnico.

O 2.º Concurso da Primavera promovido pela Liga Carioca de Natação

O programma do interessante certamen

RIO, 24 (A.M.) — Em 6 e 8 de novembro proximo, a Liga C. de Natação realizará o seu 2.º Concurso da Primavera, sob o patrocínio do Club de Regatas Botafogo.

Ao referido certamen, que será realizado na piscina do symphithic club da estrella solitaria, concorrerão as bem equilibradas equipes do Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá e Trijua. A par de uma organização admiravel, os adeptos da natação terão enseja de assistir provas de desfecho emocionante, em que intervirão Lygia Cordovil, Clara Helena, Padua Soares, Elida Dias, Nylas de Rocha Lourenço, Lala Pereira Bonifacio, Sonia Fradde dos Anjos, Carmen Dias, Mercedes Durval Barroso, Lúndia Fly gary, João Havelange, Alcyão Lago, Edgard Arp, Jolo W. Carvalho e muitos outros elementos de merecido destaque na aquatica da cidade.

O PROGRAMMA

DIA 6 — A's 21 horas:
1.º PROVA — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas.
2.º PROVA — 10 metros — Moças seniores — Nado livre.
3.º PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.
4.º PROVA — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre.
5.º PROVA — 200 metros — Moças seniores — Nado de peito.
6.º PROVA — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas.
7.º PROVA — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de peito.

8.º PROVA — 200 metros — Seniores — Nado de peito.
9.º PROVA — 400 metros — Novissimos — Nado livre.

10.º PROVA — 100 metros — Seniores — Nado de costas.
11.º PROVA — 3x100 metros — Novissimos sem victoria.

DIA 8 — A's 15 horas:
1.º PROVA — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2.º PROVA — 100 metros — Moças seniores — Nado de costas.
3.º PROVA — 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito.

4.º PROVA — 100 metros — Juniores — Nado de peito.
5.º PROVA — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre.

6.º PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado de costas.
7.º PROVA — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de peito.

8.º PROVA — 100 metros — Juniores — Nado livre.
9.º PROVA — 400 metros — Moças seniores — Nado livre.

10.º PROVA — Reservada a Liga de Sports de Marinha.
11.º PROVA — 800 metros — Seniores — Nado livre.

12.º PROVA — 100 metros — Juniores — Nado de costas.
13.º PROVA — 3100 metros — Moças seniores — Tres nados.

mar parte em duas provas individuais e participar da prova de revezamento.

Campeonato Paulista

O DESENVOLVIMENTO DO CERTAMEN — QUATRO JOGOS POR ETAPA

RIO, 23 — (A. M.) — A Liga Paulista de Foot-ball, em sua ultima reunião, resolveu manter o segundo turno do campeonato de 1936 com todos os clubs participante do turno anterior.

Decidiu, porém, aumentar o numero dos jogos em cada rodada. Haverá um match aos sabados, pois no domingo em S. Paulo e um em Santos.

O campeonato terminará, assim, em fevereiro, sendo effectuados, ao todo, 15 jogos do retorno, cujo inicio será no dia 15 de novembro proximo.

O criterio a ser observado na compilação da tabella de jogos será differente daquelle turno anterior, que se considerou pouco acertado.

Existe, no entanto, a probabilidade de ser repetido o jogo Corinthians x Palestra na "rodada" inicial, como mandam as lides interesse do "derby", pois a situação de ambos os quadros é excepcional no momento.

A Liga Paulista decidiu, outrossim, majorar os ingressos dos seus jogos, que passarão a ter os preços de 25 e 5000.